FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 16091

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX. 1363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A força do regime

Na perspectiva clarificadora do tempo, com a acalmia das paixões e a serenidade do julgamento dos homens e dos acontecimentos, decorrido mais de meio século sobre a implantação da República — proclamada em 5 de Outubro de 1910 —, avulta nas suas verdadeiras proporções o evento histórico decisivo para a sobrevivência da Nação.

Tornado realidade o regime, para cujo advento trabalhara, abrasado na paixão do idealismo, o escol de valores e capacidades emergentes da procela em que se afundavam as instituições tradicionais — e nesse escol a juventude admirável que se bateu na tribuna, com a pena e com a espada —, implantada a República em Portugal, verifica-se que a estrutural mudança do sistema político correspondeu a um imperativo da consciência nacional. E que o País ansiava pela transformação renovadora demonstram-no os próprios acontecimentos, a revolução culminando no triunfo pleno, sem as tempestuosas e demolidoras consequên-

(Continua na 10.ª página)

Os pombos de Lisboa poderão ter alguns inimigos. Mas contam, em compensação, com muitos amigos, alguns de palmo e meio, que os protegem e alimentam pela vida fora. Esta menina, na sua agradável tarefa de dar comida aos pombos, simboliza a amizade pelos animais, sentimento motor da jornada de hoje — Dia de S. Francisco de Assis — promovida pela União Zoófila (Ler notícia na página central)

LONDRES, DE RELANCE (1)

Dois mundos num só mundo

com coexistência e sem diálogo

por JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS

A tarde cai sobre a cidade. É uma tarde calma do Outono a despontar. E é uma cidade imensa, tentacular, esmagadora. Uma cidade, no entanto, muito mais repousada que outras urbes de dimensão incomparàvelmente menor. Desta janela alta do hotel, a vista alcança até longe a fila interminável, compacta, disciplinada, dos carros escuros, e o enorme corpo verde de Kensigton's Garden e Hyde Park, onde se adivinha o coração vermelho dos amantes e as mãos azuis das crianças que desfraldam pelo céu as suas estrelas cintilantes.

(Continua na 17.º página)

Lançados em dez anos mais de 400 satélites

PARIS, 4 — (F. P.) — Faz hoje dez anos que foi lançado o primeiro satélite artificial da Terra, o «Sputnik 1». O dia 4 de Outubro de 1957 marcou assim o início de uma nova era, a era espacial.

Numa década, foram colocados em órbita mais de 400 satélites. Giram ainda no espaço cerca de 350, dos quais uns cem continuam a transmitir informações.

Para a Lua, foram enviadas mais de 25 sondas. Meia duzia pousou suavemente e outras dez transformaram-se em satélites lunares.

Foram também lançadas dez sondas para Vénus e duas para Marte.

Finalmente, desde 12 de Abril de 1961, data do primeiro voo hu-

(Continua na 14.ª página)

32 PÁGINAS HOJE

DA MULHER E DA CRIANÇA

Amanhã, como em igual dia dos anos anteriores, estão fechados os nossos escritórios e oficinas, não se publicando o «Diário de Lisboa».

Caiu de 3840 metros

SAN DIEGO, 4 — (R.) — Joe Thrift, pára-quedista da marinha norte-americana, lançou-se de 3840 metros, mas o pára-quedas não se abriu completamente e ele atingiu o solo a cerca de 140 quilómetros á hora. Thrift sobreviveu ao embate, tendo sido hospitalizado, com suspeita de lesões internas.

Nota do dia

ESPERANÇAS E DESILUSÕES

Tomou posse a chamada Comissão do Nordeste, criada expressamente para promover estudos conducentes à valorização e à elevação do nível de vida das populações de uma vasta zona do território continental que se mantém num atraso confrangedor em comparação com outras regiões do País que têm beneficiado de algum progresso. No acto da posse fizeram-se afirmações que convém reter, tanto pelo significado de que se revestem como pela categoria das pessoas que as produziram. O sr. ministro das Obras Públicas não ocultou que a zona nordeste do País acusa, em relação à média geral, atraso irrecuperável se o Governo não lhe acudir com uma ajuda substancial. Quando se instituiu a Comissão Coordenadora das Obras Públicas no Alentejo, de cuja acção se colheram alguns resultados, um dos problemas a resolver era o de criar condições de trabalho na época e na zona onde faltavam. As condições, porém, são outras em relação ao Nordeste. «Agora não se trata de dar trabalho ao homem desocupado — como afirmou o sr. eng.º Machado Vaz —, mas de utilizar a máquina e outros recursos da técnica para trabalhar melhor, mais depressa e mais barato, a fim de que as regiões a revigorar tenham mais cedo água para beber, o caminho para transitar, a electricidade para substituir a candeia». Com efeito, não é o trabalho que falta. O que falta é precisamente a mão-de-obra para satisfazer as necessidades da lavoura. Em face das novas condições que se criaram, quem carece de protecção não é o trabalhador, que dispõe de trabalho em todas as épocas e remunerado para além do que seria lícito esperar. Quem precisa, realmente, que lhe acudam é o lavrador, que está à mercê das exigências de uns e da indiferença de outros que lhe podiam valer e que não se preocupam grandemente com a sua sorte. O sr. eng.º Viriato de Campos não escondeu, igualmente, as dificuldades com que a Comissão se verá a braços para produzir trabalho útil. Manifestou, no entanto, dentro de um optimismo moderado, a sua confiança nos resultados da tarefa que vai empreender, afirmando que se ganha mais «em pecar por defeito na elaboração de planos de realizações do que em pecar por excesso». Com este critério, evitam-se possíveis desilusões, com as quais se deve contar sempre que se empreende uma tarefa desta natureza, cujos resultados não podem, necessàriamente, agradar a todos. Já seria muito bom que satisfizessem as necessidades mais prementes, dando água a quem tem sede, luz a quem vive nas trevas e vias de comunicação a quem pretende caminhar.

O «DIÁRIO DE LISBOA» TEM UM «N.S.U.» PARA SI

O «Diário de Lisboa» tem um automóvel para distribuir entre os participantes do «Concurso Personna». E outros prémios. Não distribuimos terrenos para construção nos

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

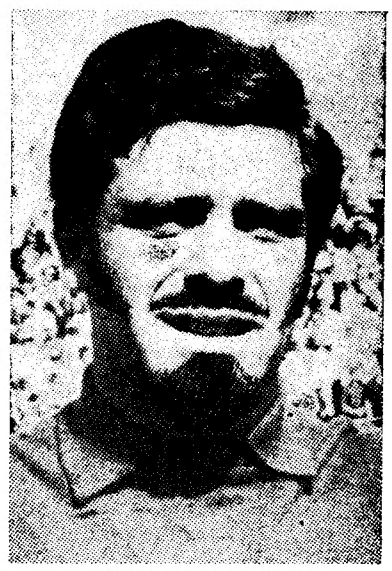
Exposição de Arte Portuguesa em Bruxelas, Paris e Madrid

(Ler na página central)

concurso Personna

FACA-LHE A BARBA...

...e veja quem é!



O quarto homem das barbas joga futebol, embora num lugar onde se corre menos: guarda-redes. Internacional (terceiro homem de Londres), grande «craque» do Futebol Clube do Porto.

Quem é ele?

(Recorte pelo tracejado)

4

É O .....

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

SEGURANÇA NAS ESTRADAS

Terminou a campanha de Verão dos períodos de limitação de velocidade, desenvolvida pela P.V.T. e determinada pelo Ministério das Comunicações. Terminou ontem o ultimo desses períodos, abarcando os derradeiros dias de Setembro e primeiros de Outubro.

De esperar é que a lição desses períodos de limitação de velocidade e de fiscalização rigorosa para outras causas e desastres venha a contribuir para que haja realmente maior segurança nas estradas portuguesas, que estão a ser caminhos dos que na Europa mais levam ao cemitério. A fiscalização não terminou, felizmente, apenas retoma o seu ritmo normal. Nas ultimas doze horas, muitos foram os contraventores surpreendidos em falta. Essas infracções verificadas no dia ontem foram: excesso de velocidade, 89; manobras perigosas, 31; falta de condições de segurança, 8; livretes de circulação apreendidos, 5; 120 cartas de condução apreendidas. Somando os resultados dos cinco dias, consoante os numeros fornecidos diàriamente por aquela Polícia obtém-se o total de 376 autos por excesso de velocidade; 222, por manobras perigosas; 135, por falta de condições de segurança, com a apreensão de 85 livretes de circulação (atente-se que aos carros cuja anomalia encontrada se referia a pneus lisos não foram retidos os documentos) e 694 automobilistas com as cartas apreendidas. No balanço dos resultados da operação agora finda há ainda a acrescentar duas prisões, uma por desobediência a inibição de guiar; outra por injúrias a um agente da P.V.T.

DA BICICLETA À MORTE

Maria Alice de Sousa, de 34 anos, tinha o marido em França, e lá ia governando a sua vida e sustentando a filha menor com o seu trabalho em Moinhos de Cavide, perto de Leiria. Nas andanças da vida, ia de bicicleta; numa curva da estrada, caiu e foi bater com a cabeça em monte de cascalho. Fracturou o crânio e foi morrer ao hospital.

ARMAZÉNS EM CHAMAS

Nos armazéns da Cave Central da Bairrada, da firma José Ferreira Tavares, Lda., em Arcos — Anadia, declarou-se incêndio violento devido a um engano. Um empregado foi mechar um casco de vinho, julgando-o vazio. Afinal ele tinha aguardente vínica, e os dois corpos das caves arderam totalmente. Prejuízos de mil e quinhentos contos, estando parcialmente cobertos pelo seguro.

AS CRIANÇAS E O FOGO

Em Maçãs de Dona Maria, ficaram fechados em casa a Fernanda, de 4 anos, e o Ilídio, de 8 meses, filhos do sr. Fernando Dinis Urbano, que, com sua esposa, fora a um casamento. O prédio ardeu, sem que se saiba bem a origem do incêndio, e as crianças iam morrendo carbonizadas. Salvaram-nas dois vizinhos, que ouviram gemidos e arrombaram a porta, e, a muito custo, devido á fumarada, conseguiram penetrar no quarto onde os petizes se achavam.

«UM HOMEM PARA A ETERNIDADE»

— MAIS UM PRÉMIO

O jornal americano «Boxoffice», concedeu ao filme «UM HOMEM PARA A ETERNIDADE» o notável prémio «Blue Ribbon» para o melhor filme do mês destinado a todas as famílias. Na gravura podemos ver Don Mersereau, o editor do «BOXOFFICE», e Robert Ferguson, vice-presidente da Columbia, responsável pela publicidade para todo o Mundo

O LEITE FRANCÊS DE MAIOR EXPANSÃO NA EUROPA

À VENDA EM PORTUGAL

RÉGILAIT — Leite magro
QUICKLAIT — Leite gordo
Dissolve-se instantâneamente
Sabor incomparável

Distribuidores: **SCHROETER & ALMEIDA**
Rua da Madalena, 128-2.º

O «CONCURSO PERSONNA»

Leia o «Diário de Lisboa» e ganhe um automóvel

(Continuação da página anterior)

planetas mais próximos porque, pesadas todas as informações (fidedignas e infidedignas), não sabemos ainda quem chegará lá primeiro.

A quem vai sair o automóvel? Ah, isso é certo: a um leitor do «Diário de Lisboa». Que pode ser você. Imaginemos que sim, que o automóvel sai a você. Onde arrumá-lo? Ora aí tem o único problema difícil do concurso.

O resto é simples. Muito mais simples do que diz um nosso leitor de Aveiro (que não assinou o postal): «O concurso é uma charada. O barbudo n.º 1 deve ser muito conhecido na casa dele, como eu sou na minha, mas não sei adivinhar. Pensava em concorrer. Assim é que não». Podióóó conhecê-lo?

O barbudo n.º 1 vai ficar tristíssimo. E andou ele na guerra de 1908, com o espião Maria Albertina a topar o jogo do adversário! E foi ele ao médico, a ver se este lhe receitava uns bicozinhos de papagaio! E montou ele a «Bombeiral da Moda», com incêndios ao serão e tudo! Ah, se ele soubesse...

Entretanto, dissemo-lo ontem, alguns (raros) leitores precipitaram-se, enviando já os dois primeiros cupões soltos, sem mais nada. Não tinham lido as normas tão reduzidas a que obedece a mecanica do concurso. Ei-las mais uma vez, sob a forma de

Regulamento

1. O «Concurso Personna» constará da publicação de dez cupões com a fotografia de outras tantas personalidades conhecidas do público, cujo nome o concorrente deverá indicar no próprio cupão.

2. Uma vez preenchidos e recortados os dez cupões (numerados de 1 a 10), o concorrente deverá juntá-los ao boletim identificador, a publicar durante o concurso, e, depois de preencher aquele com letra bem legível, entregará a colecção na sede do «Diário de Lisboa» (no final do concurso e em data a anunciar), juntamente com 3 involucros vazios de lâminas «Personna».

3. No acto da entrega, e depois de devidamente numerado, ficará em poder do concorrente o duplicado do boletim identificador, o qual servirá de documento comprovativo da entrega. Os leitores da provincia, e bem assim todos os que não puderem, ou não quiserem, fazer a entrega directamente no nosso jornal, deverão enviar a colecção pelo correio. No caso de desejarem que o duplicado do boletim lhes seja remetido, enviarão também um selo de 1$00.

4. Depois de apurados os concorrentes habilitados, proceder-se-á, na presença de entidades oficiais, ao sorteio público para atribuição dos prémios, pela ordem decrescente do seu valor.

5 Cada leitor pode concorrer com mais de uma colecção no seu nome.

Pode preencher os cupões à máquina

Não vem no regulamento, mas é lógico: você pode preencher os cupões á máquina. Prefere assim? Faz muito bem. Há quem escreva mais depressa no teclado.

E mais depressa ainda com uma «Smith-Corona». A «Smith-Corona» é uma representação da Sida — Sueca, que a garante contra vários riscos. Leve, bem desenhada, funcional, foi concebida para o homem moderno, mas será apreciada por toda a gente, mesmo aquela que diz não ser moderna — conhecemos exemplos.

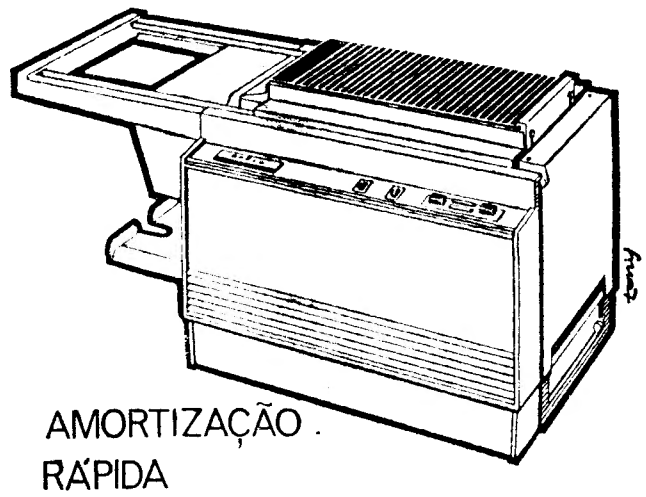
Experimente a «Smith-Corona». Tem hoje mais um cupão ao seu dispor.

VENHA-A-TE

NÃO ALUGUE COMPRE

A NOVA FOTOCOPIADORA ELECTROSTÁTICA

APECO SUPER-STAT



AMORTIZAÇÃO RÁPIDA

- Porque custa metade de qualquer outra fotocopiadora do mesmo tipo.
- O seu rendimento é equivalente ao da fotocopiadora mais cara do mercado.
- Manutenção grátis.
- O preço por cópia é o mais baixo do mercado.
- Copia em seco qualquer coisa como cadernos, livros, etc., em todas as cores, todos os tons e tamanhos, inclusivé em três dimensões.

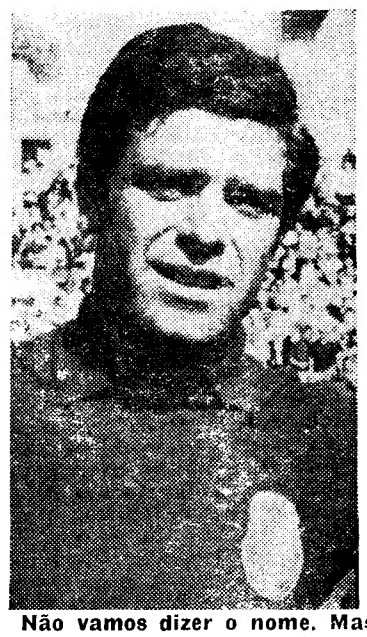
Amortiza-se ràpidamente, porque com o que V. gasta no aluguer de fotocopiadoras ou em trabalhos de reprodução pode amortizar o preço da APECO SUPER-STAT em um ou dois anos.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

REPRESENTAÇÕES JOSÉ PEREIRA, Lda.

Rua do Telhal, 6 1º Dto. e Fr.
Telef. 36 7819/06 LISBOA

O BARBUDO DO DIA



Não vamos dizer o nome. Mas ainda no domingo defendeu as balizas do Futebol Clube do Porto, aliás com muito acerto. É internacional «A». Foi a Londres mas não jogou. Jogou em Roma: grande exibição. Quem é ele?

O dr. Maló não, que é da Académica. Nem o Carvalho, que alinha nos «leões». Nem o Rui ou o Aníbal, que são os substitutos do próprio, ou seja do barbudo do dia. Melhor que isto, leitor, só numa bandeja...

Os diligentes

— Gosta do seu nome?

● *Muitas pessoas têm um nome de que não gostam. Se pudessem ter sido elas a escolhê-lo, teriam talvez um outro, mais harmónico, mais «fonético». Mas a verdade é que «o mal está feito e não tem remédio» e, portanto, a nossa pergunta de hoje destinava-se apenas a ouvir as prováveis lamentações das pessoas entrevistadas. No entanto, nem todos se lamentaram, como foi o caso do nosso primeiro entrevistado de hoje, o sr. Álvaro Pereira de Sousa, estudante, que nos declarou:*

— Gosto do meu nome. Apesar de não ter sido eu a escolhê-lo, gosto. Mas não acha que Álvaro soa bem?

● *Seguidamente, encontrámos um dissidente — outro jovem, o sr. João José Robalo Ferreira, que nos afirmou:*

— Para ser franco, não desgosto do meu nome. Mas a verdade é que há outros bem mais bonitos. Não sei se foram os meus pais a escolhê-lo, se foram os meus padrinhos. Era pequeno de mais para o saber e nunca me tirei de cuidados para saber a quem cabem as responsabilidades. Mas agora, falando a sério, gostaria muito mais de ter o nome do meu irmão: Vasco. Sim, acho Vasco muito mais bonito...

● *Por último, a caminho da mercearia, na lufa-lufa de conseguir o almoço a horas, ia a sr.ª D. Lídia Pereira (um nome bonito, não acham, este Lídia?), que nos disse:*

— Que posso responder-lhe? Olhe, que gosto do meu nome, pois essa é a verdade. Se não me chamasse Lídia talvez gostasse de me chamar... Lídia.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Espectáculos para crianças no Eden Teatro

A Câmara Municipal, que mantém no seu programa cultural para o ano corrente a série de espectáculos de teatro para crianças, renovou o contrato com a Companhia Nacional de Teatro Gerifalto para uma sessão semanal.

Os espectáculos começam no próximo domingo, no Eden Teatro, ás 11 horas, e são destinados, de maneira especial, ás crianças que frequentam estabelecimentos onde se ministre o ensino primário.

A distribuição gratuita de lugares faz-se aos sábados, das 16 ás 18 horas, na bilheteira dos Restauradores, e nos próprios domingos, das 10 ás 11 horas.

Perguntar por perguntar

● Será possível — ou melhor: admissível, pois cada vez mais se vêm como possíveis coisas que nunca se julgaria serem - no — que se construam edifícios de oito andares separados uns dos outros por uma rua apenas com 20 ou 30 metros? Parece que ninguém responderá afirmativamente. E, no entanto, julgamos ver o que actualmente acontece ali para a Estrada da Luz, perto da Circular... Se o erro não é nosso, entendemos que se impõem providências adequadas e urgentes tendentes a acabar com esta e outras anomalias, que não sabemos como serão urbanisticamente justificáveis. E para mais numa zona nova, que certamente se quererá arejada e moderna. Ou não será assim?

● Cada vez que passamos na Avenida da República uma pergunta nos assalta o espírito — como, de certo, acontecerá a muitas outras pessoas. E a pergunta (claro...) é esta: estarão as obras daquela movimentadíssima artéria a efectuar-se com a rapidez necessária?

● E já agora, seguindo pela Avenida da República até à Avenida Fontes Pereira de Melo e ao Marquês, uma outra pergunta que acode, também diàriamente, aos espírito de todos os automobilistas que por aí transitam: não se poderá conseguir uma maior coordenação entre os diversos sinaleiros (e agora, também, os sinais luminosos na segunda daquela avenida), de forma a não se ter frequentemente, de parar em vários deles?

Diario de Lisboa

COIMBRA

Importante roubo por meio de assalto num estabelecimento comercial

Foi comunicado á Polícia Judiciária o assalto, em Coja, no concelho de Arganil, no estabelecimento da firma António Augusto Trindade & Irmão, Ld.ª.

Pela quantidade de objectos roubados e pelo peso de alguns, os assaltantes devem ter sido vários e a proeza bem delineada. Os gatunos utilizando uma chave falsa, entraram na secção de retalho, anexa ao armazém de mercearia da referida firma e roubaram um termoventilador, quatro máquinas eléctricas de barbear, um gravador de som, portátil e uma máquina registadora, que continha a importância de 200$00. O valor total do roubo é de 32 228$00.

Presume-se que os assaltantes tivessem utilizado uma furgoneta ou automóvel para transportar o roubo, verificando-se, no entanto, que podiam ter levado muito mais material, ncluindo dois aparelhos de telefonia, máquinas de barbear, torradeiras e outros objectos de venda fácil.

Quem deu pelo assalto, foi o sr. Armando Tavares, sapateiro, que, ás quatro horas, passava próximo do estabelecimento e estranhou ver uma das portas aberta, pelo que logo foi avisar os proprietários.

A G. N. R. do Posto de Coja procede, também, a deligências para descobrir os assaltantes, e qualquer comunicação pode ser feita para o posto telefónico n.º 37, de Arganil. Essas indicações fornecidas podem ser de grande valor, pois, naquela região, foram encontrados indivíduos suspeitos quando tentavam forçar um veículo, e julga-se que tenham conseguido roubá-lo, dele se utilizando.

Bolsas de estudo

Está aberto concurso, até ao dia 25, para a adjudicação de bolsas de estudo, dos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra e sob forma de alimentação, pela Sociedade Filantrópico-Académica, durante o ano escolar de 1967-68, com interrupção, na segunda modalidade, de 15 dias, nas férias do Natal e da Páscoa.

Os interessados devem requisitar os respectivos boletins na secção de venda de valores selados da Filantrópico-Académica, no Pátio da Universidade.

OS CURSOS da Aliança Francesa

Na segunda-feira começam na Aliança Francesa os cursos de língua e literatura francesas. Devido ao elevado número de alunos inscritos, houve necessidade de abrir novos cursos, criando-se um destinado a crianças incluindo alunos dos liceus, pelo que os horários são de harmonia com os dos liceus e colégios.

Atendendo, também, a inúmeros pedidos, foram criados cursos nocturnos, o que permite que muitas pessoas frequentem os cursos fora das horas de trabalho. Foram criados, igualmente, cursos para estudantes universitários e são preparados alunos para obterem o certificado do Instituto Francês e da Universidade de Toulouse.

Trânsito interrompido na R. dos Combatentes

Os Serviços Municipalizados estão a proceder a obras de saneamento na Rua dos Combatentes da Grande Guerra. Por tal motivo, a partir de hoje, o trânsito ficou interrompido naquela artéria, no troço entre a Rua do Brasil e o desvio para o Estádio Municipal, apenas circulando os trolei-carros. O trânsito foi desviado para as ruas junto ao Estádio Municipal.

EXAMES na Universidade

As provas escritas do exame da cadeira de Direitos Reais, da Faculdade de Direito, marcadas para o dia 16, foram adiadas para 19, ás 14 e 30.

— Por despacho ministerial, foram autorizados a prestar provas de exame de aptidão na época de Outubro, os candidatos Celso Rogério Costa, Marcos António Busato e Ronaldo Nearey Stephano.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «O mistério da Casa Bambú» (17 a.).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Os segredos do Imperador» (12 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «O Vale dos Tigres» (12 anos).

Farmácias de serviço

VILAÇA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).

NEVES MORGADO — Rua da Moeda (Tel. 237 38).

BAPTISTA — Praça da República (Tel. 23747).

OLIVAIS — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

Amanhã

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A 25.ª Hora» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Os segredos do Imperador» (12 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «O Vale dos Tigres» (12 anos).

Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Tel. 22837).

MENAVIL — Rua do Brasil (Telefone 24410).

MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (Telefone 25904).

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA LUÍS BRAILE

A Associação de Beneficência Luís Braile reabre, no dia 7 do corrente, pelas 22 horas, a época de bailes, na sua sede.

NOVA ESTAÇÃO dos C.T.T. de Alcântara

Inauguram-se na próxima terça-feira, ás 11 horas, com a presença de várias entidades, as novas instalações da estação dos C. T. T. de Alcântara.

UM ESTUDO PORTUGUÊS NUMA REUNIÃO INTERNACIONAL DE HABITAÇÃO

Na reunião em Estocolmo do «Conseil International du Bâtiment» (C. I. B.), subordinada ao tema «Influência do modo de vida das populações na concepção da habitação», e em que se apreciarão estudos efectuados pelos competentes organismos dos países membros, Portugal estará representado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que apresentará um importante trabalho intitulado «A apropriação do espaço e condicionamento das soluções da habitação».

Esta comunicação dará conta de resultados do inquérito que tem sido levado a cabo em bairros de Lisboa e do Porto pela Divisão de Construção e Habitação, do Serviço de Edifícios e Pontes, daquele organismo, inquérito que tem o fim de conhecer melhor as necessidades das famílias em matéria de habitação, com vista a obterem-se indicações para os projectos das novas zonas residenciais.

O referido estudo do L. N. E. C. foca aspectos metodológicos da psicossociologia aplicada ao «habitat», relata os resultados mais significativos obtidos na fase experimental do inquérito em curso e aponta alguns insrumentos estudados com o fim de melhorar a aplicação dos dados de programa á avaliação e tipificação de novas concepções de habitação.

Novos directores de institutos universitários

Foram nomeados: o dr. José Gonçalo Chorão Herculano de Carvalho, director do Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras de Coimbra; o dr. Manuel de Paiva Boléo, director do Instituto de Estudos Espanhóis; e dr. Paulo Manuel Pires Quintela, director do Instituto de Estudos Alemães, ambos da mesma Faculdade.

Também foram nomeados: o dr. André da Silva Campos Neves, bibliotecário da Escola de Farmácia de Coimbra; e o dr. Salvador Manuel Dias dos Santos Arnaut, director do Instituto de Estudos Ultramarinos da Faculdade de Letras de Coimbra.

As culturas hortícolas desenvolvem-se bem nas regiões do Norte

As culturas hortícolas estão a desenvolver-se normalmente nas regiões do Norte — informa o «Boletim Meteorológico para a agricultura».

Os arrozais e os pomares de citrinos têm aspecto satisfatório.

Os olivais apresentam frutificação irregular e continuam a ressentir-se da estiagem, principalmente a Sul do Tejo.

Fizeram-se vindimas, colheita de milho, feijão, batata e fruta, regas, preparação das terras para as sementeiras do Outono e outros trabalhos.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TEATRO VILLARET

A comédia de Bloch

Após um ano de cartaz no Brasil, está presentemente em Portugal a peça «Os pais abstractos», que foca os problemas de pais e filhos, que os próprios pais originam e não entendem. Agora, no Teatro Villaret, esta comédia de Pedro Bloch é interpretada por Glauce Rocha, Jorge Dória e Ana Maria Nabuco, que constituem a Companhia Brasileira de Comédia do Teatro Princesa Isabel, do Rio de Janeiro. Encenada por João Bethencourt, tem cenários de Pernambuco de Oliveira e figurinos de Celso Cardoso. Todas as noites há espectáculos, ás 21 e ás 23 horas, e aos domingos também «matinée» ás 16 horas. Às segundas-feiras não há espectáculo, para descanso da companhia.

N-I-N-A
NIGHT CLUB
ADULTOS
(M. 21 anos)
APRESENTA EM ESTREIA
ILSE WALTRAUDE KOBER
BAILARINA ALEMÃ
E EM GRANDE SUCESSO
BALLET «NINOTCHKA»
E
BALLET «HAWAI»
«Matinée» todos os dias das 18.30 às 20.30 com atracções

MARIA VITÓRIA

Uma revista popular

No renovado Teatro Maria Vitória ultimam-se os preparativos para apresentar, muito brevemente, a sensacional revista popular «Pão, pão... queijo, queijo», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, segundo texto de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hemâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, coreografia de Mariano Franco e encenação de Salvador. A melhor dupla cómica do momento — Eugénio Salvador e José Viana — é a grande responsável por uma excepcional torrente de humor: sádio, actual, de profundidade crítica. A jovem vedeta Maria Dulce retorna aos tablados portugueses, no pleno apogeu das suas múltiplas faculdades artísticas, que lhe granjearam posto ímpar entre as «estrelas» dos nossos palcos. Mariema, Max e Helena Vieira (simpatia, talento e personalidade), a prometedora actriz Dora Leal, o já popular Vítor Mendes, a discreta beleza de Delfina Cruz e o espectacular parada de

(Continua na 7.ª página)

ÊXITO!

4.ª SEMANA

AVIS
ÀS 15.30 e 21.45
AMANHÃ (FERIADO), SÁBADO E DOMINGO:
3 SESSÕES
ÀS 15.30 - 18.30 - 21.45
MAIORES
12 ANOS

AS DUAS ORFÃS
LES DEUX ORPHELINES
BASEADO NO ROMANCE DE
ADOLPHE D'ENNERY

EASTMANCOLOR
EXCLUSIVO
FILMES OCIDENTE

UM FILME QUE É DINAMITE!
ESCALDANTE E MISTERIOSO COMO A ZONA EXPLOSIVA ONDE SE PASSA A ACÇÃO
UM ELENCO DE SUPERIOR CLASSE
STEWART GRANGER
KARIN DOR
CURD JURGENS
SCILLA GABEL

MISSÃO EM TEERÃO

AINDA MELHOR DO QUE «MISSÃO EM HONG-KONG»

HOJE
ESTREIA ALTAMENTE EMOCIONANTE
POLITEAMA
UM GRANDE EXCLUSIVO DE SONOSO FILME
EASTMANCOLOR
12 ANOS

2ª SEMANA DE ÊXITO TOTAL!
Exc. FILMES LUSOMUNDO

O MAIOR ESPIÃO DA HISTORIA

A MAIS EXTRAORDINÁRIA E VERDADEIRA HISTÓRIA QUE ATÉ HOJE O CINEMA CONTOU

SENSACIONAIS INTERPRETAÇÕES DE
CHRISTOPHER PLUMMER • YUL BRYNNER
ROMMY SCHNEIDER • TREVOR HOWARD
CLAUDINE AUGER • GERT FROEBE

TECHNICOLOR
PANAVISION
17 ANOS

IMPÉRIO

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

CULINÁRIA — **Não terá perdido tudo quem assistiu á rubrica de Maria de Lourdes Modesto. Aprendeu ao menos a cozinhar «Bacalhau á biscainha», a receita de bacalhau mais conhecida do mundo. Com a vantagem da garantia. A receita é afiançada. Vem num livro altamente especializado, publicado em 1929. Um livro espanhol. Era minha intenção transcrever aqui os tramites biscainhos. Em breve os meus projectos foram prejudicados pela confusa execução, ao nível da minha ignorancia, compreendem. Aliás, a própria apresentadora admitiu essa confusão, remetendo os «teles» para o boletim onde a receita vem. Ora aqui surge a minha perplexidade. Sempre pensei que a teveculi servia exactamente para tirar duvidas, utilizando a capacidade de influência da imagem...**

Pensei, mas eu. Eu que estou em geral muito atento á minha construção cultural. Fui absorvido por dois magnos problemas levantados ontem.

O primeiro consistiu na dificuldade em destrinçar os pimentos «chouriceiros» dos pimentos «murrones». Tomem urgentemente nota: os «chouriceiros» têm o pé mais largo. O' pimento, dá cá o pé! A título de informação ás «teles» ignorantes da vida, esclareceu-se também ontem que os pimentos bons devem estar vermelhos e murchos, informação que deve receber-se com as inevitáveis excepções dado que, por exemplo, os pimentos verdes e duros também se empregam e digam-me lá o que seria, sem eles, a sardinha assada...

O outro urgente problema veio a centrar-se na distinção entre «tarte» e torta. Maria de Lourdes Modesto não sabe, mas os estudos aturados a que procedeu parece não terem resultado amplamente. Apenas concluiu que o ideal seria chamar-se «torta» áquilo a que os franceses chamam «tarte». Porque «torta», sendo o que é, nunca poderia ser o que chamamos «tarte». Isto porque «tarte» é «tarte» e «torta» uma coisa totalmente diversa.

Julgo assim ter ficado esclarecido o grave diferendo. Aliás, a palavra «torta» é velha na nossa língua. Já existia no século XVI e tenho muito prazer em oferecer esta informação para o caderno de apontamentos de Maria de Lourdes Modesto. Lê-se, por exemplo, no «Itinerário para a Terra Santa», de Frei Pantaleão de Aveiro: «Uma quarta de farinha que de Santo Sabá haviam trazido, e com água do Jordão amassaram, fizeram duas grandes tortas...».

A propósito de coisas... tortas, não quero deixar de transcrever aqui a história contada por Maria de Lourdes Modesto: leu numa revista de culinária espanhola que os portugueses, de manhã, usam comer uma sopa de bacalhau e lagostins...

A esta sopa podemos acrescentar ainda um sorriso. Um sorriso doloroso. É que se trata de uma verdadeira história de humor negro.

EXPEDIÇÃO — Antes de penetrarmos no «mato grosso», EXPEDIÇÃO levou-nos ao Rio de Janeiro, com sua praia da Guanabra a 6 quilómetros de distância, com seu Corcovado, com seus artistas de futebol, com seu Maracanã dos 200 mil lugares e com histórias mirabolantes do género: nenhum árbitro de futebol entra no campo sem levar obrigatóriamente consigo o mapa com todas as saídas de emergência do Estádio...

Acabado o aperitivo, entrámos no relato a sério da «Expedição» a permanência de uma equipa em território habitado por 200 mil índios completamente á margem da civilização.

O interesse desta rubrica foi maior do que de costume na medida em que, ao falar-se de Brasil, é quase inevitável falar-se de Portugal. Simplesmente, quer-me parecer que a vida das comunidades índias oferece mais ricas sugestões do que as que «Expedição» nos trouxe ontem e não passaram da superfície e do pitoresco. A humanidade, essa, não foi atingida.

A terça-feira, como já disse, é dia mau para críticos. Certo que proporciona uma relativa tranquilidade, mas isto de se chegar ao fim da noite e ver as mãos quase vazias, dói. Ai não que não dói. Por isso, vencendo uma resistência de grande calibre, voltei ao redil para ver ao menos uma parte da fita. Eram 11 e 30. Pois eu a acordar o televisor e a ver num belíssimo cursivo «THE END». Que sorte! Devo ter assistido ao melhor que o filme teve. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 50: Noite de teatro**

A R. T. P. apresenta, esta noite, integrada na sua rubrica «Noite de teatro», a peça da autoria de Álvaro Martins Lopes, intitulada «Redenção», que será interpretada pelos artistas Alexandre Vieira, Luís Filipe, Virgílio Macieira, António Feio, Mário Pereira e Tomás de Macedo.

A cenografia é de António Casimiro e a realização está a cargo de Pedro Martins.

AMANHÃ PODE VER...

● **Às 21 e 55: Variedades**

O programa de Variedades, que a R. T. P. apresenta, amanhã à noite, é preenchido pelos artistas Elvira Garcia, Geraldo Sotte, Helena Tavares, Juliam Ayala, Mafalda Sofia, conjunto Thi'los Combo, conjunto Salera e o «ballet» Ricardo Ferrante.

A realização está a cargo de Vítor Manuel.

veja MELHOR num KB

COLISEU
HOJE, às 21.30
(Maiores de 6 anos)
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES
AMANHÃ
À tarde, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
À noite — Maiores de 6 anos

GALERIA 48
BOITE RESTAURANTE
Av. da Liberdade, 248-B
É DO THILO'S COMBO
vai abrir dia 7 Maiores de 17 anos

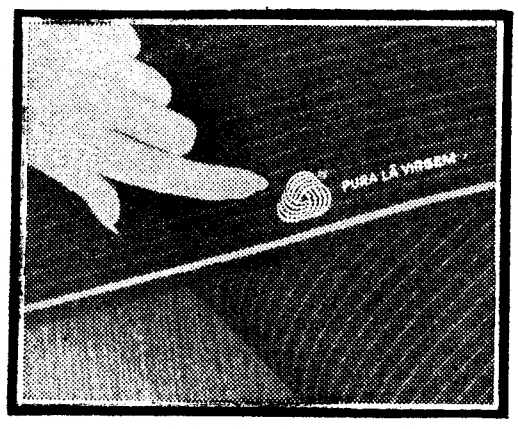
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
RAUL SOLNADO apresenta
HOJE — 2 sessões — Adultos
Às 21 E ÀS 23 HORAS
Bilhetes desde 15$00
OS PAIS ABSTRACTOS
Comédia de PEDRO BLOCH, com
GLAUCE★JORGE★ANA MARIA
ROCHA DÓRIA NABUCO
1 ANO NO BRASIL
2.º MÊS EM LISBOA, pela Companhia Brasileira do Teatro Princesa Isabel, do Rio
COMÉDIA

COMÉDIA

A impressão digital é inconfundível: individualiza e identifica. Nada a pode alterar.

PURA LÃ VIRGEM

Também a WOOLMARK é a identificação correcta da PURA LÃ VIRGEM; só ela garante um eficaz controle de qualidade através dos Serviços Técnicos do Secretariado Internacional da Lã e dos seus laboratórios privativos.



ATENÇÃO: a garantia WOOLMARK só é efectiva quando está impressa na ourela dos tecidos.

ATENÇÃO: nas malhas deve verificar se a etiqueta com a WOOLMARK está cosida ao próprio artigo.

confie na WOOLMARK
PURA LÃ VIRGEM
natural, leve, inimitável

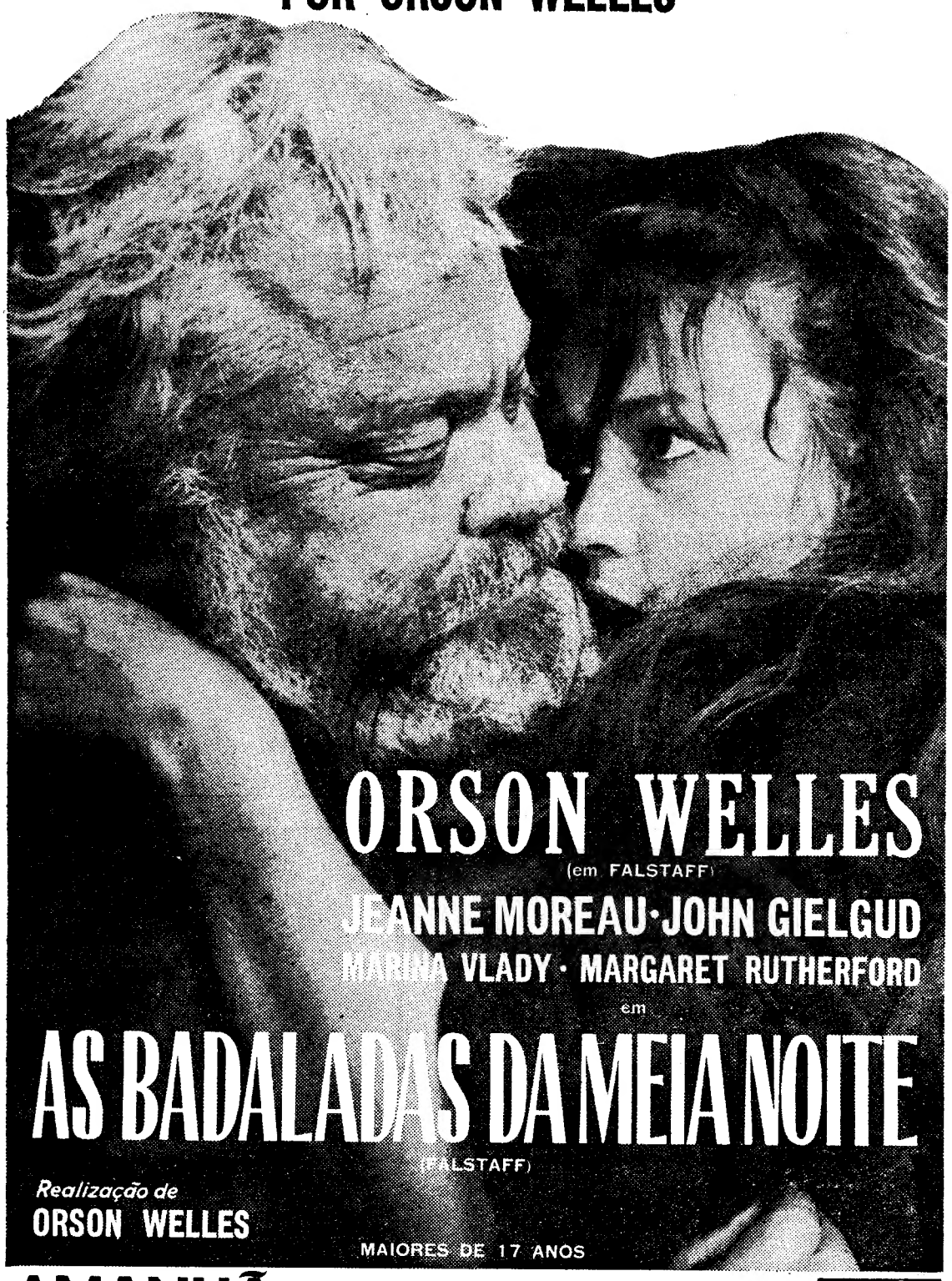
PURA LÃ VIRGEM

segue noutra página

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA LÃ / EXITO

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos
apresenta

A OBRA-PRIMA DE SHAKESPEARE CINEMATIZADA POR ORSON WELLES



AMANHÃ O ESPECTÁCULO QUE LISBOA AGUARDA COM VERDADEIRO ALVOROÇO

estúdio 444

SONORO FILME TEM A HONRA DE APRESENTAR

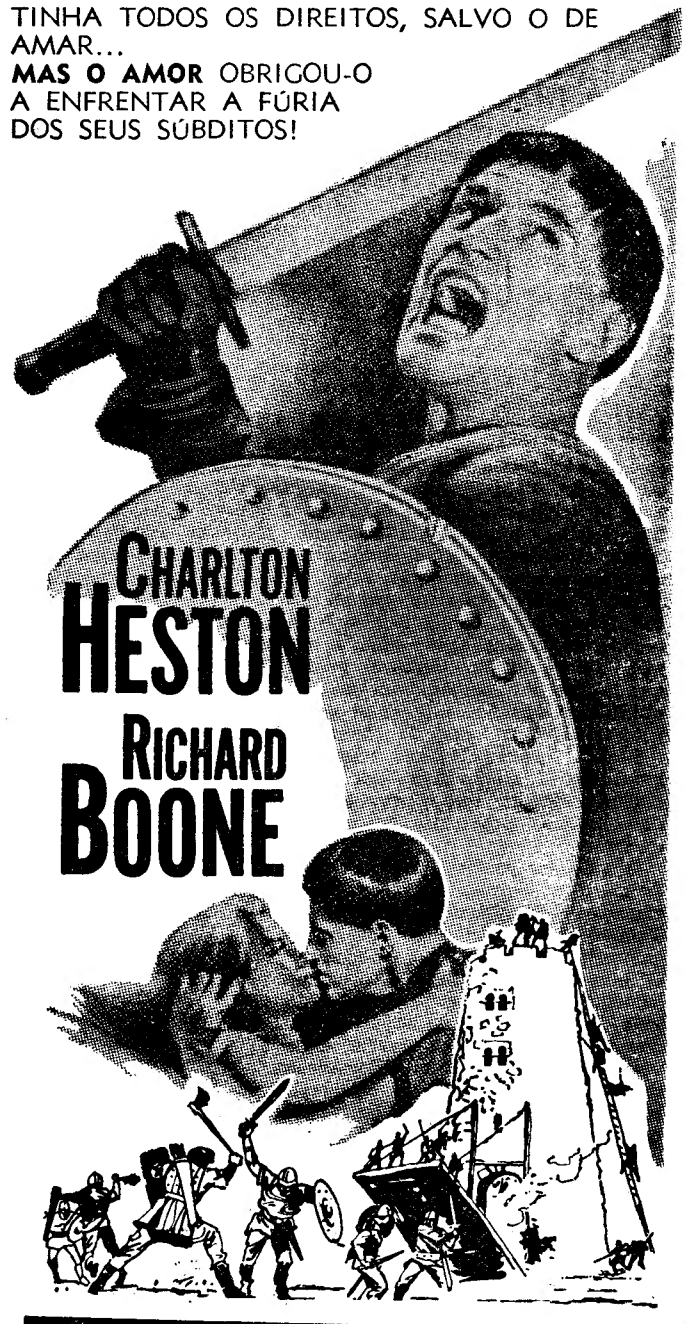
SEXTA-FEIRA

EM DOIS GRANDES CINEMAS DE LISBOA

EDEN E ALVALADE

UM FILME DE CLASSE EXCEPCIONAL

COM PODER... COM VIOLÊNCIA E VINGANÇA... O SENHOR DA GUERRA FAZIA SANGRAR UM IMPÉRIO PAGÃO!
TINHA TODOS OS DIREITOS, SALVO O DE AMAR...
MAS O AMOR OBRIGOU-O A ENFRENTAR A FÚRIA DOS SEUS SÚBDITOS!



O SENHOR DA GUERRA

COM

ROSEMARY FORSYTH

GUY STOCKWELL · NIALL MacGINNIS

E AINDA

MAURICE EVANS

REALIZAÇÃO DE **FRANKLIN SCHAFFENER**
PRODUÇÃO DE **WALTER SELTZER — UNIVERSAL-COURT**
TECHNICOLOR PANAVISION 17 ANOS
MAIS UM GRANDE FILME DA NOVA ÉPOCA DA **«UNIVERSAL»**

ADULTOS

TEATRO Tel. 361740
MARIA VITÓRIA

ABRIU HOJE A BILHETEIRA
PARA A FABULOSA ESTREIA DA GRANDE REVISTA POPULAR

PÃO, PÃO... QUEIJO, QUEIJO

Produção de **GIUSEPPE BASTOS** e **VASCO MORGADO**

O CARTAZ DO ANO!

Original de **ANÍBAL NAZARÉ * E. SALVADOR * JOSÉ VIANA**

Música de **JOÃO NOBRE * CARLOS DIAS**

MARIEMA * MAX * HELENA VIEIRA * DORA LEAL VICTOR MENDES * DELFINA CRUZ * a jovem fadista ARMINDA DA CONCEIÇÃO * JÚLIA ALVES * TÂNIA MOTA * MARIA ANTÓNIA

A dupla cómica do ano
EUGÉNIO SALVADOR ● JOSÉ VIANA

MARIA DULCE

MARIEMA

UM SENSACIONAL BALLET INTERNACIONAL!

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» esta à venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ

Com o cair das folhas
um toque suave
de elegância 'Dralon'.

dralon®

BAYER
Fibras de Qualidade

DESPORTO

BENFICA-GLENTORAN
E F. C. PORTO-HIBERNIAN
ESTA NOITE PARA OS TORNEIOS EUROPEUS

Benfica F. C. Porto, Vitória de Setubal e C. U. F. defendem, esta semana, as suas posições nos torneios internacionais europeus em que tomam parte.

Os «encarnados» recebem, hoje, os irlandeses do Glentoran, com quem empataram ha por 1-1. Os benfiquistas são claramente favoritos. Com maior classe e superior experiência a equipa da Luz não devem deparar-se-lhe dificuldades de tomo para se impor.

É certo que os campeões nacionais não apresentarão o seu melhor, mas, apesar de tal contrariedade, o conjunto de Riera tem futebol de sobra para eliminar o Glentoran.

Já a missão do F. C. Porto, que actua também, esta noite, surge bem diferente para pior. O Hibernian é uma das melhores turmas da Escócia e além disso, trás consigo três golos de avanço.

Os portuenses, a comandar o campeonato nacional, estarão moralizados para uma tentativa porfiada. Se lograrem atenuar a diferença com tempo por jogar, os nortenhos poderão talvez perturbar o categorizado adversário. Enfim difícil mas não impossível.

Amanhã, dia 5, o Vit. de Setubal completa a sua obra iniciada na Noruega. A vinda do Frederikstad será puramente protocolar. Os sadinos confirmarão a sua imensa supremacia sobre os nórdicos e aproveitarão a oportunidade para mais uma boa exibição. A equipa está num momento excepcional, sem dúvida.

Em tarde de inspiração, o Vitória poderá chegar a um resultado histórico.

Por ultimo, a C. U. F. lutará, no domingo, dia 8, pelas 15 horas, por «desfazer» o golo que a separa do Vojvodina.

Semana que se desejaria totalmente favorável ás nossas equipas, sendo, no entanto, improvável que todas consigam o apuramento.

EQUIPAS PROVÁVEIS

BENFICA — José Henriques; Cavém, Humberto, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; Nelson, José Augusto, Eusébio e Simões.

GLENTORAN — Finlay; Creighton, McCullough, Sinclair e McKeag; Jackson e Graham; Bruce, Hutton, Morrow e Weatherup.

F. C. PORTO — Américo; Festa, Almeida, Rolando e Atraca; Pavão e Pinto; Jaime Djalma, Ricardo e Nóbrega.

HIBERNIAN — Allan; Duncan, Madsen, Staton e Davis; McGraw e Quinn; Scoott, Stein, Cormack e Stevenson.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da I Divisão (1.as categorias): Atlético-Liberdade, Lisgás-Ateneu e Sacavenense-Cruz Quebradense, no Pavilhão da Ajuda ás 21 horas.

— «Regional» da II Divisão (1.ª e 2.ª categorias): Pedrouços-Rio Seco (21 h.) Combatentes-Campolide (21 e 22 horas), Queluz-Técnico (21 e 22 horas) e Física de Torres-Moscavide (22 h.) nos recintos dos primeiros.

FUTEBOL — Benfica-Glentoran, ás 21 e 45, no Estádio da Luz, para a Taça dos Campeões Europeus, e F. C. Porto-Hibernien no Estádio das Antas, ás 21 e 30, para a Taça das Cidades com Feiras.

Pinheiro Machado foi distinguido pelo futebol angolano

LUANDA, 4 — (L.) — O Congresso da Associação Provincial de Futebol, reunido para discussão do relatório e contas do exercício de 1965-66, que aprovou, elegeu sócios de mérito da Associação os srs. Justino Pinheiro Machado, presidente da Federação Portuguesa de Futebol; Afonso Lacerda, secretário permanente do mesmo organismo, e Fernando Trindade, actual secretário-geral da A. P. F.

FRANCISCO BESSONE ALVES
MELHOROU O SEU «RECORD» DOS 800 M. LIVRES (JUVENIS)

Na piscina do Clube Nacional de Natação realizou-se, ontem ao fim da tarde a anunciada tentativa de «record» dos 800 metros livres, juvenis masculinos pedida pelo Belenenses para o seu atleta Carlos Rebelo.

Compareceu tambem á tentativa o nadador do Algés e Dafundo, Francisco Bessone Alves que era o possuidor do «record».

A prova pouca história teve, visto que Carlos Rebelo, demonstrou recear o seu adversário, aliás injustificadamente pois Francisco Bessone Alves regressado há pouco de férias pouco se treinara.

Desde a partida até á chegada os dois nadadores fizeram a prova lado a lado, caindo a vitória para aquele que teve melhor «sprint» final, Francisco Bessone Alves.

Um facto curioso: os dois nadadores fizeram melhor tempo nos segundos 400 metros (5 m. 24,0 s.), que nos primeiros (5 m. 32,0 s.).

Tempo final, 10 m. 55,9 s., novo «record» da categoria (anterior — 11 m. 09,9 s., desde 9 de Agosto de 1967) Carlos Rebelo fez 10 m. 56,0 s.

O nosso prognóstico do Totobola

Varzim-Espinho	1
Portimonense-Belenenses	X
Atlético-Sanjoanense	2
Almada-Ac. Viseu	1
Peniche-Covilhã	X
Lamas-Penafiel	2
Famalicão-Braga	2
Sesimbra-Barreirense	X
Torriense-Luso	X
Oriental-C. Piedade	1
Vizela-Tirsense	1
Tramagal-Sintrense	1
Leça-Alhandra	X

GINÁSTICA
em vários clubes

Na sede e na secretaria do Sport Lisboa e Benfica encontram-se abertas as inscrições para a frequência das aulas de ginástica.

*

No Clube Nacional de Ginástica, de Parede, estão abertas durante o mês de Setembro corrente as inscrições para as aulas de ginástica, as quais principiarão em 6 de Outubro, próximo futuro.

*

Estão abertas as inscrições para a prática de ginástica na Académica da Amadora.

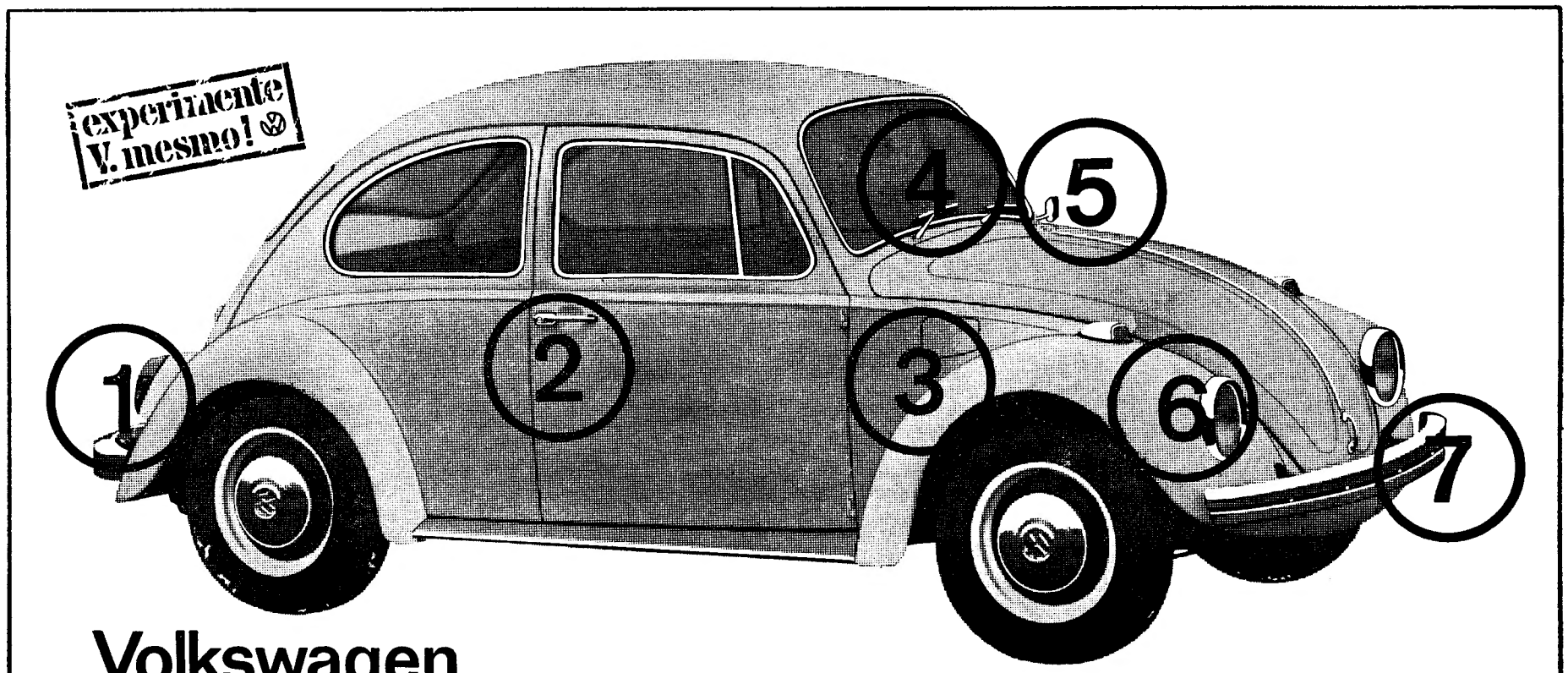
As aulas abrem a 11 de Outubro e o prazo de inscrições termina a 30 de Setembro para os alunos antigos e a 7 de Outubro para os novos.

BASQUETEBOL
no C. D. U. L.

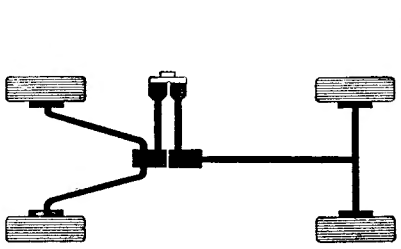
Continuam abertas as inscrições para estudantes universitários e liceais de ambos os sexos, na sede do C. D. U. L. — Av.ª da Republica, 44, 7.º Esq., das 16 ás 20 h. e no local de treinos no Pavilhão do Estádio Universitário de Lisboa, que queiram praticar a modalidade.

O horário de treinos é o seguinte: Femininos — segundas-feiras e sábados ás 18 horas; Juniores e Juvenis — Terças e quintas-feiras ás 18 horas; Seniores — Segundas e quartas-feiras ás 21 horas.

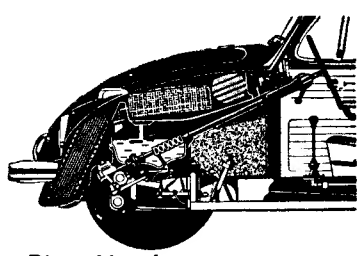
Os treinos são orientados pelo prof. Arséne Ardachessian.



Volkswagen
só muda o que faz falta...
...e cada vez melhor!



– Sistema de travão com 2 circuitos



– Dispositivo de segurança na coluna de direcção

Agora equipados para maior segurança e maior conforto!

1 — Farolins traseiros maiores. 2 — Fechaduras em ambas as portas. 3 — Enchimento do depósito de gasolina pelo exterior. 4 — Dispositivo de refrigeração interior. 5 — Espelho retrovisor exterior. 6 — Farois dianteiros com as lentes na vertical. 7 — Pára-choques de novo desenho... além de outros melhoramentos

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONES 366751/7-370171/5 — LISBOA

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA (AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA), MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROISMO, HORTA E S. TOMÉ

Guérin 1/67

Fernando Farinha regressa a Lisboa no próximo dia 12

Às 7 e 30 do próximo dia 12, no avião da TAP, chegará a Lisboa o fadista Fernando Farinha, vindo do Brasil e após longa digressão pela América do Sul, com êxito assinalável.

Após actuar na Argentina (Buenos Aires, Comodoro de Ribadávia, Vigializa e Cidade del Plata e Canal 13 da TV de Buenos Aires), Fernando Farinha apresentou-se no Brasil (Portuguesa de Desportos — em Santos; Campinas, Londrina, Maringá, Apucarana e Curitiba. A despedida será feita no restaurante típico português «Recanto do Fado», num espectáculo a que assistirá o actor brasileiro Procópio Ferreira. O guitarrista Manuel Mendes acompanhou Fernando Farinha, sempre evidenciando as suas qualidades artísticas.

TAUROMAQUIA

Na Feira de Vila Franca

Com uma quase enchente, e na barreira também, lidaram-se, ontem, em Vila Franca, touros dos srs. Manuel e Mário Vinhas, bem criados, com poder

O cavaleiro João Núncio cravou, com maestria, apreciáveis farpas grandes e curtas no seu primeiro, aplaudido e com volta á arena, e dificilmente no outro, que era mais corpulento. José Lupi esteve melhor no seu segundo, grande e com poucas, mas perigosas, investidas, em que o bom cavaleiro pôde brilhar com o seu belo cavalo do ferro Atalaya, merecendo ovações e volta á arena.

Do Grupo de Forcados Amadores de Santarém, ovacionados e com voltas á arena, deram mais boas provas da sua classe, além de Rui Couto Barreiros, toureiro na forma de pegar, Mário Brilhante, Carlito Landeiro, Vasco Delgado, duas vezes colhido, e substituído por Pires de Lima, bem ao segundo intento.

José Júlio teve bons lances de capa no seu primeiro, que bandarilhou ao quarteio e quebrando, entre ovações, e ouvindo música com a muleta, numa série de belos passes, também com ovações entusiásticas e volta á arena, com aclamação no centro. E no centro obrigou bem o seu segundo com a muleta, após perfeitos lances de capa e bons pares de bandarilhas, por tudo merecendo gerais aplausos e deixando o maior interesse pelo seu encontro de amanhã, á tarde, última da Feira, com Amadeu dos Anjos e Mário Coelho.

Beca Belmonte, neto do grande Juan, ainda evocou o apelido no seu primeiro, mas no seu segundo, sofrendo os efeitos de uma colhida no ventre, esteve mais Beca que Belmonte.

Bem bregaram os irmãos «Badajoz», Correia e, especialmente, Gregório.

Sebastião Saraiva conseguiu que o espectáculo não se prolongasse muito. Foram brindados o sr. ministro do Interior e as sr.as marquesa do Fayal e D Teresa de Noronha. — «*El T. P.*».

A colhida de Rafael Ortega

BARCELONA, 3 — (A. N. I.) — O «matador» Rafael Ortega, de 46 anos, gravemente colhido no domingo, passou uma noite calma, sem febre, e está a reagir bem aos cuidados do dr. Olivert Millet, em cuja clínica se encontra. No entanto — acentua aquele médico — «o seu estado continua a ser grave».

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de Arte Moderna no Estoril

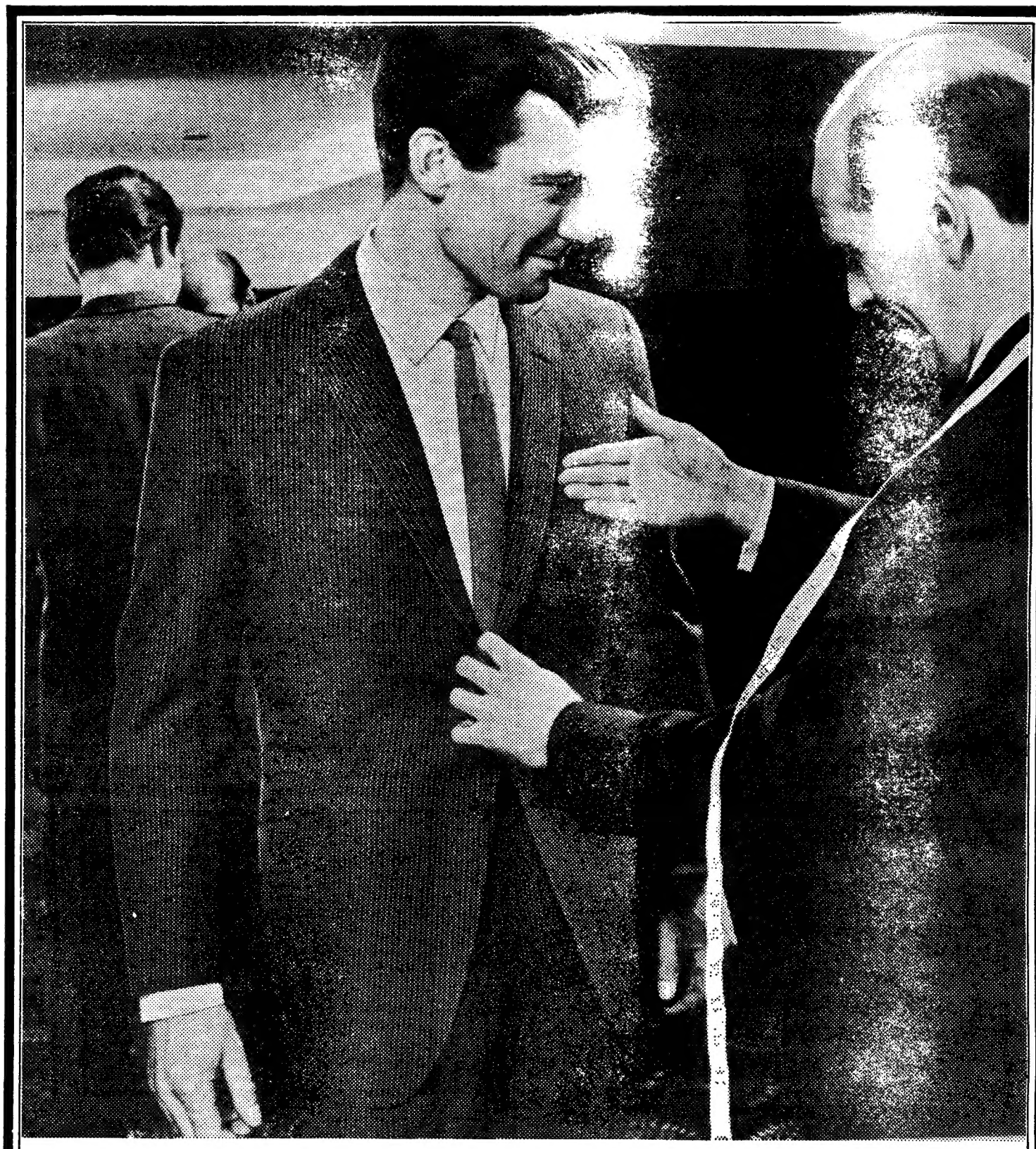
Termina no próximo dia 9 o prazo de entrega dos trabalhos destinados ao Salão de Arte Moderna, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

Nesta exposição serão aceites obras de aguarela, guache, desenho, gravura, têmpera, óleo, tapeçaria, vitral, mosaico, cerâmica e escultura.

A exposição é inaugurada no dia 1 do corrente.

Médico municipal no concelho de Nisa

NISA, 4 — Tomou posse do lugar de médico municipal, deste concelho o sr. dr. Celestino Ventura Rodolfo, natural de Aramenha, concelho de Marvão. O empossado já exercia as funções de médico interno do hospital sub-regional de Nisa.



A prova de facto

COURTELLE com lã. A maior prova para exigentes.
Cliente e alfaiate. E COURTELLE de permeio, com o seu admirável toque ao mesmo tempo macio e resistente!
Dá gosto trabalhar com COURTELLE. E vesti-lo? É um tecido altamente confortável, de atraentes padrões e extrema elegância.
Leve, macio, resistente...
Nunca desvinca. Ainda que chova!
COURTELLE. Satisfação comum. Tire a prova.

O.C.P. 43 PARA INFORMAÇÕES CONSULTE JOSÉ A. GUIMARÃES JR. PORTO

para o seu próximo fato, escolha

COURTELLE com LÃ
A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

VIDA SOCIAL

RENÉ ALA

Por motivo da sua próxima partida de Lisboa, onde conquistaram muitas amizades nos mais diversos sectores da sociedade, o sr. René Ala e sua esposa ofereceram, ontem, uma recepção, que esteve muito concorrida e decorreu de forma sobremodo animada. Mais de uma centena de pessoas da vida diplomática, intelectual, cultural, política e económica lisboeta testemunharam a René Ala e sua esposa o seu apreço, e a mágoa de os ver afastarem-se.

René Ala, que entre nós desempenhou as funções de primeiro secretário da Embaixada da França, e que, há dias, como noticiámos, foi homenageado com uma recepção pelos condes François de Rose, embaixadores desse país, parte no próximo domingo a ocupar o seu novo cargo na Embaixada da França no México.

CASAMENTO

Na Basílica Metropolitana de Évora, efectuou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Teresa Cerveira da Silveira, filha da sr.ª D. Maria da Luz da Mota Cerveira da Silveira e do sr. dr. Serafim de Jesus Silveira Júnior, presidente do Município eborense, com o sr. António Augusto de Carvalho Passão, oficial miliciano do Exército, filho da sr.ª D. Teresa de Carvalho Passão e do sr. António Augusto do Carmo Passão.

Por parte da noiva, foram padrinhos seu tio paterno, sr. dr. António de Jesus Silveira, e a sr.ª D. Maria Henrique Ascensão, e por parte do noivo, seus pais.

Foi celebrante o sr. D. David de Sousa, arcebispo de Évora.

AS VINDIMAS na região de Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 4 — Principiaram as vindimas nesta região. Com uma produção de uva de 50 por cento do normal, a qualidade também não será das melhores atendendo ás condições irregulares do estado do tempo.

O VOO DAS AVES

BRAGANÇA, 4 — Pelos srs. José David Celas Pinto e José Manuel Buíça de Andrade, residentes na Rua do Conselheiro Abílio Beça, n.º 67, desta cidade, foi apanhada, na quinta de S. Lourenço, a uns 4 quilómetros desta cidade, uma avezinha conhecida nesta região por «Folecra», portadora de uma pequena anilha de alumínio com as seguintes referências: BRIT. MUSEUM — LONDON S. W. 7 — HA 92130».

A anilha encontra-se em poder do correspondente local do nosso jornal, que vai dar-lhe o habitual destino.

Aluguer sem condutor

CARROS NOVOS — PREÇOS ACESSÍVEIS

Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 10-B

Telefones: 72 76 54 - 72 49 75

LISBOA

EXPLICAÇÕES

Lições individuais
5.º, 6.º e 7.º a. Lic.
Matemática, Fís.-Química e Desenho
Tel: 83.33.32

COMPRO

Carros de qualquer marca e modelo, de 5 a 100 contos ou mais. Pois não venda o seu carro sem me consultar. O pagamento é efectuado a pronto e a transacção é rápida. Albertino H. da Silva, Lda., Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

VILAFRANCA

Maiores 6 anos

AMANHÃ

AS 16 HORAS (Feriado)

A Sensacional Corrida da Competição

6 Toiros de Pinto Barreiros (Herd.os)

Para

José JÚLIO
Amadeu DOS ANJOS
e
Mário COELHO

O BRINDE escolhe-o você

sempre GRÁTIS

Por cada 4$00 de compras tem direito a um selo RETA grátis. Preenchendo com esses selos as suas cadernetas RETA, também grátis, pode escolher na lista da RETA, os brindes que desejar.

RETA

PREFIRA OS ESTABELECIMENTOS QUE DÃO SELOS

RETA

A CERTEZA DUM BRINDE EM CADA COMPRA

PEÇA AS SUAS CADERNETAS RETA

R. MARTENS FERRÃO, 26-B - LISBOA

R. S.TA CATARINA, 356-4.º Sala 8 - PORTO * R. CÂNDIDO DOS REIS, 26-A - ÉVORA

sonarte

187/263 AJ

A moda põe. 'Dralon' impõe. Uma gama de padrões — um estilo em elegância.

dralon®

BAYER
Fibras de Qualidade

A FORÇA DO REGIME

(Continuação da 1.ª página)

cias da luta armada, pois a Monarquia, sem ter quem a amparasse na sua irremediável decadência, desmoronou-se, abandonada até pelos responsáveis, que se eximiram a defendê-la. A República teve, principalmente, a adesão plena, vibrante, impulsionada pelo sentimento, estruturada na razão convicta da massa popular, que foi admirável de coragem e sacrifício. Basta, para celebrar a dignidade do povo nesses dias de júbilo e emoção em que o País vibrava glorificando a alvorada do novo regime, apontar o facto — testemunhado por impressionantes documentos fotográficos — de, nas horas conturbadas da revolução triunfante, «os maltrapilhos, armados de espingardas» guardarem os bancos, contra os quais nem sequer se esboçou um leve propósito de pilhagem. Não foi menos dignificadora a nobre atitude para com os vencidos, que ninguém humilhou, ofendeu ou molestou.

Assim alicerçado na vontade da Nação, o regime republicano pôde consolidar-se, resistindo às campanhas de descrédito, ás arremetidas dos inimigos, aos seus ataques armados, á sua constante, surda ou ostensiva acção demolidora, sempre ineficaz, por esbarrar na muralha inexpugnável do povo, que se opôs corajosamente, de armas na mão, ás violentas tentativas dos persistentes adversários da República.

Assim estruturado e defendido, o regime — inspirado na pureza do nobre ideal de democracia — pôde enfrentar os tremendos obstáculos surgidos nos primeiros tempos da sua vigência, avultando a primeira Grande Guerra, que, graças ao clarividente espírito intervencionista, se saldou para nós com a plenitude da soberania nacional e a integridade dos nossos territórios ultramarinos, onde se devia já á República a valiosa obra de ocupação e pacificação e o planeamento e parcial execução de importantes planos de desenvolvimento social e económico.

Situado o acontecimento histórico da proclamação da República numa época em que avulta o traço romântico na gesta magnífica dos cavaleiros do ideal, há que atentar, contudo, no labor dos seus estadistas, neles se incluindo os mais altos valores da mentalidade portuguesa, homens de robusta inteligência, de invulgares capacidades, com o desinteresse dos que abnegadamente, devotados aos princípios do seu ideário, servem a Pátria até os extremos da renúncia e do sacrifício.

Não se pode deixar de referir, por exemplo, o planeamento da obra de fomento, e, para solução de problemas económicos e das questões sociais (na compreensão dos benefícios para a colectividade, quando ainda não se delineava o conceito actual de promoção social), os notáveis empreendimentos, ainda na vigência do Governo Provisório, que objectivaram a oportuna remodelação do ensino — sem esquecer o extraordinário e objectivo esforço para o saneamento financeiro, que foi a base da estruturação da economia do País, em agónico descalabro ao baquear o velho regime.

Não alcançaram os que fizeram a República, a consolidaram e administraram com exemplar probidade os objectivos completos na grandeza dos seus planos e na vastidão dos seus anseios? Podem apontar-se-lhes imperfeições? Evidentemente: a imperfeição de tudo o que é humano. Defeitos e deficiências foram, porém, largamente ultrapassados pela obra construtiva e duradoura e pelo espírito fraterno e dignificador que inspirou a tolerância na mais ampla generosidade para a harmonia entre os Portugueses — da qual os inimigos da República se serviram para a denegrir e combater. Mas isso é a força e o prestígio do regime que, consolidado na alma do povo, por sua vontade, pelo seu esforço, pelo seu abnegado heroísmo, se implantou e perdurará em Portugal.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA. RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

• EM TRÊS LINHAS •

O tenente-coronel Carlos Rodrigues dos Santos foi reconduzido nas funções de governador de distrito, em Angola.

EQUIPAMENTO para o aeroporto da ilha do Sal

A Direcção-Geral da Aeronáutica Civil foi autorizada a celebrar contrato, no corrente ano económico, para a execução do fornecimento e montagem de grupos electrogéneos, para a central eléctrica base do aeroporto do Sal, pela importancia de 3 791 700$00.

Foi nomeado director do Instituto de História de Arte da Faculdade de Letras de Coimbra o professor Luís Reis Santos.

///

O dr. Jorge Mineiro é o novo director do Serviço de Ortopedia do Hospital de Santa Maria.

///

Foi mandada extinguir a instituição de assistência particular denominada «Património dos Pobres da Freguesia de Vila Nova das Infantas», no concelho de Guimarães.

///

Foi fixado o quadro da Direcção de Serviços do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário.

1073 alunos estão a frequentar o Liceu de Évora

ÉVORA, 4 — Com a frequência de 1073 alunos (mais 34 do que no ano lectivo anterior), reabriram as aulas no Liceu Nacional de Évora.

Como é de tradição, houve uma sessão comemorativa, a que presidiu o reitor, sr. dr. Adelino Marques de Almeida, e no decorrer da qual foram distribuídos prémios aos alunos que concluiram o curso com distinção, aos que dispensaram de provas de exame na primeira época e «menções honrosas» aos que no ano lectivo transacto não deram faltas.

CRÉDITO AO CONTRIBUINTE*

Facilite o problema dos seus impostos recorrendo ao CRÉDITO AO CONTRIBUINTE que lhe permite liquidar suavemente até 12 mensalidades, as suas obrigações fiscais de natureza pessoal

*O Imposto Complementar esta a pagamento durante o mes de Outubro.

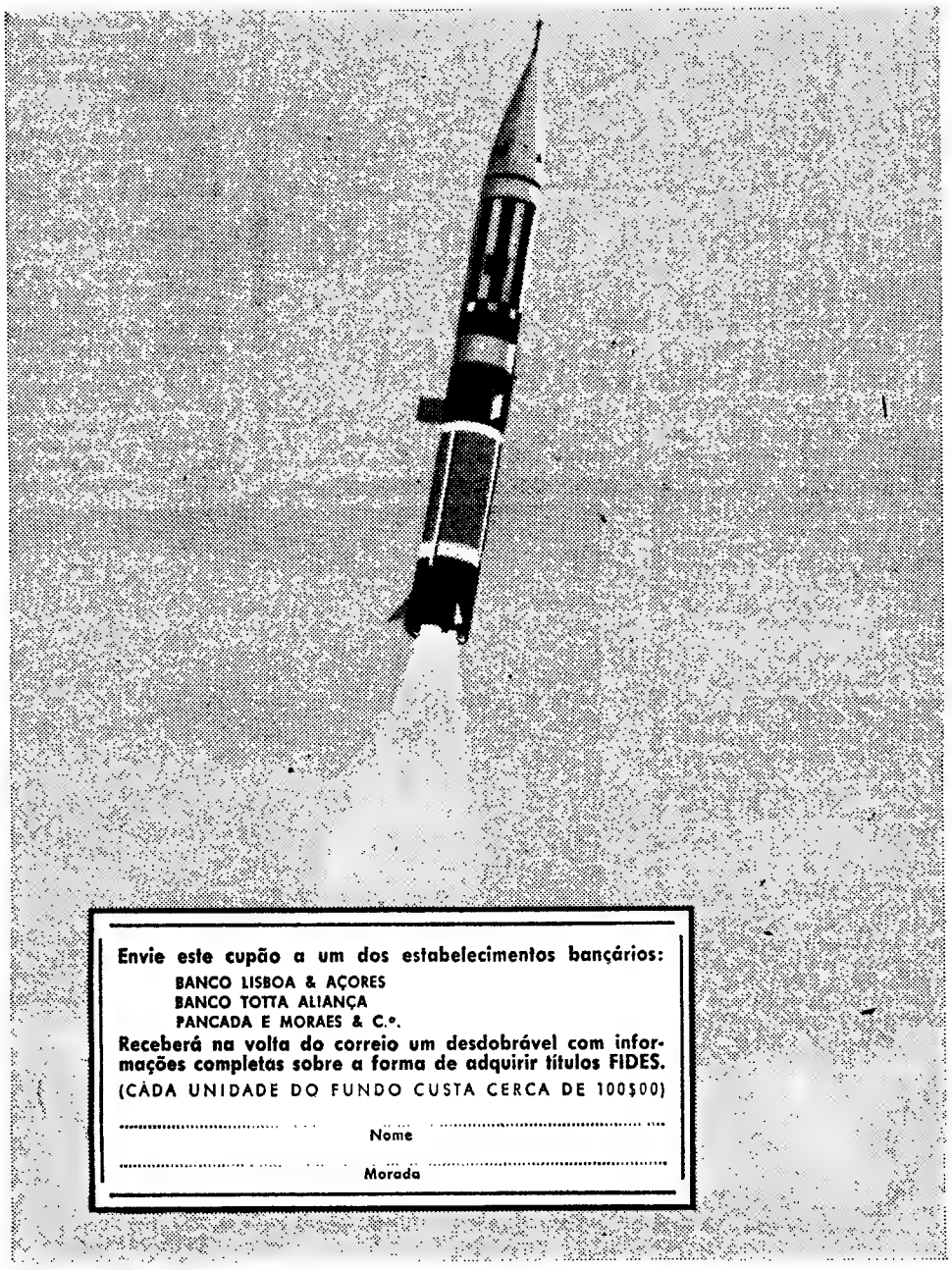
Procure-nos desde já...

Também nos encarregamos do pagamento dos seus impostos.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

alargue a órbita das suas economias



Envie este cupão a um dos estabelecimentos bancários:
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO TOTTA ALIANÇA
PANCADA E MORAES & C.ª.
Receberá na volta do correio um desdobrável com informações completas sobre a forma de adquirir títulos FIDES.
(CADA UNIDADE DO FUNDO CUSTA CERCA DE 100$00)
Nome .....
Morada .....

para que poupar? para quem poupar? como poupar?

comprando títulos FIDES v. poderá:

Obter segurança para as suas economias. Alcançar um rendimento que acompanhará o progresso do país. Conseguir, mais tarde ou mais cedo, a valorização do seu investimento.

SPP. F2

FIDES

FUNDO DE INVESTIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

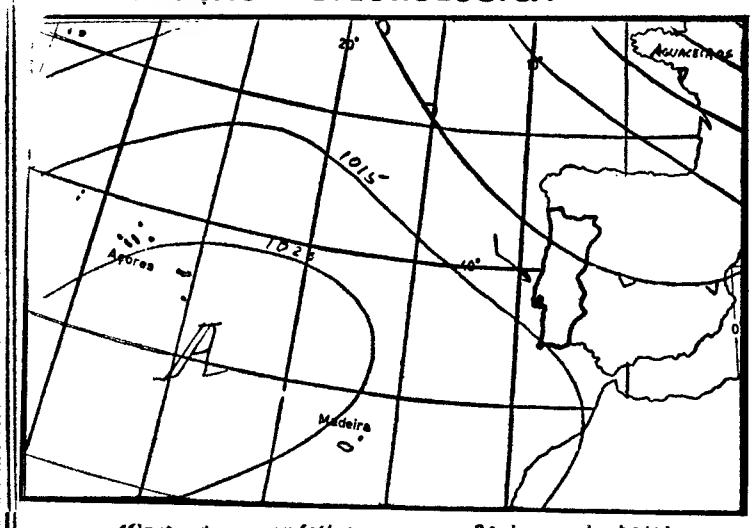
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 27°; mínima: Penhas da Saúde, 7°

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,6; na água do mar, 17°,2.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 5 — Uma depressão centrada sobre o Mar do Norte e um sistema frontal que lhe está associado influenciarão o estado do tempo em Portugal Continental nas próximas 24 horas.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado, períodos de chuva fraca ou chuvisco nas regiões entre o rio Douro e o rio Tejo, vento fraco dos quadrantes de oeste e melhoria do estado do tempo a partir da noite. Amanhã: céu geralmente pouco nublado e vento fraco ou moderado de noroeste.

SOL

AMANHÃ
Nascer ás 7 e 35
Ocaso ás 19 e 15

MARES

PREIA-MAR: Dia 4 — As 4 e 12 (4,3 m); 16 e 32 (4,5 m). **Dia 5** — Às 4 e 52 (4,4 m); 17 e 12 (4,5 m). **Dia 6** — Às 5 e 32 (4,3 m); 17 e 54 (4,3 m). **Dia 7** — Às 6 e 12 (4,2 m); 18 e 38 (4,1 m).

BAIXA-MAR: Dia 4 — Às 9 e 58 (0,7 m); 22 e 20 (0,6 m). **Dia 5** — Às 10 e 38 (0,6 m); 23 h. (0,7 m). **Dia 6** — Às 11 e 18 (0,7 m); 23 e 40 (0,8 m). **Dia 7** — Às 11 e 56 (0,9 m).

FASES DA LUA

Dia 10 — Dia 18 — Dia 26 — Dia 2

CAFÉ-RESTAURANTE FLORESTA DO ALTO DO PINA

69 — RUA BARÃO SABROSA — 71 • LISBOA

REABRIU TOTALMENTE REMODELADO

LANCHES, ALMOÇOS E JANTARES

Segunda — Arroz à Valenciana
3.ª — Bacalhau à Gomes Sá
4.ª — Jardineira
5.ª — Cozido à Portuguesa
6.ª — Ensopado de Lulas
Sábado — Iscas à Portuguesa
Domingo — Ensopado à Floresta

3.º CICLO LICEAL

(TODAS AS ALÍNEAS)

ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso
Telefones P. B. X. 865904 - 863232 - 871955

OS ANIMAIS DE LISBOA
TIVERAM «RANCHO MELHORADO»
NO DIA DE S. FRANCISCO DE ASSIS

«Amo os animais como se fossem irmãozinhos meus».

Esta frase de S. Francisco de Assis foi hoje — dia do patrono dos animais — não só recordada mas posta simbólicamente em prática pela União Zoófila, que promoveu a distribuição de milho aos pombos de Lisboa, bem como de rações a animais de trabalho. Participaram nesta jornada de propaganda do amor pelos animais quer associados daquela instituição, quer crianças das escolas e conhecidos artistas de teatro.

A peregrinação iniciou-se no Rossio, estando a União Zoófila representada pelos srs. Almeida Saraiva, director-secretário, e Artur Loureiro Sardinha, fiscal-chefe. Ali compareceram, sorridentes, e dispostos a cooperar (e a tirar fotografias), a actriz Io Apoloni, o actor Camilo de Oliveira, o locutor Fernando Pessa e muitas crianças.

Juntaram-se muitos curiosos... de modo que os pombos se assustavam, apesar da abundancia de milho. E só a pouco e pouco se atreviam a vir debicar, embora a medo, alguns grãos.

Não foram só os pombos do Rossio a dispor de milho em abundancia. Os do Camões, de S. Pedro de Alcantara, do Carmo, do Terreiro do Paço e de outros locais, também foram lembrados e contemplados.

Na Ajuda parou o trânsito

O episódio mais curioso da jornada passou-se na popular Travessa da Boa Hora, á Ajuda. Ali se iniciou a distribuição de rações de fava ou de cenoura aos burros e cavalicoques de carroças. (Fava para os exemplares de boa dentadura, cenoura para os burricos já sem dentes...)

Duas ou três carrços ali estiveram uns minutos paradas, enquanto crianças e artistas posavam para os fotógrafos, oferecendo (com medo) cenouras aos animais de trabalho.

A multidão engroussou, parou o transito e, em pouco tempo, houve festa na Ajuda.

Um pouco mais adiante, na calçada passavam a trote alguns cavalos desempenados do Exército. Mas não pararam...

Foi o que perderam!

A fava e a cenoura foi toda para os humildes e gultões burricos e cavalicoques de carroça.

Em dia de S. Francisco de Assis houve, pois, ração melhorada para os animais de Lisboa.

EXAMES EM OUTUBRO

Um decreto hoje publicado diz que os candidatos reprovados em Julho nas provas ou exames de aptidão para ingresso nos cursos superiores poderão repetir essas provas ou exames na época de Outubro.

O coronel Robbin Olds, o aviador americano que mais «Migs» abateu até agora, no Vietnam do Norte. Com ele pode ver-se sua filha Susan, que imita o bigode do progenitor. Olds encontra-se presentemente nos E. U. A., para servir de instrutor

Eis como o desenhador Elstir, do Diário francês «Le Fígaro», viu o Eis como o desenhador do diário francês «Le Fígaro», viu o vestido da coroação de Farah Diba. Inspirado nos trajes da antiga Pérsia, foi concebido em Paris pelo célebre Marc Bohan, da «Dior». Trinta costureiros trabalham nele desde Junho, num «atelier» instalado na cave do Clube dos Oficiais, em Teherão.

(Dessin d'ELSTIR.)

SERÁ O PRÓPRIO XÁ DO IRÃO A COROAR-SE A SI MESMO E À IMPERATRIZ FARAH DIBA

TEHERÃO, 4. — (R.). — Está a proceder-se á colocação de arcos triunfais nas cidades de toda a Pérsia, como preparativo para a sumptuosa coroação do Xá, em 26 de Outubro, data em que festeja o seu 48.º aniversário natalício. Aguardada há muito, a coroação de Mohammed Reza Pahlevi, que preside aos destinos do Irão desde 1941, iniciará sete dias e sete noites de festejos.

Os organizadores da coroação, incluindo 630 comissões em cidades da província, estão a preparar arcos triunfais, iluminações, fogo de artifício, paradas, missas e feiras para o programa das celebrações.

O xá demorou a sua coroação durante vários anos em virtude da ocupação do país, durante a guerra, a qual foi seguida de algumas revoltas, e também pela sua preocupação em negócios do Estado.

O momento mais solene da brilhante cerimónia será quando o xá colocar na sua própria cabeça a coroa dos Pahlevi, cravejada de inumeras jóias e mandada fazer por seu pai em 1924, e segurar depois o ceptro real. Sua esposa, a imperatriz Farah Diba, de 28 anos, envergando um vestido branco, bordado com veludo verde, que ela própria ajudou a desenhar, ajoelhar-se-á, então, defronte do marido, que a coroará.

Uma coroa de platina especial, feita para a imperatriz em França, foi encrustada com jóias da coroa — diamantes, pérolas, esmeraldas e safiras — por joalheiros franceses de Teherão.

A cerimónia da coroação realiza-se no sumptuoso Palácio Gulistan, no centro desta capital. Quando o xá se coroar a si próprio e a sua esposa, será disparada uma salve de 101 tiros.

Não se espera que assista á coroação qualquer chefe de Estado de outra nação. Os países estrangeiros estarão representados pelos seus embaixadores em Teherão. O evento é considerado, muito simplesmente, como um assunto de família.

Cem anos numa gra em Brux

A Arte Portuguesa, que não ter e disso se ressentindo a sua projecçã Paris e Madrid. Está a ultimar-se n exposição, indo de Soares dos Reis a a Palolo.

Essa exposição abrangerá apen inauguração efectua-se em Bruxelas mês de Outubro. É da iniciativa co. kian e do S. N. I. e este organismo e samente para a dignidade do aconte

Fomos, há dias, ao Museu Nacional de Arte Contemporânea, esquecido no centro da cidade. Vimos a grande moldura do magnífico «Concerto de Amadores» vazia, a meio da sala de Columbano; e nesse óculo enorme outras obras do mestre, como o retrato do actor Brazão. A ausência de uma das obras mais significativas de Columbano fez-nos pensar. Disseram-nos que fora para reparação e bem precisada dela andava, como muito precisam outras obras da mesma pinacoteca. Adiante.

A «Soirée chez lui» é das obras mais representativas de Columbano. Foi 1885. A Paris voltou quase meio século depois e lá voltará dentro de a peça mestra da pintura portugues

Maravilhosas Almofadas para fixar placas dentárias

Aliviam as gengivas confortam a boca

As almofadas SMIG evitam as dores e as feridas causadas pelas placas mal ajustadas. De longa duração e fácil aplicação, não secam e lavam-se em conjunto com a placa.

A venda nas Farmácias.

SMIG

ALMOFADAS DENTÁRIAS

Rep. **ORCORE, LDA.**

Av. Infante Santo, 53, r/c.

Telef. 673233 — LISBOA

Vítima de desastre de motorizada

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 4 — Quando, ontem á noite, seguia de motorizada no sítio do Pocinho, freguesia de Cacela, deste concelho, o trabalhador António Machado Rodrigues, de 23 anos, solteiro, e ali residente, despistou-se e caiu do veículo, fracturando o crânio. Transportado para o hospital desta vila, faleceu ás 6 da madrugada de hoje.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

CRÉDITO A FAVOR da província de Macau

Foi mandado abrir na província de Macau um crédito especial de 2 672 000$00, a inscrever em adicional á tabela de despesa extraordinária do seu orçamento geral em vigor, destinado a ocorrer ao encargo com a obra das instalações portuárias no porto exterior, incluindo dragagens e assistência ao material.

Ourivesaria da GUIA

GARANTIA DE PROBIDADE E COMPETÊNCIA

RUA D. DUARTE, 4-B
(Edifício do Hotel Mundial)

FUNDADA EM 1918

MONTEPIO GERAL • CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA •

Confie as suas econ

PRIMEIRO MEALHEIR

que, ao longo dos se tência, tem oferecido o máximo d

DEPÓSITOS:

À ORDEM
A PRAZO DE 6 MESES
EM CONDIÇÕES ESPECIA

FUNDOS PERMANENTES E DE RESERVA: !

LISBOA — RUA AUREA, 219 A 241 **PORT(**

AVEIRO, BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, COIMBRA,

-de Arte Portuguesa
ınde exposição
·las, Paris e Madrid

n tido grande contacto internacional ·o, vai ser apresentada em Bruxelas, este momento a organização de uma · Cutileiro e de Marques de Oliveira

ıe a escultura e a pintura e a sua ·, num dos últimos dias do corrente ·nta da Fundação Calouste Gulben- · aquela instituição trabalham afano- ·cimento.

A reparação foi motivada pela apresentação da grande tela, realizada em Paris, e no salão de Paris apresentada pela primeira vez, na exposição de Bruxelas. Da capital belga voltará ao lugar da sua nascença aonde regressou já uma vez, quando da exposição de arte portuguesa no «Jeu de Paume», organizada ainda pelo dr. José de Figueiredo.

Columbano estará representado na exposição de Bruxelas, Paris e Madrid, com essa obra, que ele baptisou de «Soirée chez lui», e com o magnífico retrato de Teixeira de Pascoais.

Directriz da exposição

Saindo do Museu Nacional de Arte Contemporânea fomos desfiando outras obras, outros artistas que irão a Bruxelas. Há tempos já que se trabalha afanosamente na Fundação Calouste Gulbenkian, paredes meias com o seu auditório, na selecção de obras, sua organização, acondicionamento, catalogação e tudo o mais que é o pesado trabalho fosco e ignorado de uma exposição; depois, há o brilho das luzes, as cores e as formas, como se tivessem nascido por encanto e não do suor e ensimesmamento de quem as produziu, escolheu e apresentou. Meses e meses tem levado a desencantar esta escultura ou aquele quadro que melhor se harmonize com a directriz da exposição e melhor traduza a maneira de quem o fez.

pintada pelo artista em Paris, em ·emanas, depois de Bruxelas, como ·a

A exposição é realizada pelo S.N.I. e pela Fundação Gulbenkian

O objectivo da exposição é apresentar a Arte Portuguesa desde o último quartel do século passado até aos nossos dias. A arte mais válida, aquela que não envelheveu, respeitando nomes consagrados, mas sobretudo indo buscar as obras de estrutura autêntica, para além de assinaturas. Não se queira que seja necessário a bandeira cobrir a mercadoria, nem, tratando-se de apresentar a público desconhecedor da nossa arte, seria de boa política fazê-lo. Pinturas e esculturas devem valer por si mesmas. Procura-se, ainda, paar além desse valor intrínseco, uma linha de continuidade na evolução do conjunto da caminhada artística portuguesa desde 1870 até agora. Há que mostrar que os bustos, as naturezas mortas, os retratos, as paisagens, as construções abstractas e o neo-figurativo não brotaram «ex nihilo», mas vieram de sementes vivas e de solo fecundo.

É indispensável mostrar em Bruxelas, Paris e Madrid, que há uma Arte Portuguesa, com as suas características próprias e sentindo neste extremo ocidental da Europa os ares de cultura e sensibilidade, a maneira de pintar e de modelar ou construir que sopram dos grandes centros.

«O Fauno», de Leopoldo de Almeida, modelado pelo artista durante a sua estadia em Roma, há quarenta anos, é uma escultura forte e digna do primeiro quartel deste século

Artistas e obras

Já falámos de Columbano. Ele nos trouxe a notícia e por isso lhe demos a primazia. Mas a exposição não principia com Columbano. O primeiro pintor na série cronológica é o grande e esquecido Marques de Oliveira que fulge no Museu Nacional de Soares dos Reis. O padroeiro desse museu é o chefe de fila dos escultores. E onde estaria artista mais alto do que ele?

De Soares dos Reis vão os mármores do «Desterrado» e do busto da «Inglesinha».

Depois de Marques de Oliveira, vêm Silva Porto, com a novidade de ser representado por um retrato: o de sua mulher; Carlos Reis, com uma paisagem, e Columbano.

A seguir a esses maiorais da pintura, temos Pousão e Sousa Cardoso, Santa Rita e Sousa Lopes e um quadro de Malhoa.

E vêm, então, o Mário Eloy e o Almada, a Sara Afonso e Abel Manta, Lino António, António Soares, com a «Natacha», e Jorge Barradas e Carlos Botelho. Retratos, recantos de povoações e paisagens, naturezas mortas e os mais variados temas mostram também a variedade de trabalho dos nossos artistas. Há que

(Continua na 16.ª página)

O «Desterrado», que Soares dos Reis modelou em Roma, irá, na pureza do seu mármore e na melancolia distante e funda da sua expressão, encabeçar a arte dos escultores portugueses na exposição de Bruxelas, Paris e Madrid

·omias ao

·O PÚBLICO DO PAÍS

us 123 anos de exis- aos seus depositantes e segurança

À TAXA DE 4 %

·IS PARA MENORES

·64 000 CONTOS

·— AV. DOS ALIADOS, 90

ÉVORA, FARO e VISEU

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R. Barros Queiroz, 56.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

EXTERNATO FERNÃO MENDES PINTO

Estrada de Benfica, 358
Telef. 780188

- ENSINO INFANTIL E PRIMÁRIO
- SECÇÃO MASCULINA E FEMININA
- INSCRIÇÕES DAS 10 ÀS 13 E DAS 15 ÀS 19

MENSAGEM DE ÁFRICA NUM PROGRAMA DE IGREJAS CAEIRO

O casal Caeiro, Irene Velez e Igrejas Caeiro, acaba de regressar de uma viagem de algumas semanas a Angola, Moçambique e África do Sul.

Na Beira, como em Lourenço Marques e Luanda, Igrejas Caeiro encontrou alguns antigos camaradas de profissão, hoje espalhados por aqueles territórios. Contactou, além disso, com a Companhia Teatro Alegre, de Henrique Santana, que estava a trabalhar na Beira e vem já num navio a caminho de Lisboa.

Em Lourenço Marques o casal Caeiro encontrou o grupo de actores que, tendo-se reunido em Lisboa, depois de trabalharem no Parque Mayer, andam a fazer uma longa «tournée» por África, apresentando um interessante «show», que obtém um êxito apoteótico. Assim, Igrejas Caeiro registou entrevistas com Florbela Queirós, Artur Semedo, Helena Tavares, Octávio de Matos, Paulo Jorge, Leónia Mendes, Fernanda Dinis, Carlos Coelho e o técnico de cena Libertino. Amanhã, ás 15 horas, em Rádio Espectáculo, programa de Rádio Clube Português, Igrejas Caeiro apresenta aos seus ouvintes estas mensagens que os artistas acima mencionados enviam de Lourenço Marques para Lisboa.

O MINISTRO DAS CORPORAÇÕES ALMOÇOU NO HOTEL GOLF MAR DAS TERMAS DO VIMEIRO

VIMEIRO, 4. — Veio em visita particular a esta localidade, onde almoçou no Hotel Golf Mar, o sr. ministro das Corporações, acompanhado de sua família.

Durante o almoço, ao qual assistiram os srs. presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Torres Vedras, informou-se sobre as condições de habitabilidade dos empregados e operários da região, que na sua maioria (cerca de 400), empregam a sua actividade na Empresa das Águas do Vimeiro, e prometeu á gerência desta organização, interessar-se pela construção de um bairro de casas económicas a eles destinado.

Finalmente, assinou o «Livro de Ouro», onde felicitou a mesma gerência pela magnífica escolha do local que serviu á construção do referido Hotel Golf Mar.

COMUNICADO DO S.I.P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província da Guiné, o soldado 07417/66, Diamantino João Carapinha, natural do lugar de Cabedo de Carneiro, freguesia de Santiago Maior, concelho de Alandroal, e filho do sr. Inácio Carapinha Romão e da sr.ª D. Catarina Maria Felícia; e o soldado nativo 82044/63, Babu, natural da freguesia de Susana, concelho de S. Domingos, daquela província, e filho de Djabusso e de Arenembo.

Militar falecido em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 4 — (A. N. I.) — Devido a doença, faleceu em Moçambique o soldado 85651/65, José Augusto Parada, filho de Beatriz Anjos Parada, natural de Rebordelo, concelho de Vinhais.

Os trabalhos do Comité Consultivo Telegráfico e Telefónico

Prosseguiram hoje, no Ritz, os trabalhos da Comissão de Estudos de Transmissões do Comité Consultivo Internacional Telegráfico e Telefónico, que, na sessão da manhã, tratou de «sistemas para cabos coaxiais acima de 2700 vias».

Portugal já tem até 900 vias, mas há países que, pela sua superfície ser grande, tem traçados de telecomunicações até 2700 vias. Agora, estuda-se a possibilidade de aumentar o numero de vias para além das 2700.

Nas sessões da tarde e de depois de amanhã — ultimo dia de trabalhos — é debatida a questão da revisão dos relatórios, para apresentação posterior á assembleia plenária, a reunir dentro de um a dois anos.

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

RESTAURANTE-BAR BRITÂNIA

Largo Luís de Camões, 4-A
CASCAIS Telef. 28 01 54

Comunica que a partir do próximo dia 10, se encontra encerrado ás segundas-feiras, para descanso semanal do pessoal.

THE JOHN BULL»

Aberto todos os dias, das 12.00 ás 2.00 da manhã

Praça Costa Pinto, 31
Telef. 28 33 19

BRITÂNIA RESTAURANT

Largo Luís de Camões, 4-A
CASCAIS Telef. 28 01 54

As from October 10th. will close on Mondays, for weekly employers day off

«THE JOHN BULL»

Saloon Lounge open every day, from 12.00 noon to 2.00 a. m.

Praça Costa Pinto, 31
Telef. 28 33 19

Prevê-se que um cosmonauta russo repita a missão de Komarov e a ele se reúnam outros astronautas

MOSCOVO, 4 — (A. N. I. e R.) — A U.R.S.S. está a treinar um grupo de cosmonautas para novas missões espaciais — revela hoje a «Pravda» por ocasião do décimo aniversário do lançamento do «Sputnik 1».

COINCIDÊNCIA COM O ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO

Para a União Soviética, que comemora a façanha descerrando bustos de cosmonautas e emitindo novos selos, o aniversário, combinado com o quinquagésimo aniversário da revolução bolchevista, em 7 de Novembro, é um incentivo para um novo feito cósmico espectacular.

Por seu lado, os Estados Unidos tencionam deixar passar o aniversário do grande feito soviético sem realizarem qualquer cerimónia especial ou lhe prestarem atenção. Contudo, há dez anos, uma onda chocante de descrença e de desânimo abalou o país com a compreensão de que a U.R.S.S. dera tão grande passo em frente na corrida do Espaço.

Na União Soviética, o gosto nacional dos russos pelo espectacular pressagia um novo gesto teatral do Kremlin.

O maior feito de todos seria colocar um homem na Lua, mas isso parece certamente fora de conjectura desde a morte do coronel Vladimir Komarov, no desastre, em Abril passado, da «Soyuz 1».

TROCA DE TRIPULAÇÕES EM PLENO VOO

Os peritos ocidentais estão convencidos de que, tal como foi anunciado, essa morte foi simplesmente um acidente de pára-quedas, pelo que a próxima nave «Soyuz» deve subir com poucas modificações.

Os russos chegaram a anunciar, em tempos, que os seus voos tripulados até á Lua e outros planetas serão feitos a partir de uma plataforma espacial a colocar em órbita terrestre. Contudo, até agora, a U. R.S.S. — que se saiba — não principiou sequer a trabalhar em tal plataforma.

Prevê-se no Ocidente que um cosmonauta repetirá a missão de Komarov e que a ele se reunam, 24 horas depois, entre três e seis cosmonautas, também numa «Soyuz» ou então numa «Voskhod», que tem menores proporções.

Esse voo demoraria cerca de oito dias e precederia o lançamento de um «Soyuz» com três ou mais cosmonautas, a qual andaria duas semanas á volta da Terra, recebendo em voo alimentos para a tripulação e possívelmente novos tripulantes.

Alexei Leonov, o primeiro homem a «caminhar» no cosmos, afirmou já que uma experiência do género — troca de tripulações em pleno voo — precederá qualquer tentativa russa de viagem tripulada até á Lua.

O comandante do corpo de cosmonautas, general Nicolau Kamaninegn, declarou recentemente que os seus homens têm de estar bem treinados na construção de plataformas espaciais, antes de se tentar a conquista da Lua.

ALUNAGEM DE UM CÃO E REGRESSO À TERRA

O programa lunar russo processar-se-á por etapas:

— Primeiro, um engenho não tripulado descerá na Lua, regressando depois á Terra.

— Em seguida, uma outra nave tripulada entrará em órbita em volta do satélite da Terra, fará um estudo de possíveis locais de alunagem e regressará.

— Um cão alunará e voltará á Terra.

— E, finalmente, será a vez de os homens descerem na Lua.

O cientista espacial, Anatoli Blagonravov, afirmou há tempos que uma alunagem tripulada perfeita seria imediatamente seguida da criação de «uma estação permanente de pesquisas no solo lunar».

Foi em 4 de Outubro de 1957 que a União Soviética colocou em órbita o «Sputnik 1» iniciando a era espacial

(Continuação da 1.ª página)

mano no espaço, já andaram no espaço 36 cosmonautas — 24 americanos e 12 russos.

O peso dos satélites colocados em órbita terrestre passou de 83,6 quilos do «Sputnik» para 12,5 toneladas do «Protão» e 5,5 toneladas das cápsulas tripuladas.

O primeiro satélite americano, o «Explorer 1», pesava cerca de 140 quilos e dentro em breve, com o «Saturno», será possível lançar um satélite com mais de cem toneladas.

A precisão dos lançamentos também tem aumentado consideràvelmente. Os primeiros foram lançados com erros de dezenas, senão centenas, de quilómetros. Ora, as actuais junções efectuadas em pleno espaço exigem precisões milimétricas. Os ultimos satélites lançados para a Lua aterraram a cinco quilómetros do ponto previsto.

NOTÁVEL PROGRESSO CIENTÍFICO

A sonda «Vénus 3», lançada pelos russos, aterrou no planeta Vénus, a menos de 450 quilómetros do ponto previsto, com menos de quatro minutos de diferença do tempo que fora calculado. Isto depois de um voo de mais de cem dias e de cerca de 290 milhões de quilómetros percorridos.

O avanço científico em dez anos de exploração é notável. Os cientistas descobriram fenómenos imprevistos, tais como as cinturas de radiação Van Allen, á volta da Terra, os ventos solares, a magnetosfera, crateras em Marte e formas de relevo vulcânico na Lua.

NUMEROSAS APLICAÇÕES DOS ENGENHOS ESPACIAIS

As aplicações dos engenhos espaciais são já numerosas. Os satélites meteorológicos transmitem permanentemente para a Terra milhares de fotografias da cobertura nebulosa que rodeia o nosso Globo e permitem uma melhor previsão do tempo. Os satélites geodésicos e de navegação permitiram precisar as formas e as distâncias na Terra. Os satélites de telecomunicações permitiram á Televisão transpor os oceanos e transmitir simultâneamente o mesmo programa para o Mundo inteiro. Um submarino nuclear navegando sob os gelos do Pólo Norte encontra o caminho graças aos satélites de navegação.

Yuri Gagarine — o primeiro cosmonauta

O espaço entrou já na vida dos homens, a tal ponto que os valores aero-espaciais têm cotação na Bolsa, os museus de astronáutica vão abrindo em diversas capitais, os filatelistas organizam exposições de selos espaciais, as lojas de brinquedos vendem reproduções de foguetões e satélites...

O lançamento do primeiro satélite pelos russos amedrontou um tanto os americanos. No entanto, depois, o equilíbrio entre as duas potências foi restabelecido. Quer dizer que a conquista do espaço não está livre de implicações militares e de questões de prestígio, mas fundamentalmente abre á humanidade perspectivas de um futuro excepcional.

UM DIA DE TRABALHO DOS «BEATLES» — 29 MIL CONTOS

LONDRES, 4. — (A. N. I.). — O empresário norte-americano Sid Bernstein anunciou que oferecera aos «Beatles» um milhão de dólares (29 mil contos) por um só dia de trabalho: dois espectáculos no Shea Stadium, de Nova York.

Bernstein já uma vez pagou aos «Beatles» 160 mil dólares por um espectáculo. Desta vez, conta não só com a bilheteira, mas também com os direitos da Televisão.

Os «Beatles» deixaram de actuar em espectáculos publicos, limitando-se a gravar discos, e Bernstein não sabe se a sua proposta será aceite.

Novo «record» do «X-15» — 7269 km/h.

BASE AEREA DE EDWARDS (Califórnia), 4 — (A. N. I.) — o avião-foguete «X-15» — cuja pintura ficou crestada pelo calor desenvolvido pelo atrito — estabeleceu um novo «record» mundial de velocidade, com 7296 quilómetros por hora, levando aos comandos o major William Knith.

O voo durou oito minutos e fez-se a seis vezes e meia a velocidade do som, até á altitude de 30 175 metros (99 mil pés).

«Ainda podia dar mais velocidade, se quisesse» — declarou o piloto. Knith acrescentou que os «flaps» da cauda, que funcionam como travões, ficaram queimados, ardendo a pintura e a superfície do metal.

Há em 63 países cerca de 2000 presos políticos

LONDRES, 4 — (R.) — A Amnistia Internacional criticou, a noite passada, a alegada detenção de presos políticos em nações da África negra, como o Uganda, o Quénia e a Tanzânia.

Tais críticas constam do relatório anual da Organização, criada em Londres, em 1961, para auxiliar os presos políticos. A Organização conta 550 grupos em 19 países e procura conseguir a libertação de cerca de 2000 «presos de consciência», em 63 países.

Referindo-se aos Estados africanos, que conseguiram recentemente a independência, o documento diz: «De longe, o maior numero de presos políticos na África Oriental, encontram-se no Uganda. Alguns presos foram transferidos para celas de castigo e encontram-se em reclusão há cerca de oito meses.

Os presos no Uganda incluem os cinco ministros detidos em Fevereiro de 1966, pelo presidente Milton Obote.

PLANO ISRAELITA PARA NEGOCIAÇÕES COM OS ÁRABES

NOVA YORK, 4. — (A. N. I.). — Israel propôs um programa de seis pontos com vista a negociações directas de paz com os Estados Árabes, aos quais convida a participar em nova era de «responsabilidade regional», no Próximo e no Médio Oriente.

Usando do direito de resposta ás intervenções dos representantes da R. A. U. e da Jordania, o ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Abba Eban, declarou, na sessão de ontem na Assembleia Geral, serem inuteis os acordos em vigor, desde a guerra da Palestina, em 1948, os quais é necessário substituir por «contratos de paz».

«Não pretendemos que os Estados árabes reconheçam a Israel o direito de existir, porque esse direito é absoluto e não depende do reconhecimento árabe — prosseguiu Eban. — O que procuramos é a publica renuncia á política de hostilidade e o estabelecimento de paz contratual e obrigatória, definindo as condições da nossa coexistência mutua».

Os seis pontos do programa apresentado por Eban são os seguintes:

— Questões políticas e jurídicas, incluindo tratados de paz, em vez de acordos de tréguas ou de armistício.

— Questões territoriais, incluindo «fronteiras de paz e de segurança» permanentes, em lugar das actuais linhas de demarcação.

— Problemas de deslocados, «criados pela guerra e perpetuados por duas décadas de obstinação árabe».

— Questões económicas.

— Problemas de comunicações, com o fim de se acabar com a existência de «uma região dividida e sufocada pelo ostracismo».

— Cooperação científica e cultural, entre Israel e os árabes.

«Estas são algumas das perspectivas para as quais os estadistas do Próximo e Médio Oriente devem olhar, inspirados por novo espírito de responsabilidade — acrescentou Eban. — É tarefa mais construtiva e mais interessante do que a simples troca de acusações. Os velhos tempos desapareceram: uma nova era procura nascer».

Em resposta ao ministro israelita, falou o ministro iraquiano dos Negócios Estrangeiros, Adnan Pachachi, que declarou:

«Até uma criança vê as intenções de Israel. O principal assunto apresentado ás Nações Unidas é obter respostas para estas perguntas: A Organização deve tomar uma iniciativa acerca da situação, que o secretário-geral considerou assaz preocupante. Vamos permitir a ocupação de um país membro da O. N. U.? Vamos permitir que essa ocupação sirva de trunfo político? Vamos passar em claro um assunto desta gravidade, ou devemos empreender a acção necessária, fundamentada na justiça e na equidade e na Carta das Nações Unidas?».

CANDIDATO NEGRO À CASA BRANCA

LAWRENCE (Kansas), 4 — (F. P.) — O actor negro Dick Gregory anunciou, ontem, que será candidato á Presidência dos Estados Unidos, nas eleições do próximo ano.

Falando numa conferência de Imprensa na Universidade do Kansas, Gregory precisou que se apresentará como independente.

A • Central school of English

OFERECE-LHE

- ENSINO MODERNO DE INGLÊS PARA TODOS OS GRAUS
- PROFESSORES INGLESES FORMADOS
- PREPARAÇÃO EFICIENTE PARA OS EXAMES DE CAMBRIDGE
- CURSOS INTENSIVOS NO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS (DURAÇÃO 2 MESES)
- PROGRAMA SOCIAL INTERESSANTE
- INSCRIÇÕES IMEDIATAS

RUA RODRIGO DA FONSECA, 31, 1.º — TELEFONE 5 14 96

VELAS DECORATIVAS
Vasconcellos & Sousa, Ld.ª
R. do Arco a S. Mamede, 87-C
Lisboa T. 67 09 99

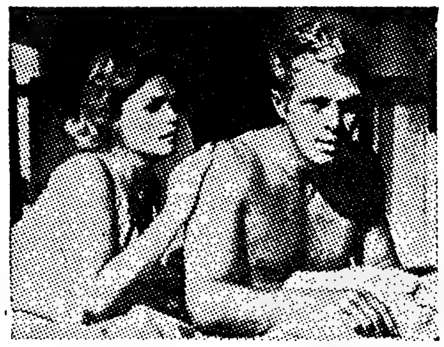
DR. JOÃO NEVES
Missa do 7.º Dia

Maria Augusta Santiago Costa das Neves, filhos, noras, genros e netos, participam que depois de amanhã, dia 6, pelas 12.20 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, será rezada Missa de Sufrágio do 7.º Dia do falecimento do seu querido marido pai, sogro e avô, agradecendo a todos quantos se dignem assistir a este piedoso acto, acompanhando-os nas suas preces.

P. N. A. M.

A. G. MAGNO LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

IMPORTANTE
INVULGAR
PROVOCANTE
DOS MESMOS CRIADORES
DE "NA SOMBRA E NO SILÊNCIO"
E "AMAR UM DESCONHECIDO"
AGORA...
com
STEVE M'QUEEN · LEE REMICK · DON MURRAY



Adultos

na produção de PAKULA - MULLIGAN

ERRANDO PELO CAMINHO
(BABY THE RAIN MUST FALL)

NÃO ESQUEÇA AQUELAS PALAVRAS
IMPORTANTE INVULGAR PROVOCANTE
PORQUE AS RECORDARÁ QUANDO VIR
AMANHÃ NO estúdio
O NOVO FILME DE ROBERT MULLIGAN

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

«O corvo», no Trindade

Foi em Março deste ano, há portanto sete meses, que vimos pela ultima vez «O corvo», de Alfonso Sastre, representado nessa altura, no Vasco Santana, pelo Teatro Universitário de S. Bartolomeu de Salamanca.

Revimos ontem a peça na versão dada pelo actor Virgílio Macieira, em encenação criada para o grupo de teatro do Centro Cultural e Recreativo da Sociedade Central de Cervejas Este grupo, um dos dois que representam Lisboa no Concurso de Arte Dramática que continua a decorrer no Trindade, tinha-nos dado o ano passado boa conta de si num espectáculo equilibrado e de bom gosto A experiência pegou na Sociedade Central de Cervejas e eis que voltamos este ano a ver sobre cena as mesmas caras. O que, se por um lado é para a empresa garantia de uma representação mais madura, pode comprometer, no aspecto da missão que o Teatro tem de desempenhar nas companhias que mantém grupos de teatro, a obra de educação e convívio cujo fulcro se deve situar no grupo.

Diga-se, no entanto, que o trabalho deste ano desmerece um pouco o do ano passado, não porque a Jorge Guimarães, Alice Silva Joaquim Gomes, Olga Oliveira, José António Sanches e Etelvina Macedo tenha faltado o fôlego ou o jeito para representar Simplesmente, toda a encenação de «O corvo» está errada do princípio ao fim, desde o mau e mesmo feio (noutro ponto de vista) cenário, até ás luzes e á marcação. Se há obras que exigem uma encenação dinâmica, enunciando uma vertiginosa proposta para um tratamento expressionista aí temos «O corvo» E expressionismo não são aqueles horríveis paninhos pendurados, o corrimão da escada envolto em ligaduras e laçarotes e outros preciosismos de mau gosto que o irrealismo desta obra de Sastre não comporta.

L. d'O. N.

☆

Esta noite sobe á cena o «Auto da compadecida», de Adriano Suassuna, representado pelo Grupo Desportivo Operário, do Barreiro

NOTICIAS … ★★★ ES… OS

- Shirley McLaine e Paul Newman recebem, em 20 do corrente, o prémio das «Estrelas do Ano», concedido pela N A T O. — Associação Americana dos Proprietários de Salas de Cinema.
- O próximo filme de Michelangelo Antonioni será «Zakriskie Point» — nome de uma localidade de norte-americana onde as rodagens devem iniciar-se em Fevereiro.

2.ª SEMANA

DEPOIS DE «O TROVÃO»
OUTRO EXCEPCIONAL
ÊXITO DE
JEAN GABIN

o jardineiro

UM FILME QUE É UMA AUTÊNTICA
MENSAGEM HUMANA CHEIA
DE INTENÇÃO E SINCERIDADE

SENSACIONAL CARREIRA NO CINEMA
MUNDIAL

LISELOTTE PULVER
CURD JURGENS
PIERRE VERNIER

Excl. MUNDIAL FILMES ● ADULTOS ● TECHNICOLOR ● TECHNISCOPE

AGOSTO DE 1944...
PARIS DEVIA SER ARRASADA!

70 M/M
PANAVISION

PARAMOUNT PICTURES
SEVEN ARTS / RAY STARK
apresentam
PARIS
JÁ ESTÁ A ARDER?
(IS PARIS BURNING?)

É UM FILME PARAMOUNT

(MAIORES DE 12 ANOS)

COM UM IMPRESSIONANTE ELENCO INTERNACIONAL (por ordem alfabética)
JEAN-PAUL BELMONDO · CHARLES BOYER · LESLIE CARON
JEAN-PIERRE CASSEL · GEORGE CHAKIRIS · ALAIN DELON
KIRK DOUGLAS · GLENN FORD · GERT FROEBE
YVES MONTAND · ANTHONY PERKINS · SIMONE SIGNORET
ROBERT STACK · MARIE VERSINI · SKIP WARD · ORSON WELLES
Prod. PAUL GRAETZ Real. RENE CLEMENT
Arg. GORE VIDAL e FRANCIS FORD COPPOLA · MARCEL MOUSSY
Música MAURICE JARRE · DOMINIQUE
Co-prod. TRANSCONTINENTAL FILMS-MARIANNE PRODUCTIONS

Dada a extensão do filme, o espectáculo inicia-se às 21.30 horas

UM FILME ESPECTACULAR
EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
6.ª FEIRA, NO EUROPA

MONUMENTAL
TEATRO
Telef. 55 51 33
Às 21,45 h.
Domingo à tarde às 16 horas
(ADULTOS)
13.ª SEMANA
Amanhã, sensacional «Matinée», às 16 h.

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

PHILIPS serviço

SERVIÇOS TÉCNICOS
DA
PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.
Mão de obra especializada • Acessórios de origem
REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS
TELEFONES { LISBOA: 38 28 44 / 68 31 21 / 56 02 00
PORTO: 3 50 68 • FARO: 2 38 99 }
QUALIDADE • SERVIÇO • GARANTIA

ARTE PORTUGUESA NO ESTRANGEIRO

(Continuação da página central)

combinar o conjunto para que a repetição temática não torne monótona a visita.

Mais chegados ainda ao nosso tempo, vão a Bruxelas obras de Júlio Pomar e do Artur Bual, do Sá Nogueira e da Menez, Paula Rego e António Sucena do António Areal e do Paiolo. Como se vê, estamos a sobrenadar mesmo à beirinha do nosso tempo.

Dos escultores, passou-se do Soares dos Reis para o Francisco Franco, de que irão duas obras, uma delas a cabeça de Manuel Jardim. De Leopoldo de Almeida vai o «Fauno», um torso de Diogo de Macedo. E depois vêm o Canto da Maia, o Barata Feyo, António Duarte, Joaquim Correia, Lagoa Henriques. Vai também uma escultura de Pomar.

E para levarmos mesmo o dia que fulge, vão ainda obras de Charters de Almeida, Artur Rosa e Cutileiro.

São, ao todo cerca de 120 obras, das quais 25 esculturas, de 64 artistas. Não estão todos citados, mas os que aí ficam demonstram o escrúpulo e cuidado com que a selecção está a ser feita.

Catálogo em flamengo

A exposição seguirá para Bruxelas dentro de dias, num camião do Ministério das Belas-Artes da Bélgica. Ultimam-se os preparativos da embalagem que, naturalmente, tem que se lhe diga. Que cuidados não merece o mármore do «Desterrado» ou a «Soirée chez lui»?!

Trabalham na organização, pela Fundação Calouste Gulbenkian, o dr. A. Nobre de Gusmão, o arquitecto Sommer e o pintor Fernando de Azevedo, que será realmente o comissário da exposição; pelo S. N. I. têm trabalhado o dr. Francisco de Avilez, o pintor Carlos Botelho, o crítico Fernando Guedes e o prof. António Duarte.

A par da selecção, tratamento e acondicionamento das obras escolhidas, temos uma parte importante, qual é a do catálogo da evxposição. Será este uma obra que prolongará a exposição para além do seu encerramento. Com numerosas reproduções e dados biográficos dos artistas, o catálogo compreende algumas reproduções policromas. Será redigido em português, espanhol, francês e flamengo. Não se esqueceu que a Bélgica é país bilingue.

Porque não há-de vir a Lisboa?

A exposição constitui, como se vê, uma verdadeira história da pintura e da escultura portuguesas no último século. Organizada com extremos de cuidado e com competência, com independência também, porque não há-de vir a exposição a Lisboa, depois de ter sido apresentada em Bruxelas, Paris e Madrid?

Constituiria uma lição para os portugueses e muitas revelações traria, mesmo para os frequentadores de museus e colecções de Arte. Porque não há-de a exposição vir a Lisboa?

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Moura, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento, nas freguesias de Amareleja e Safara, no referido concelho, de uma linha aérea a 15 kV, com 12 775m, do poste n.º 13 da linha para o posto de transformação de Barrancos, ao poste n.º 89, da linha para Santo Aleixo (1.º troço) e linha aérea a 15 kV, com 55m, do poste n.º 88, da linha anterior, para o posto de transformação aéreo de Safara.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Camara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de licenciamento, em 9 de Agosto de 1967.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

UM PRODUTO CIREL DE PALADAR INTERNACIONAL

champel
refrigerante de uva

TEAC

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

ALTISSIMO

FAROLINS E LANTERNAS

EQUIPAMENTO ORIGINAL FIAT, ALFA-ROMEO

E DE OUTRAS MARCAS ITALIANAS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-77-LISBOA

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento, na freguesia e concelho de Lagoa, de uma linha aérea a 6 kV com 170m, do apoio n.º 8 da linha Lagoa-Ferragudo ao posto de transformação aéreo do Posto de Abastecimento da SACOR.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 28 de Setembro de 1967.

Pelo Engenheiro Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

HOTEL GLOBO

PORTIMÃO

UM HOTEL MODERNO, CONFORTÁVEL, AR CONDICIONADO, MÚSICA, A 2 MINUTOS DA PRAIA DA ROCHA. 80 QUARTOS COM BANHO. PREÇOS ACESSÍVEIS.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

AO PUBLICO

"A Transportadora Setubalense"

— DE —

João Candido Belo & C.ª, L.da

COM SEDE EM
VILA FRESCA DE AZEITÃO
Telefs. 228020, 228082 e 228078

Para os devidos efeitos comunica aos seus Ex.mos Clientes, que iniciará para as suas carreiras

LISBOA-Alcantara (Centro de Coordenação Norte) - MONTEMOR-O-NOVO-EVORA

e

CAIA (Fronteira) - ELVAS

*no próximo dia **1 de Outubro,** os seguintes horários*

EVORA-MONTEMOR-O-NOVO-LISBOA-Alcantara (Centro de Coordenação Norte)

	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg. (A)	Part. (A)	Cheg.	Part.
Evora	—	5,00	—	8,35	—	12,35	—	16,20
Montemor-o-Novo	5,47	5,50	9,12	9,15	13,12	13,15	17,07	17,10
Vendas Novas	6,23	6,26	9,47	9,47	13,47	13,47	17,42	17,42
Pegões (cruzt.º)	6,44	6,44	10,09	10,09	14,09	14,09	18,04	18,04
Pegões (est.)	6,50	6,50	10,15	10,15	14,15	14,15	18,10	18,10
Aguas de Moura	7,06	7,06	10,31	10,31	14,31	14,31	18,26	18,26
Setúbal	7,34	7,40	10,59	11,05	14,59	15,02	18,54	19,00
Vila Fresca de Azeitão	7,56	7,56	11,21	11,21	15,18	15,18	19,16	19,16
Vila Nogueira Azeitão	7,59	7,59	11,26	11,26	15,21	15,21	19,19	19,19
Coina (cruzt.º)	8,12	8,12	11,37	11,37	15,34	15,34	19,32	19,32
Casal do Marco	8,19	8,19	11,44	11,44	15,44	15,44	19,39	19,39
Lisboa-Alcantara (CCN)	8,35	—	12,00	—	16,00	—	19,55	—

Efectuam-se diàriamente

A — Só se efectua ao sábado, quando não for feriado nacional

Início em 1-10-967

LISBOA-Alcantara (Centro de Coordenação Norte)-MONTEMOR-O-NOVO-EVORA

	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg. (A)	Part. (A)	Cheg.	Part.
Lisboa-Alcantara (CCN)	—	8,30	—	13,00	—	14,25	—	17,45
Casal do Marco	8,46	8,46	13,18	13,18	14,41	14,41	18,01	18,01
Coina (cruzt.)	8,53	8,53	13,26	13,26	14,49	14,49	18,08	18,08
Vila Nogueira Azeitão	9,06	9,06	13,39	13,39	15,01	15,01	18,21	18,21
Vila Fresca de Azeitão	9,09	9,09	13,42	13,42	15,04	15,04	18,24	18,24
Setúbal	9,25	9,31	13,58	14,01	15,20	15,26	18,40	18,46
Aguas de Moura	9,59	9,59	14,29	14,29	15,54	15,54	19,14	19,14
Pegões (est.)	10,15	10,15	14,45	14,45	16,10	16,10	19,30	19,30
Pegões (cruzt.)	10,21	10,21	14,51	14,51	16,16	16,16	19,36	19,36
Vendas Novas	10,45	10,45	15,15	15,15	16,38	16,38	19,58	19,58
Montemor-o-Novo	11,15	11,15	15,45	15,45	17,10	17,10	20,30	20,30
Evora	12,00	—	16,02	—	17,57	—	21,17	—

Efectuam-se diàriamente

A — Só se efectua ao sábado, quando não for feriado nacional

Início em 1-10-967

ELVAS — CAIA (Fronteira)

Elvas . . . P	7,40	9,20	11,30	13,15	15,00	19,15
Caia . . . C	8,00	9,40	11,50	13,35	15,20	19,35

Efectuam-se diàriamente

Início em 1-10-967

CAIA (Fronteira) — ELVAS

Caia . . . P	8,00	9,55	12,00	13,40	15,35	19,50
Elvas . . . C	8,20	10 15	12,20	14,00	15,55	20,10

Efectuam-se diàriamente

Início em 1-10-967

Azeitão, 26 de Setembro de 1967.

BODOS DE NATAL

ÀS GRANDES E PEQUENAS EMPRESAS
ORGANISMOS DE BENEFICÊNCIA E A TODAS
AS ENTIDADES QUE PRATICAM A CARIDADE

Lembramos que temos TUDO DE TUDO para o efeito, como CONFECÇÕES de todas as espécies, MALHAS de todos os tipos, interiores e exteriores, COBERTORES, LENÇOIS, etc. Todo o género de agasalhos para homem, senhora e crianças.

ARMAZÉNS do CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 42 * Telefones: 665546 - 661451 - 671708 - 679530

LONDRES DE RELANCE

(Continuação da 1.ª página)

Ali atrás mora, num velho palácio, a princesa Margarida e o seu «lord» que não é das «Escócias de outras eras» mas da Inglaterra destes dias, e, muito além, os «beatniks» e os «hippies», que se burrifam em tudo e se implantam, ostensivamente, em Piccadilly Circus, á espera de nada. É uma cidade com quase 9 milhões de pessoas, um lugar do mundo, um centro do mundo. Uma terra para quem ama as pessoas e as coisas — como o verdadeiro jornalista tem de amar — descobrir com entusiasmo. Mesmo que apenas á superfície, de relance.

Quando saímos do avião caíam, britanicamente uns pingos grossos de chuva. Deixáramos Lisboa com um sol magnífico e uma temperatura de 22º. Em Londres não havia nevoeiro nem neblina — o avesso do nosso sol, até nas frases feitas e nos «slogans» —, e a temperatura, muito aceitável, era de 18º. Os pingos grossos de chuva em breve cessaram — para voltarem a surgir, a espaços, rápidos, inofensivos —, e com um tempo claro percorremos os sessenta e tal quilómetros que separam o aeroporto da cidade.

● Terras, casas e estruturas verdes

E as primeiras impressões haviam de ser confirmadas depois. Uma delas: na mistura do típico «home» inglês (dois pisos apenas, muito compenetrados na sua sombria sobriedade, dignos madeiramentos, e o mais que o leitor sabe, tudo no meio de um pequeno e acolhedor relvado e algumas flores discretas), com os grandes edifícios modernos, os arranha-céus transparentes, vidro e mais vidro, cobrindo de claridade o enorme esqueleto de cimento armado, uma constante, uma regra sem excepção visível — terras e casas feitas para serem habitadas repousadamente, e com prazer. Exactamente o contrário de certos desertos urbanos que nós conhecemos, e aliás, não existem apenas no nosso País (embora aqui assumam geralmente uma feição particular), antes, muitas vezes, se desenvolvem ao ritmo da própria industrialização e do crescimento do capital.

(Um dos factores que contribui decisivamente para este clima agradável, para a urbanização exemplar, para que se possa respirar á vontade num país como a Inglaterra, e, sobretudo, numa cidade como Londres — que é das mais populosas da Europa, e a terceira mais populosa do mundo, depois de Nova York e de Tóquio, mas também a mais extensa — é a extraordinária profusão de estruturas e zonas verdes. São inumeros os grandes pulmões da cidade — e já nos referimos a dois dos maiores e mais célebres: Hyde Park e Kensington's Garden —, além dos pequenos jardins e relvados, publicos ou particulares, cuja função é, também, muito importante.

A vista aérea de Londres e dos seus arredores — nos quais se situam os gigantescos complexos industriais—é surpreendente por isso mesmo: um quadriculado verde e cinza, ou negro, em que o verde nunca abdica da sua presença. Noutras capitais mais pequenas, o que se vê é a maciça presença de edifícios. Aqui não. Os olhos têm por onde se espraiar e as pernas por onde caminhar á deriva. A caixa respiratória pode encher-se do oxigénio necessário).

Uma outra primeira impressão, que seria largamente confirmada ao longo de algumas centenas de quilómetros nas estradas britanicas e á qual teremos ocasião de nos referir mais em pormenor: a extraordinária correcção e segurança com que se faz o tráfego automóvel, absolutamente impecável. O que é verdade tanto para as estradas como para a própria cidade de Londres na qual, por exemplo, — este é apenas um numero para se avaliar a intensidade do transito — circulam 9500 autocarros dos transportes publicos.

● Algumas imagens impressivas

Marble Arch, Buckingham Palace, Trafalgar Square, o monumento á rainha Vitória a Newton e mais não sei a quem, Tower Bridge, o Big-Ben, um nunca acabar de coisas assinaláveis. Longe de nós, porém a triste e peregrina ideia de fazer desta crónica um roteiro turístico de frases mais ou menos turísticas... Oh deuses! — para isso há outra gente. De tudo, ficam-nos na memória, muitas imagens impressivas, a imponência e beleza do Parlamento, que, *acacianamente* — mas com verdade — se pode chamar um «tempo da democracia»; a abadia de Westminster, e o culto ás grandes figuras, poetas escritores e artistas, em primeiro plano, aí repousando seus corpos ou (como é o caso de Shakespeare, sepultado em Stadfford-on-Avon) perpetuada na pedra — nunca tanto, evidentemente, como na obra — a sua memória; mais de uma hora de «bicha» (ordeira e tradicional instituição britânica) para subir á torre da Central Telefónica, de concepção nova, ainda com muitos visitantes ingleses; o n.º 10 de Downing Street, uma casa mais ou menos vulgar e sem metralhadoras de protecção; o British Museum, etc.

(No n.º 10, talvez o sr. Wilson se visse também ao ouvir um amigo falar-lhe da peça — ou ao ler o que dizia qualquer jornal sobre ele —, apresentada no Stratford Theatre Royal, em que o primeiro-ministro do Governo de Sua Majestade aparece vestido de mordomo e é altamente ridicularizado. «O diário da sr.ª Wilson» se chama essa sátira que é considerada das mais ferozes do teatro britanico, e na qual, por exemplo, o chefe do Governo tenta convencer Georges Brown, o ministro dos Negócios Estrangeiros, a descer de pára-quedas no Vietnam do Norte para entregar uma mensagem a Ho Chi Minh.

A assistência aplaudiu longa e calorosamente a peça, da qual o representante da censura, lord Chamberlain, disse ter gostado muito. Humor á inglesa. Liberdade á inglesa, e não só...)

● A sociedade oficial e a outra

Mais do que a grande variedade de raças dessa Babel onde parecem ter sido abolidos definitivamente, ou estarem definitivamente em vias de o ser, velhos preconceitos e eventuais complexos de superioridade. Babel em que os asiáticos marcam larga presença («para os chineses, de momento, — diz-nos alguém - isto não está muito bom»), o que impressiona, até á admiração, é a coexistência (e a tolerancia) entre as diversas gerações que se apresentam o mais contrárias e contraditórias possível entre si. A sociedade oficial mantém, mais ou menos, a secular aparência — embora haja manifestos sinais de ruptura. Ritos, mitos, cerimónias espectaculares ao gosto de outros tempos —de todos os tempos, dirão, zangados, alguns — convivem com todo o á vontade (gostosamente?) com as mais espantosas manifestações de excentricidade e... os adjectivos ficam aqui ao gosto do leitor...

Isto á superfície. No subsolo, evidentemente, as instituições tremem. As raízes são abaladas. De quando em vez, um grande escândalo vem agitar mais o ambiente — quem não se lembra ainda do célebre caso de Profumo e de Kristine Keeler, e das suas múltiplas implicações? As instituições tremem — mas é um tremor breve, sem consequências. Elas são demasiado fortes para ameaçar ruina. O que se prova á exuberancia até pela forma como se expõem, pela liberdade com que — risonhamente até, ás vezes — se submetem e sujeitam á crítica, a mais ácida, a mais feroz.

Nas ruas, cruzam-se os velhos cocos, o «chic» britânico de um corte impecável e do chapéu-de-chuva irrepreensível, com os guedelhudos mais extravagantes, cabelos sobre a face e caindo pelos ombros, alguns enrolados em fitas coloridas, o vestuário mais estapafúrdio e inacreditável. E entre as senhoras respeitáveis, as «ladies» veneráveis e as jovens «beatniks», o contraste não é menor. É claro que entre um extremo e o outro, há inúmeras gradações, que nos pareceram ser extremamente sensíveis com a variação de idades. Muito esquemàticamente, não nos lembramos de ver na fauna «beat» alguém que já andasse na casa dos 30 anos (e as raparigas e os rapazes com menos de 20, ou a rondá-los, pareceram-nos predominar largamente), nem um «gentleman» daqueles, tradicionalmente enfarpelados, com menos de 60 anos, ou a rondá-los também. E, por exemplo, a gente que fez a guerra — sobretudo a de 40 a 50 anos — aparece-nos, em geral, no meio de tudo, como uma lufada sadia. É gente que conheceu o sofrimento e a luta.

● Duas gerações, duas formas de vida, dois mundos opostos

É a um desses nomens dos seus 60 anos, da tranquilidade da média para a alta burguesia, bem vestido, constante chapéu-de-chuva, de inglês correcto, que fazemos algumas perguntas cujas respostas nos parecia poderem ser reveladoras:

— A partir dos 15 anos, as raparigas e os rapazes são independentes.

— ?

— Os pais e os filhos vivem em dois mundos absolutamente diferentes, opostos. Não há diálogo possível. Às vezes nem se falam.

E, um pouco contristado, acrescentou:

— Eu também tenho filhos.

Passámos por um numeroso grupo «beat». O nosso interlocutor diz-nos:

— A guerra é a separação. Para estes jovens ela está tão longe como Waterloo.

E depois:

— Eles nunca trabalham.

— Então de que vivem?

— Não sei...

Não sabia, como não sabia outras coisas que lhe perguntámos e muitas das quais nós próprios não ignorávamos. Este o pensamento médio de um homem de certa idade, mais ou menos bem pensante... Dois mundos, de facto, que acabam por viver no melhor (ou no pior?) dos mundos, pacificamente, sem um se intrometer no outro, tolerando-se (ou ignorando-se?) perfeitamente.

No palco, uma peça de alto e evidente significado histórico e sociológico, que acaba por ser desconhecida pela grande maioria dos seus próprios intérpretes.

J. C. de V.

A SEGUIR: Imagens e contrastes de uma grande cidade

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr.ª D. Elisa Maria Pinto de Leão Themudo Machado Valadão dos Santos

Na capela do Instituto de Oncologia foi celebrada, esta manhã, missa de corpo presente por intenção da sr.ª dr.ª D. Elisa Maria Pinto de Leão Themudo Machado Valadão dos Santos. O corpo seguirá, em dia a determinar, para Angra do Heroísmo, onde ficará em jazigo de família no cemitério do Livramento.

Natural daquela cidade açoriana, a sr.ª dr.ª D. Elisa Maria Pinto de Leão Themudo Machado Valadão dos Santos, contava 43 anos, era filha da sr.ª D. Laura Pinto de Leão Themudo Machado e do sr. juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, dr. Hermano Freire Themudo Machado, casada com o sr. dr. Rafael Valadão dos Santos, vice-reitor do Liceu e deputado, e mãe dos meninos Jorge Manuel e João Paulo e da menina Maria Alexandra Themudo Valadão dos Santos.

Carimbos comemorativos

A Administração-Geral dos C.T.T. associa-se ás realizações a seguir referidas, mediante marcas de dia comemorativas, que são apostas nos dias e locais indicados:

— I Exposição Filatélica Ribatejana (dia 5), Rua de Serpa Pinto, 126 2.º-E — Santarém.

— I Rali Internacional da T.A.P. (dia 5), Praça Marquês de Pombal, 2 — Lisboa-1; ou Rua de D. Filipa de Lencastre, 1 e 3 — Porto.

— Exposição Internacional de Filumenismo (dia 28), Rua de Brito Capelo, 338 — Matosinhos.

— I Exposição Filatélica e Numismática (dia 29), Palácio da E. H. E. S. E. — Sede.

HOTEL DAS FUAS
NAZARÉ
Único c/ quartos s/ o mar
PREÇOS INVERNO
Tel 46351/46326

MONTEPIO GERAL
CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

FUNDADO EM 1840

Fundos Permanentes e de Reserva:
564 000 contos

Participa a inauguração da sua nova Agência na Cidade de Aveiro, com instalações provisórias na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1., em 29 de Setembro.

Pensões de Sobrevivência e Dotes
Capitais de Previdência
Pensões de Reforma
Subsídios por Morte
Rendas Vitalícias

127 ANOS

Depósitos à ordem e a prazo
condições especiais para menores
Empréstimos s/ Papéis de Crédito
Empréstimos Hipotecários
Administração de Propriedades

Sede: Rua Áurea, 219 241 - Lisboa — Filial: Avenida dos Aliados, 90 - Porto
Agências em: Aveiro - Bragança - Castelo Branco - Coimbra - Évora - Faro e Viseu

DESPORTO

BENFICA-GLENTORAN E F. C. PORTO-HIBERNIAN

ESTA NOITE PARA OS TORNEIOS EUROPEUS

Benfica F. C. Porto, Vitória de Setubal e C. U. F. defendem, esta semana, as suas posições nos torneios internacionais europeus em que tomam parte

Os «encarnados» recebem, hoje, os irlandeses do Glentoran, com quem empataram a zero por 1-1. Os benfiquistas são claramente favoritos. Com maior classe e superior experiência a equipa da Luz não devem deparar-se-lhe dificuldades de tomo para se impor.

É certo que os campeões nacionais não apresentarão o seu melhor, mas, apesar de tal contrariedade, o conjunto de Riera tem futebol de sobra para eliminar o Glentoran.

Já a missão do F. C. Porto, que actua também, esta noite, surge bem diferente para pior. O Hibernian é uma das melhores turmas da Escócia e além disso, trás consigo três golos de avanço

Os portuenses, a comandar o campeonato nacional, estarão moralizados para uma tentativa porfiada. Se lograrem atenuar a diferença com tempo por jogar, os nortenhos poderão talvez perturbar o categorizado adversário Enfim difícil mas não impossível.

Amanhã, dia 5, o Vit. de Setubal completa a sua obra iniciada na Noruega. A vinda do Frederikstad será puramente protocolar Os sadinos confirmarão a sua imensa supremacia sobre os nórdicos e aproveitarão a oportunidade para mais uma boa exibição. A equipa está num momento excepcional, sem dúvida.

Em tarde de inspiração, o Vitória poderá chegar a um resultado histórico.

Por ultimo, a C. U. F. lutará, no domingo, dia 8, pelas 15 horas, por «desfazer» o golo que a separa do Vojvodina.

Semana que se desejaria totalmente favorável ás nossas equipas, sendo, no entanto, improvável que todas consigam o apuramento.

EQUIPAS PROVÁVEIS

BENFICA — José Henriques; Cavém, Humberto, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; Nelson, José Augusto, Eusébio e Simões.

GLENTORAN — Finlay; Creighton, McCullough, Sinclair e McKeag; Jackson e Graham; Bruce, Hutton, Morrow e Weatherup.

F. C. PORTO — Américo; Festa, Almeida Rolando e Atraca; Pavão e Pinto; Jaime Djalma Ricardo e Nóbrega

HIBERNIAN — Allan; Duncan, Madsen Staton e Davis; McGraw e Quinn; Scoott, Stein Cormack e Stevenson

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da I Divisão (1.as categorias): Atlético-Liberdade Lisgás-Ateneu e Sacavenense-Cruz Quebradense, no Pavilhão da Ajuda ás 21 horas.

— «Regional» da II Divisão (1.ª e 2.ª categorias): Pedrouços-Rio Seco (21 h.) Combatentes-Campolide (21 e 22 horas), Queluz-Técnico (21 e 22 horas) e Física de Torres-Moscavide (22 h.) nos recintos dos primeiros

FUTEBOL — Benfica-Glentoran, ás 21 e 45, no Estádio da Luz, para a Taça dos Campeões Europeus, e F C Porto-Hibernien no Estádio das Antas, ás 21 e 30, para a Taça das Cidades com Feiras.

Pinheiro Machado foi distinguido pelo futebol angolano

LUANDA, 4 — (L.) — O Congresso da Associação Provincial de Futebol, reunido para discussão do relatório e contas do exercício de 1965-66, que aprovou, elegeu sócios de mérito da Associação os srs. Justino Pinheiro Machado, presidente da Federação Portuguesa de Futebol; Afonso Lacerda, secretário permanente do mesmo organismo, e Fernando Trindade, actual secretário-geral da A. P. F.

FRANCISCO BESSONE ALVES MELHOROU O SEU «RECOR DOS 800 M. LIVRES (JUVE

Na piscina do Clube Nacional de Natação realizou-se, ontem ao fim da tarde a anunciada tentativa de «record» dos 800 metros livres, juvenis masculinos pedida pelo Belenenses para o seu atleta Carlos Rebelo

Compareceu tambem á tentativa o nadador do Algés e Dafundo, Francisco Bessone Alves que era o possuidor do «record»

A prova pouca história teve, visto que Carlos Rebelo, demonstrou recear o seu adversário, aliás injustificadamente pois Francisco Bessone Alves regressado há pouco de férias pouco se treinara

Desde a partida até á chegada os dois nadadores fizeram a prova lado a lado, caindo a vitória para aquele que teve melhor «sprint» final, Francisco Bessone Alves

Um facto curioso: os dois nadadores fizeram melhor tempo nos segundos 400 metros (5 m. 24,0 s.), que nos primeiros (5 m. 32,0 s.).

Tempo final: 10 m 55,9 s «record» da categoria (anter 11 m 09,9 s. desde 9 de Ago 1967) Carlos Rebelo fez 10 m

O nosso prognóstico do Totobola

Varzim-Espinho	1
Portimonense-Belenenses	X
Atlético-Sanjoanense	2
Almada-Ac. Viseu	1
Peniche-Covilhã	X
Lamas-Penafiel	2
Famalicão-Braga	2
Sesimbra-Barreirense	X
Torriense-Luso	X
Oriental-C. Piedade	1
Vizela-Tirsense	1
Tramagal-Sintrense	1
Leça-Alhandra	X

GINÁSTI em vários cl

Na sede e na secretaria do Lisboa e Benfica encont abertas as inscrições para quência das aulas de ginást

*

No Clube Nacional de Gin de Parede, estão abertas d o mês de Setembro correr inscrições para as aulas de tica, as quais principiarão e de Outubro, próximo futur

*

Estão abertas as inscriçõe a prática de ginástica na mica da Amadora

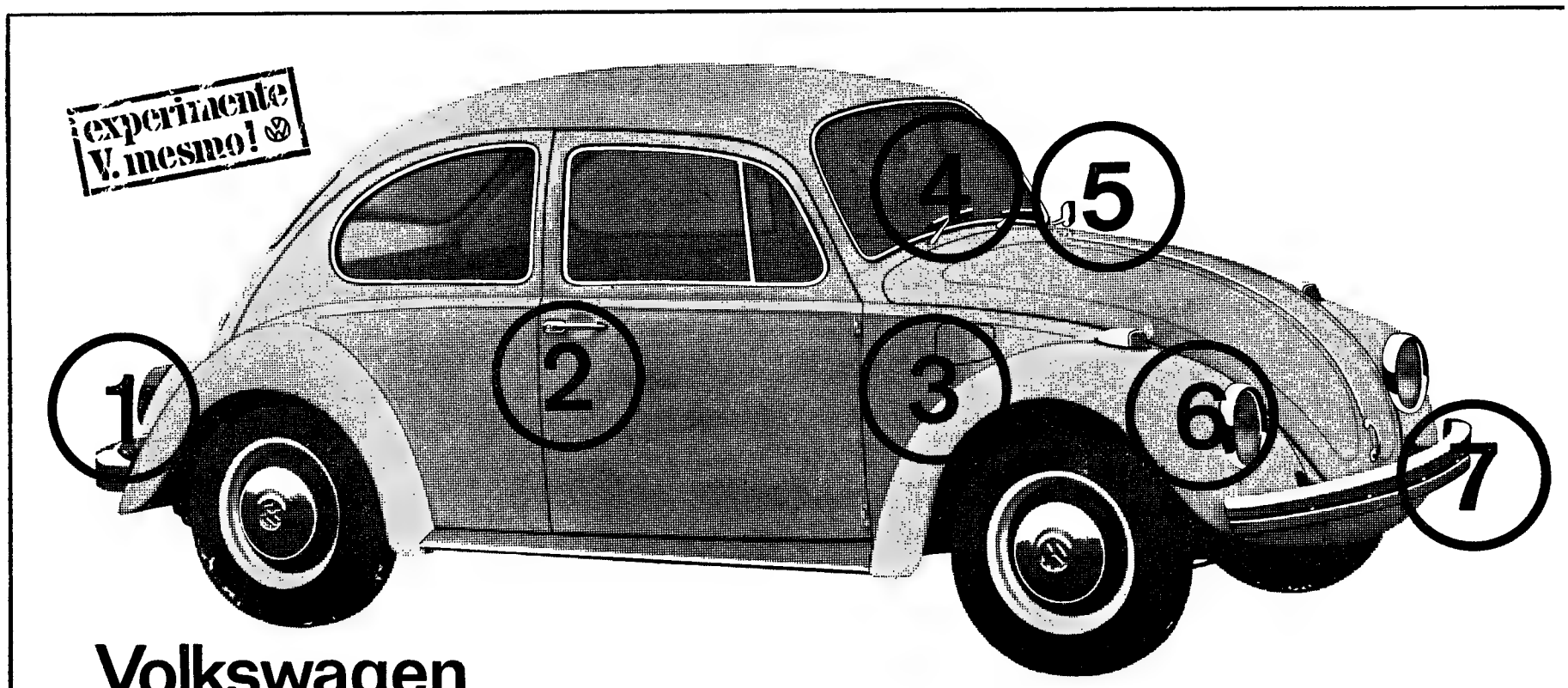
As aulas abrem a 11 de O e o prazo de inscrições ter 30 de Setembro para os alu tigos e a 7 de Outubro para vos

BASQUETEBOL no C. D. U

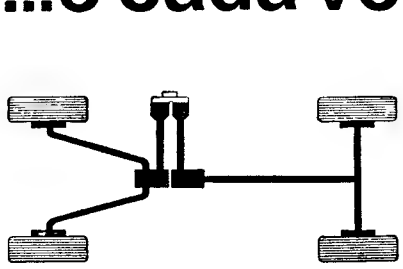
Continuam abertas as ins para estudantes universitári ceais de ambos os sexos, n do C D U L — Av.ª da R ca, 44, 7.º Esq., das 16 ás 20 local de treinos no Pavilhão tádio Universitário de Lisbo queiram praticar a modalida

O horário de treinos é o te: Femininos — segundas-f sábados ás 18 horas; Junior venis — Terças e quintas-fe 18 horas; Seniores — Segu quartas-feiras ás 21 horas.

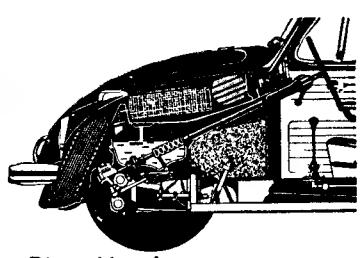
Os treinos são orientad prof. Arséne Ardachessian.



Volkswagen
só muda o que faz falta...
...e cada vez melhor!



– Sistema de travão com 2 circuitos



– Dispositivo de segurança na coluna de direcção

Agora equipados para maior segurança e maior conforto!

1 — Farolins traseiros maiores. 2 — Fechaduras em ambas as portas. 3 — Enchimento do depósito de gasolina pelo exterior. 4 — Dispositivo de refrigeração interior. 5 — Espelho retrovisor exterior. 6 — Farois dianteiros com as lentes na vertical. 7 — Pára-choques de novo desenho... além de outros melhoramentos

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONES 386751/7-370171/5 — LISBOA

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA (AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA), MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

Quérin 1/67

Américo Silva
com 12 minutos de avanço ocupa o primeiro lugar da Volta a S. Paulo em Bicicleta

S. PAULO, 4 — (F. P.) — E' a seguinte a classificação oficial da décima tirada Assis-Cambara (107 quilómetros) da volta ciclista do Estado de S. Paulo, disputada ontem:

1.º, Américo Silva (Portugal), 2 h. 26 m. 44 s.; 2.º, Domenico Colota (Brasil), 2 h. 31 m. 4 s.; 3.º, Pedro Geraldo (Brasil), 2 h. 34 m 43 s.; 4.º, Luciano Barsochi (Brasil), 2 h. 35 m. 7 s.; 5.º, José Marques (Brasil), m. t.; 6.º, Fernando Mendes (Portugal), m. t.; 7.º, Otavio Crepaldi (Itália), m. t.; 8.º, Joaquim Leão (Portugal), m. t.; 9.º, Roberto Breppe (Brasil), m. t.; 10.º, António Fernandes (Brasil), m. t.

Os companheiros de Américo Silva, Mendes e Leão, dominaram o pelotão, enquanto aquele aproveitava uma longa subida para se distanciar e ganhar isolado, com cinco minutos de avanço sobre o segundo classificado.

Desde que não se dê qualquer acontecimento imprevisto, Américo Silva ganhará a volta deste ano, como João Roque ganhou a do ano passado, e a equipa de Portugal reconquistará o título, que alcançara em 1964 e 1965 e que no ano passado lhe foi ganho pela Colômbia.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.º, Américo Silva (Portugal), 35 h. 27 m. 28 s.; 2.º, Roberto Breppe (Brasil), 35 h. 39 m. 43 s.; 3.º, Carlo Baglini (Itália), 35 h. 40 m. 1 s.; 4.º, Waldemar Arbello (Brasil), 35 h. 40 m. 3 s.; 5.º, Alberto Mejia (Colômbia), 35 h. 41 m. 42 s.; 6.º, Joaquim Leão (Portugal), 35 h. 42 m. 9 s.; 7.º, Otavio Crepaldi (Itália), 35 h. 42 m. 51 s.; 8.º, Pasquale Zanata (Itália), 35 h. 44 m. 10 s.; 9.º, Fernando Mendes (Portugal), 35 h. 44 m. 43 s. e 10.º, Giuseppe Sunzeri (Brasil), 35 h. 48 m. 30 s.

O negro Curtis Cokes
campeão mundial dos «meios-médios»

OAKLAND (Califórnia), 4. — (F. P.) — O pugilista negro americano Curtis Cokes conservou o seu título de campeão mundial dos «meio-médios» por decisão do árbitro (K. O. técnico), ao vencer ontem, á noite, no 8.º assalto o seu compatriota Charley Shipes. A partir de agora é, universalmente, reconhecido como o detentor do título nesta categoria.

«CRITÉRIO DA BOA VONTADE»

Integrada nas comemorações do seu 17.º aniversário, leva o Arte e Sport a efeito, no próximo dia 15 de Outubro, na Praça do Império, uma prova automobilística denominada «Critério da Boa Vontade».

O «Critério da Boa Vontade» conta para a classificação do «Critério do Condutor Completo» e do «Critério de Iniciados de 1967»

Provas para amanhã

Para amanhã, feriado nacional, está prevista a seguinte actividade desportiva:

Automobilismo — Partida do Parque Eduardo VII, ás 9 e 30, do «Rallye» Internacional da TAP.

Ciclismo — Festival na pista do Ginásio Clube de Tavira, ás 15 horas, com a participação das equipas do F. C. Porto e do Ginásio de Tavira.

Festival — Festa de confraternização promovida pelos atletas do Sport Lisboa e Benfica, a partir das 9 e 30, no Campo Grande. Seguir-se-á um almoço que reunirá actuais e antigos atletas do clube.

Futebol — No Estádio do Bonfim, ás 17 horas: Vitória de Setúbal Fredrikstad, para a Taça dos Vencedores de Taças.

Em Leiria, ás 16 e 30: União de Leiria-Sporting de Espinho.

Em Sintra, ás 21 e 30: Sintrense-Belenenses.

Hipismo — Concurso Nacional de Lisboa, no Campo Grande.

Natação — Torneio de Encerramento da Época, ás 15 e 15, na piscina de Vila Franca de Xira.

Râguebi — Académica - Belenenses e C. D. U. L.-Benfica, a partir das 9 horas, no Estádio Universitário, para disputa da taça «5 de Outubro».

CLAROS e ESCUROS

Por FERNANDO S[illegible]ENHO

PINGOS

● Sábado próximo, o Município de Torres Novas receberá os representantes dos órgãos de informação para lhes mostrar obras em curso, quanto a desporto, e outras coisas bonitas da região. Vai ser um dia em cheio.

● O Hibernian, que esta noite actua nas Antas, trouxe consigo, apenas, três adeptos. O Hibernian é escocês e os adeptos também são escoceses. Naturalmente.

● Felizmente, Madeira, da C.U.F., voltou a jogar a bola. Não se confirmaram suspeitas que adquiriram grande volume. Este Madeira saiu de boa madeira. Ainda bem.

● Garrido com fractura do perónio. Um mês, pelo menos, de inactividade. Pronto restabelecimento é o que desejo.

● Esclareço vários leitores, dizendo que os campeonatos nacionais de futebol recomeçarão no próximo dia 22 de Outubro. Até lá, «Taça». Que nem sempre maça...

● Albano, que foi grande entre os grandes do nosso futebol, será homenageado amanhã, no Seixal. No festival colaboram o Sporting, o Atlético e antigos colegas e adversários de Albano.

● O Benfica assegurou o concurso de outro moçambicano. Trata-se de Abel que goza da fama de ser exímio em marcar golos. Abel tem 21 anos de idade, é irmão de Zeca, que já se encontra no Benfica, e tem mais oito irmãos. Seus avós eram italianos, de apelido Miglietti.

● Os árbitros espanhóis ganham, por dirigir um jogo da I Divisão oito mil pesetas.

● O Belenenses colocou a sua equipa de futebol á disposição do Movimento de Solidariedade dos Arbitros Portugueses. São precisas mais adesões, porque o drama não é pequeno.

● Acuso a recepção de mais uma colecção dos bons programas oficiais dos jogos de futebol.

OPINIÃO

REVELAÇAO — Veio parar me ás mãos o relatorio da Inspecção Nacional do Desporto Universitario, respeitante a 1965-66. Ao desfolhar o extenso documento, que se afigurou com boa apresentação, a atenção fixou-se no extracto (porque so um extracto?) de um outro relatorio relativo a VI Reunião da Academia Olimpica Internacional, assinado pelos srs. Alberto Manuel Trovão do Rosário, estudante do I. N. E. F., secretario-geral da I. N. D. U. e presidente da comissao directora do Estádio Universitário de Lisboa, e eng.º Manuel Anibal Varejão Ribeiro da Silva, assistente da Universidade do Porto e vice-presidente da direcção do C D U. P.

A indicação das duas individualidades mencionadas foi feita a pedido do Comité Olimpico Portugues e a reunião realizou-se na cidade de Olimpia (Grécia).

Das 21 conferências proferidas, nenhuma foi de autoria dos representantes portugueses; no entanto, participaram num colóquio, optando pela lingua francesa «onde tomaram activa parte nos debates, juntamente com os delegados de Espanha, França, Itália, Roménia, Checoslováquia, Tunisia, Jugoslávia e Hungria. Temas: «O problema do amadorismo e «O problema do olimpismo».

Aparece agora a revelaçao com este naco de prosa: «No primeiro (tema) constatamos com espanto e porque não dizer com magoa que a maioria das delegações apoiou o não-amadorismo como unica maneira de conseguir boas marcas e defendeu afincadamente essa posição.»

Acrescentam os delegados lusitanos que se bateram pela posição do amadorismo puro, visto o que interessa e defender o «ideal desportivo» para se atingir «o desporto nas suas mais puras dimensões e não os resultados obtidos».

Como remate, esclarecem ambos que «a posição portuguesa ficou registada nas conclusões do grupo de língua latina, (sic): «Des conceptions classiques de l'amateurisme — Portugal: on ne doit rien toucher pour faire du sport».

Fomos, enfim, rotulados de clássicos ..

ANIVERSÁRIO IMPORTANTE

A Associação de Futebol de Lisboa completou 57 anos de existência. Na história da modalidade, o acontecimento é relevante. A A. F. L. exerceu sempre grande influência nos destinos do futebol nacional. De um modo geral, não tem sido infeliz pelo que se espera que, no futuro, continue a ser digna de si própria, das suas gloriosas tradições. Como organismo desportivo, e apenas nessa condição, a A. F. L. não poderá esquecer-se do seu passado, sob pena de perder o respeito e a admiração que os verdadeiros desportistas se habituaram a tributar-lhe.

Ginástica e Judo na Associação de Oeiras

Na sede da Associação Desportiva de Oeiras estão abertas as inscrições para a frequência das aulas de ginástica e judo.

Tanto as aulas de ginástica como judo destinam-se a alunos de ambos os sexos, a partir dos 4 anos de idade, estando prevista uma classe de «donas de casa» e outra, moderada, para homens.

Lourenço Marques-Lisboa em atletismo

LOURENÇO MARQUES, 4 — (L.) — As selecções de atletismo desta cidade e de Lisboa defrontam-se, em 22 e 23 de Julho do próximo ano, num encontro integrado nas festas comemorativas da inauguração do Estádio Salazar, do Ferroviário de Moçambique, em cujas pistas decorrerão as provas.

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

COLAS INDUSTRIAIS
TENAXOL
Para Madeiras, Papel, Cortiça, etc.
ARLUZ
ESTORES EM MADEIRA, PLÁSTICO E ALUMÍNIO
RUA DE CAMÕES, 554-556 — TELEF. 21754 — PORTO

DESPORTO

A Federação de Boxe castiga

Na sua última reunião, a primeira após a sessão do passado dia 27, a entidade máxima do pugilismo nacional decidiu castigar o promotor, o «manager» de Juvenal de Oliveira, e os pugilistas Vítor Alves e Macário.

Os primeiros, por negligência na organização e na apresentação do seu pupilo, sofrerão penas pecuniárias.

Juvenal de Oliveira será punido, mas levada em linha de conta a valentia e seriedade demonstradas.

Vítor Alves e Macário sofrerão penas de suspensão, por falta de brio profissional, visto que não se apresentaram nas condições a que se comprometeram nos contratos firmados.

Neste castigos será, todavia, tomada em consideração a longa inactividade do pugilismo entre nós a qual desabituou praticantes e observadores.

Estes castigos serão como que um aviso para os organizadores e pugilistas em sessões futuras.

As receitas da 3.ª jornada do «Nacional» da I Divisão

• O Tirsense, até agora, é o primeiro na bilheteira

O movimento financeiro dos jogos correspondentes á 3.ª jornada é o seguinte:

	Receitas	Despesas	Saldos
Sanjoanense-Académica	150 780$00	42 626$00	108 154$00
C. U. F.-Sporting	127 475$00	61 966$80	65 508$20
Tirsense-F. C. Porto	220 370$00	67 545$50	152 824$50
Leixões-Varzim	34 215$00	24 848$90	9 366$10
Belenenses-V. Guimarães	56 845$00	22 679$60	34 165$40
Setubal-Barreirense	54 445$00	25 981$10	28 463$90
Sp. Braga-Benfica	240 470$00	89 829$90	150 640$10

Conferidas as receitas das primeiras três jornadas é oportuno um relance sobre os saldos amealhados por cada um dos primodivisionários:

Tirsense	233 963$30	F. C. Porto	100 562$60
Benfica	192 140$70	Sporting	98 896$70
Sp. Braga	159 459$10	C. U. F.	66 878$90
Belenenses	134 339$70	Académica	55 004$10
Barreirense	125 750$40	Varzim	49 359$30
Sanjoanense	125 462$30	V. Setubal	41 215$10
Leixões	101 792$60	V. Guimarães	23 301$50

As visitas que o Tirsense recebeu da Académica e do F. C. Porto proporcionaram-lhe o lugar cimeiro da bilheteira.

O «NACIONAL» DA II DIVISÃO

As receitas apuradas foram as seguintes, na Zona Sul:

	Receitas	Despesas	Saldos
Atlético-Lusitano	13 290$00	7 190$80	6 099$20
Luso-Cova da Piedade	3 184$50	2 697$50	487$00
Almada-Alhandra	9 267$50	4 366$10	4 901$40
Portimonense-Sintrense	18 603$00	9 049$20	9 553$80
Torriense-Oriental	13 023$50	6 824$00	6 199$50
Sesimbra-Montijo	20 895$00	7 938$80	12 956$20

Falta o balancete do jogo Peniche-Lusitano.

O jogo Sesimbra-Montijo teve saldo apreciável (12 956$20) e o Luso-C. Piedade foi o menos rendoso (saldo de 487$00).

Mas não há prejuízos a apontar e esse é factor que interessa para esta secção.

Apenas se encontram conferidas as contas de três jogos da Zona Norte e não há saldos negativos a registar como a seguir se confirma:

	Receitas	Despesas	Saldos
Penafiel-Leça	13 381$50	6 268$60	7 112$90
Salgueiros-Ac. Viseu	18 693$00	10 308$90	8 384$10
União de Lamas-Gouveia	9 267$00	6 369$90	2 897$10

Os japoneses preparam os Jogos Olímpicos de Inverno (1972)

SAPPORO (Japão) — (A. N. I.) — Os Jogos Olímpicos de Inverno, que, em 1972, se disputam no Japão, podem constituir a porta de entrada aos desportos de Inverno na Ásia, onde existem as mais altas montanhas do mundo e numerosas zonas de neve abundante.

Embora o Japão tenha tentado durante mais de trinta anos organizar as olimpíadas de Inverno em Sapporo, capital de Hokaido, a ilha mais ao norte, os Jogos de 1972 serão os primeiros realizados na Ásia.

Sapporo foi encarregada da organização dos Jogos em 1940, mas os preparativos da guerra obrigaram ao cancelamento do projecto.

Não seria boa política iniciar a campanha de publicidade em larga escala antes dos Jogos de 1968, a cargo da França. Os japoneses enviam setenta delegados a Grenoble, para ver como os franceses organizam os Jogos, e terão então quatro anos para estudar e tentar fazer melhor.

Um dos factores da escolha de Sapporo para os Jogos de Inverno foi o êxito obtido com a realização das olimpíadas de Verão de 1964, em Tóquio.

Os Jogos de Inverno apresentam, porém, outros problemas. Uma condição a favor de Sapporo é a que todas as provas podem ser realizadas num raio de 2 quilómetros da cidade.

Com 830 mil habitantes, Sapporo é maior do que Grenoble, Insbruque e outras cidades anteriormente escolhidas.

Está, actualmente, a planear-se o alojamento de 2500 atletas de 45 países e quinze mil visitantes estrangeiros nas duas semanas de provas. E desde já se prevê a venda de um milhão e duzentos mil bilhetes.

A aldeia olímpica fica a pouco mais de seis quilómetros da cidade. Os locais das provas situam-se todos entre dez e quarenta minutos de automóvel.

Os atletas ficarão albergados num edifício de cinco andares. Mas outros edifícios serão construídos, com refeitórios, postos de correio, barbearias e um clube para os atletas.

Os japoneses não desperdiçam tempo algum, dos cinco anos de que dispõem, para provar que o presidente do «comité» olímpico internacional, Avery Brundage, teve razão ao dizer, quando da eleição de Sapporo, que «a cidade conseguirá uma eficiente organização dos Jogos».

Congresso na Federação de Ténis de Mesa

O Congresso da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa reunir-se-á no dia 14 de Outubro, com as seguintes ordens de trabalhos:

Congresso extraordinário — 1.º) Apreciação, discussão e votação de um «Regulamento para a classificação nacional», apresentado pela comissão nomeada para o efeito no congresso de 29 de Outubro do ano findo; e 2.º) Apreciação, discussão e votação da classificação nacional para 1967-68, elaborada pela comissão anteriormente referida.

Congresso ordinário — Apreciação, discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1966-67 e do parecer do conselho fiscal.

BRIDGE

Torneio de selecção para Las Palmas

ge promove, em três sessões, nas salas do Turf Club, um torneio de pares de composição livre, com «handicap», destinado a apurar o par que participará no Torneio Internacional de Las Palmas, a realizar de 29 do corrente a 4 de Novembro.

Serão atribuídas as seguintes taças: «Centro de Bridge de Lisboa» para o par vencedor (além da escolha para o torneio em referência); «Círculo Português de Bridge», «Turf Club», «Grémio Literário» e «Sporting Clube de Cascais», para os pares classificados em segundo, terceiro, quarto e quinto lugares, respectivamente. Será, ainda, atribuída a taça «Clube de Bridge do Porto» ao primeiro par de senhoras.

A instituição destes troféus representam, simultaneamente, uma homenagem da Federação aos clubes seus filiados.

O torneio de golfe da Penina

Na segunda jornada do Campeonato Aberto do «Vinho do Porto», que continua a disputar-se no campo de golfe da Penina, situado no Algarve, o jogador americano Jim Lucius, do Brookside Golf e Country Club, mantém-se á frente da classificação, depois de concluir a sua volta em 74 pancadas, ou seja uma pancada acima da pontuação do campo.

Walter Senna, profissional do Arcola Golf e Country Club, completou os primeiros 9 buracos em 41 pancadas, resultado relativamente modesto, mas nos segundos 9 buracos reabilitou-se com o sensacional resultado de 34 pancadas, o que perfaz 75 pancadas nos 18 buracos, ocupando a segunda posição do campeonato com 145 pontos — empatado com Patt Abbott, do Club de Memphis (Tennessee).

O amador John H. Rogers Jr. totalisa neste momento 147 pontos e é até agora o melhor classificado da sua categoria. Além disso, estabeleceu o «record» do campo, com 72 pancadas.

Carmona Santos, o melhor português amador, ocupa o 3.º lugar com 157 pontos.

HANDEBOL

No Sporting

Encontra-se aberta a inscrição para sócios e simpatizantes do Sporting, que estejam interessados em jogar handebol, com a idade de 14 a 18 anos.

FUTEBOL INTERNACIONAL

NO

ESTÁDIO DO BENFICA

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS

SPORT LISBOA E BENFICA

GLENTORAN F. C.

HOJE, ÀS 21.45 HORAS

BILHETES À VENDA

Na Secretaria (1.º andar)

Das 10.30 às 13.30 e das 15.30 às 18 horas,

e nas Agências habituais

PREÇOS DOS BILHETES

Sócios	15$00
Geral	20$00
Superior Sul	25$00
Superior Central	30$00
Bancada Lateral	45$00
Tribuna Lateral	50$00
Bancada Central	60$00
Tribuna Central	70$00
Tribuna Central (Sect. 29, 30 e CS)	80$00

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

Este jogo não será transmitido pela Televisão

I RALLYE INTERNACIONAL

TAP

PROGRAMA

PARTIDAS — Lisboa — Parque Eduardo VII — 9,30 horas; Porto — Rua Gonçalo Cristóvão — 13 horas — 5 de Outubro

PROVAS DE CLASSIFICAÇÃO

6 de Outubro

Serra da Estrela — Cruzamento Belmonte - Valhelhas — às 19 horas

7 de Outubro

Lousã (Cacilhas) — às 00 horas
Orbacém - Afife — às 8,30 horas
Estádio do Lima (5 voltas à pista) — 11,30 horas
Estádio Alvalade (5 voltas à pista) — 21 horas

8 de Outubro

Lagoa Azul — à 1 e 6 horas
Estoril (slalom) — às 15 horas

Com início às 21 horas e antecedendo o circuito do Estádio Alvalade, realiza-se um Festival de Karts, constando de corridas de perseguição e estabelecimento do record da pista

ENTRADA LIVRE

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m 665 kc/s — Às 6: Noticiário; 16 e 5: Sexteto de artistas cegos; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Teatro das Comédias: «O Príncipe Imperial»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Panorama musical; 2' e 20: 9.º episódio do folhetim: «O Ouro e o Sangue»; 21 e 45: Futebol: Taça dos Campeões Europeus: transmissão do Estádio da Luz, do relato do desafio Benfica-Glentoran, e do Estádio das Antas, do relato do desafio F. C. Porto-Hibernian. No intervalo: Noticiário — Boletim meteorológico. No final: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; : Fecho.

2.º Programa — 451 m — 755 kc/s — Às 16: O compositor do mês: Hector Berlioz, 17 e 45: Música de vanguarda, de Luciano Berio, Ernest Krenck e François Mâche; 18 e 20: Uma obra, duas interpretações: «O concerto para violino e orquestra em ré menor, op 47», de Sibelius, interpretado sucessivamente pelos violinistas Christian Ferras e a Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Herbert von Karajan e David Oïstrakit e a Orquestra do Festival de Estocolmo, dirigida por Sixten Ehrling; 19 e 25: «Prelúdio e fuga em mi bemol maior, BWV 552», de Bach; 19 e 45: História da Moeda Antiga Portuguesa: «Carvoeiro, porteiro, ouvidor e meirinho, Ferramental»; 20: Recital, pelo flautista Tiago Velês, com a colaboração da pianista Regina Cascais: «Sonata», de Wolfgang Fortner; e «Divertimento», de Gallois Montbrun; 20 e 22: «Concerto em ré menor», de Telemann; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções italianas, pelo tenor Gigli; 21: Concerto sinfónico (1.ª parte): abertura «As Grutas de Fingal, op. 26», de Mendelssohn; e «Concerto n.º 1, em mi menor, op. 11», de Chopin; 21 e 50: Temas sociológicos; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte); «O Guia dos Jovens para orquestra, op. 34», de Britten; e «Sinfonia n.º 2, em ré maior, op 36», de Beethoven; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º Programa (Cultural) — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia Sonora: «Magnificat, em ré maior», de Carl Philipp Emmanuel Bach; 23 e 50: Música de piano: 3 peças de Sibelius, pelo pianista Erwin Laszló; e «Barcarola, op. 37, n.º 6», de Tchaikowsky; 0 e 2: 2.º acto da ópera «As Bodas de Fígaro», de Mozart; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco, 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu, 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 2' e 15: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha», «Momento Musical» e «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta Badaró no «Risonauta»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Europa; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário Rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16: Carrossel em FM; 16 e 4: Clube das Donas de Casa; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa ó Go-Go; 0 e 02: A noite é Varig; 1 e 03: Banda sonora; 2: F. M.-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 732 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 5: R C P. apresenta uma realização de Badaró; 0 e 04: «P. B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Canções da Europa; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 18 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Música e canções da nossa terra; 20 e 55: Meditando; 21: Canta Peggy Lee; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Ritmos latino-americanos; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: «Jazz»; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama, 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Fados de Coimbra; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Espirituais Negros; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Rádio Graça; 19 e 30. Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

PROGRAMA DA TV

Às 19, Abertura e Curso de Orientação de Monitores da Telescola; 19 e 30, Telejornal (e Agenda da Praça), 19 e 50, Lanterna Mágica — Desenhos Animados; 20 e 15, Grandes Viagens — Kuwait; 20 e 30, Vida Sã em Corpo São; 20 e 45, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 21, Novos intérpretes Novos Compositores — contora Margarida Marques, violoncelista Maria Lucia Afonso e violoncelista Fernando Jorge Afonso e, ao piano, Noémia Brederode, 21 e 30, Telejornal (e Boletim meteorológico); 21 e 50, Noite de Teatro — «Redenção», de Álvaro Martins Lopes, com Alexandre Vieira, Luís Filipe, Virgílio Macieira, António Feio, Mário Pereira e Tomás de Macedo; 23 e 05, O Santo; 23 e 40, Telejornal (últimas notícias), Meditação e fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efect	Compra	Venda
Consolidado 2 3% I. 10	550$00	548$00	555$00
Consolidado 3% T. 10 ...	595$00	590$00	600$00
Consolidado 3 1/2% T 10	—	730$00	750$00
Centenários 4% 1940	1.520$00	1 520$00	1.522$00
Obgs Tes 2 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.232$00	—
Externo 1.ª série car ...	—	1.255$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	1.255$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.255$00	—
Externo 3.ª série	—	1.280$00	—
Externo 3.ª série car ...	—	1.290$00	320$00
Cout do 3.ª série s/ juro	—	295$00	300$00

OBRIGAÇÕES

	Efect	Compra	Venda
Aguas de Lisboa 5% ...	—	460$00	470$00
C P 4 1/2%	950$00	940$00	970$00
Gás e Electricid 3 3/4%	—	—	900$00
Gás e Electricid 4%	836$00	830$00	836$00
Gás e Electricid 4 1/2%	910$00	900$00	910$00
Gás e Electricid 5%	—	950$00	960$00
H E Douro	885$00	880$00	890$00
H E Norte de Portugal...	—	—	901$00
H E S Estrela	—	915$00	955$00
Metropolitano	910$00	910$00	920$00
Petroquímica	—	—	900$00
Sonefe	—	780$00	800$00
I A P	932$00	930$00	935$00
Termoeléctrica Portuguesa	870$00	—	880$00
U Eléct Port 3 3/4%...	83$00	81$50	83$00
U Eléct Port 4% 945	—	83$00	84$00
U Eléct Port 4% 948	—	—	—
U Eléct Port 4 1/2%..	—	85$00	—
U Eléct Port 5% 195	81$50	81$00	82$00
U Eléct Port 5% 952	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

	Efect	Compra	Venda
Agricultura	975$00	970$00	980$00
Alentejo	700$00	695$00	700$00
Angola	1.425$00	422$00	1 430$00
Burnay	—	3 080$00	—
Crédito Predial	2.070$00	2 060$00	2.080$00
Espírito Santo	—	3.300$00	3 500$00
Lisboa & Açores	3 950$00	3.900$00	4 000$00
Portugal	—	2 800$00	—
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	4 000$00	3 950$00	—
Ultramarino	1.522$00	1 521$00	1 525$00

Seguros

	Efect	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	285$00	285$00	286$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1 800$00
Tagus	—	—	—

C.ias Ultramarinas

	Efect	Compra	Venda
Açúcar de Angola	—	815$00	830$00
Ag Cassequel	—	556$00	560$00
Ag Colonial	—	95$00	—
Ag das Neves	—	72$00	—
Boror	—	95$00	100$00
Cabinda	45$00	45$00	47$00
C. A. D. A.	1.455$00	1.450$00	460$00
Col. do Buzi	68$00	67$00	69$00
Diamantes	1.175$00	1.172$00	178$00
Ilha do Príncipe	—	410$00	435$00
Incomati	930$00	900$00	930$00
Lobito	—	420$00	435$00
Moçambique	44$00	43$50	44$50
Sonefe	—	260$00	280$00
Zambézia	—	41$00	41$50

C.ias Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	.560$00	—
Cimentos Tejo	—	2.080$00	2 150$00
Col Navegação	—	520$00	580$00
C. U F	—	1.190$00	1.200$00
Industria Aliança	—	550$00	700$00
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	3 100$00	3.200$00
Portugal e Colónias	—	1 180$00	1.220$00
Port de Celulose	3.370$00	3 370$00	3 380$00
Port de Pesca	690$00	680$00	695$00
Port de Tabacos	420$00	418$00	420$00
Soce	4 900$00	4 800$00	4 900$00
Sacor	—	2.550$00	2.600$00
Tabacos de Portugal	—	—	850$00
J ^c Azoto	—	887$00	892$00

Aguas, Electricidade e Gás

	Efect	Compra	Venda
Aguas de Lisboa 934 ...	—	410$00	415$00
Aguas de Lisboa 1936 ...	—	410$00	—
Eléctrica das Beiras	1.400$00	1395$00	1.400$00
Gás e Electricidade	391$00	390$00	391$50
H E Alto Alentejo	179$50	179$00	179$50
H E Cávado	1.255$00	.251$00	1.255$00
H E Douro	1.251$00	1250$00	1 252$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	—
H E Zêzere	—	1 400$00	1425$00
Nacional de Electricidade.	—	—	1380$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.500$00	1490$00	1510$00
União Eléctrica Portuguesa	—	81$50	82$00

FUND DE INVESTIMENTOS

	Efect	Compra	Venda
F. I. Atlântico	—	60$00	64$80
F I D E S	—	107$00	110$20

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	26/9/67	2/10/67	3/10/67
GERAL	107,3	107,1	**106,9**
METROPOLITANAS...	106,2	105,8	**105,7**
ULTRAMARINAS ...	115,4	116,1	**115,8**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ...	35$80	37$80
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dollar de 1 e 2	28$40	28$70
Dollar de 5 a 1000 ...	28$60	28$90
Canadá — Dollar	26$40	26$90
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,65	$01,15
Espanha — Peseta	$47,3	$48,3
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$78	5$93
Suíça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel) ...	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	230$00	245$00
Portugal — barra fino ...	32$70	33$700

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras. Papéis de crédito. Telef. 321273

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 ✲ Companhias Reunidas 537021 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários. 538524

POLICIA E G N R — Serviço de emergência 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R (área rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente 766161 ✲ Enfermagem de urgência 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxxicações (informativo) 767777 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto 721101 ✲ Caminhos de ferro (C P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço), 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531)

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lídia Almeida**, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCANTARA — **Probidade**, R Alcântara, 15-A-B (638589)
ALFAMA — **Anunciada**, R do Vigário, 14 865360).
ANJOS — **Guerra**, R Andrade, 34 (845513).
AREEIRO — **Belmar**, Av de Roma, 53 A (776314) ✲ **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2 e 2-A (720820)
ALTO DO PINA — **Eusil**, R Barão da Sabrosa, 104 (841912)
ALVALADE — **Alentejo**, Av Igreja, 28 B (7 1082) ✲ **Rainha Santa**, R Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América, 16-B (725859).
ARROIOS — **Aliança**, Av. Almirante Reis, 45 B-C (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — **Galénica**, R dos Pretos, 12-14 (322588)
AVENIDAS NOVAS — **Cardote, Ld.ª**, Av. Visconde Valmor, 23-A-B C (772291) ✲ **Palma**, Av Duque de Ávila, 53-55 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª**, Av. Praça da Vitória, 53-55 (43938) ✲ **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A 42312)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27, 4' (389216)
BAIXA — **Internacional**, Rua do Ouro, 228 (322017-30203).
BEATO — **Grijó**, R. do Grilo, 25.
BELÉM — **Restelo**, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — **Marques**, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est. Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — **Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Condestável**, R Coelho da Rocha, 119 (666206)
CAMPOLIDE — **Imparcial**, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Ld.ª**, Rua do Alto do Carvalhão, 5-A/5-B (651721)
CAMPO GRANDE — **Santa Maria**, Av. 5 de Outubro, 283 (763016).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969).
CONDE DE REDONDO — **Contemporânea**, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048).
ESTRELA — **Aurélio Rego**, Calç. da Estrela, 139 (661758).
GRAÇA — **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (863619) ✲ **Alves de Carvalho**, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (840125).
JANELAS VERDES — **Infante Santo**, R. Olival, 290 (661003) ✲ **Marcos do Nascimento**, Calç. Marquês de Abrantes, 36 A (664238).
LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — **Vieira Borges**, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — **Simão**, Av. de Berlim, Rua D, 1, 16-A (388581).
PALHAVÃ — **Curie**, Av. Madame Curie, 15 A (778439)
PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, R Conde de Monsaraz, 17-B (842533)
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — **Oliveira**, R. D. Pedro V, 123-125 (327880).
REGO — **Prates & Mota**, R Beneficência, 9 (773728).
SANTO AMARO — **Santo Amaro**, R. Fainto Elísio, 29-A-B (637070).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — **Combatentes** — Av Comb G. Guerra, 66 (Tel. 213953)
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — **Central** — R João Teixeira Simões, 8 (Tel 2430058).
PAREDE — **Brandão** — Av da República, 11-C (Tel 2471054)
ESTORIL — **Costa** — Av. Saboia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).
CASCAIS — **Marginal** — Av. Marginal (Tel. 280078); **A. Costa** — R. Freitas Reis 24-C (Tel 280214).

Na Linha de Sintra

AMADORA — **Melo** — P D João I — lote 46 — Bairro Janeiro (Tel. 938551); **Central** — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); **Igreja** — P da Igreja, lote 2 (Tel. 937740)
DAMAIA — **Lemos** — R de Goa (Tel. 971 21)
QUELUZ — **Correia** — L do Mercado, 3 (Tel. 950905), **Zeller** — R da República, 83 (Tel 950043)
CACEM — **Central** — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — **Quimia** — Est Mem Martins, 285 (Tel 29 0012).
S PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456)
SINTRA — **Marrazes** — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).
COLARES — Colares A... (Tel. ...088).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel 234100).
ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av do Beio Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA — **Salena** — R Capitão Leitão, 85 (Tel. 2760565)
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima** — Estrada Nacional, 221-B (Tel 224 41).
BARREIRO — **Higiénica** — R D Manuel I, 176 (Tel 2273217).
COVA DA PIEDADE — **Atlântico** — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).
MOITA — **União Moitense** — Av Dr Teófilo Braga, (Tel. 239025)
MONTIJO — **Moderna** — R Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)
SESIMBRA — **Lopes** — R Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETÚBAL — **Soromenho** — P. Barbado dos Santos (Tel. 22946); **Alice** — P. do Quebedo (Tel 23743).
SEIXAL — **Godinho** — Ld da Igreja, 51 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulancia
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo 64, 2.º, D.º — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

TEAC

AMANHÃ BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 45' m — 665 kc/s — As 7: Abertura; 7 e 5: Noticiário — Boletim meteorológico, especialmente destinado á frota de pesca; 8: Noticiário — Boletim meteorológico; 9: Noticiário—Movimento de navios e aviões; 10: Noticiário; 0 e 5: «A Ciência ao Serviço do Homem»; 10 e 30: Panorama musical; : Noticiário — Cartaz dos espectáculos; e 5: Musica no trabalho; 11 e 45: O acordeonista; 12: Noticiário; 12 e 0: As grandes figuras do mundo português 2 e 40: Fados, por Julieta Santos e Fernando Maurício; 13: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 13 e 20: Festa na Aldeia; 13 e 50: 9.º episódio do folhetim: «O Ouro e o Sangue»; 14 e 4: Tempo de «jazz»; 4 e 44: Vedetas em voga; 15: Noticiário — Boletim meteorológico — Informação da Bolsa — Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 15 e 5: Musica, só musica; 16: Noticiário — Algumas valsas; 16 e 10: Programa da mulher, 6 e 30: Diga o que prefere; 16 e 55: Futebol; do Estádio do Bonfim, em Setubal, relato do desafio de futebo Vitória de Setubal-Fredriksstaa No intervalo, Noticiário; 19: Rádio Universidade; 9 e 30: Noticiário regional—Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Variedades do E. R. N.; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Orquestras ligeiras; 21 e 20: 10.º episódio do folhetim: «O Ouro e o Sangue»; 2 e 40: Atenção ao ritmo; 22: Os nossos compositores; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Programa para os turistas — Às 8: Musica portuguesa; 8 e 30: Férias em Portugal, programa dedicado aos turistas estrangeiros.

Programa cultura — As 9 e 15: Musica de câmara: «Quarteto em sol maior, op. 54, n.º », de Haydn; e «Quarteto n.º 6, em ré maior 939», de Bela Bartok; 10 e 5: «Missa de Santa Cecília», de Scarlatti; e 10: Musica sinfónica: concerto para piano e orquestra, de Khachaturian; e «Suite Arcaica», de Honegger; 12: Árias de ópera, por Maria Callas; 12 e 15: O compositor do mês: Hector Berlioz; 13: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 3 e 20: Musica de piano; 13 e 30: Musica sinfónica; «Concerto em fá maior, op », de Khrennikov; e «Sinfonia para cordas», de Honegger; 14 e 20: Crítica de artes plásticas; 14 e 30: Que quer ouvir?: «Sonata n.º 13, em sí bemol, K 333», de Mozart; e três canções do ciclo «Les Fêtes Galantes», de Debussy; 5 e 10: Novos discos: suite para orquestra «Os Planetas», de Gustav Holst Musica para trompete, do Barroco Italiano; «Concerto para trompete e orquestra, em ré», de Torelli; «Sinfonia em ré», de Stradella; e «Sonata para trompete, em ré», de Corelli; 16 e 30: acto da ópera «Siegfried», de Wagner 8. Musica do século XX: obras de Strawinsky; 19: O pianista Walter Gieseking: Peças líricas, de Grieg; 19 e 25: Folclore português; cantos de danças de Trás-os-Montes; 19 e 40: Horizonte, semanário de letras e artes; 20 e 8: Concerto pelo coro Harmonia, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner; ao piano, Fernanda Fidalgo de Matos Simões; obras de Schumann, Dvorak e Brahms; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Musica sinfónica; 21: Musica de câmara, de Haende e Hindemith; 21 e 30: Panoramas da História, 21 e 50: Musica coral sinfónica: «Sinfonia n.º 9, em ré menor, op 125», de Beethoven; 23: A Voz do Ocidente; e 15: Fecho.

3.º Programa — 94,3 m — Programa cultural em modulação de frequência 2 — Às 23: Musica de piano: «Suite no estilo de Haendel, K 399», de Mozart; «Seis preludios, op. 28», de Chopin; e «Islamey», fantasia oriental, de Balakirew»; 23 e 30: Os Concertos de Lugano, de 1967, em gravações cedidas pela Rádio Suíça Italiana: parte de um concerto, pela Orquestra da Rádio Suíça Italiana, sob a direcção de Charles Bruck: «Oberon», abertura da ópera, de Weber; e «Concerto para violino e orquestra», de Alban Berg; 0 e 5: «Partita em lá menor, BWV 1013», para flauta, de Bach; 0 e 24: «Quarteto em fá maior, op. 96», de Dvorak; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 7 e 3: Talismã; 8: Noticiário; 8 e 30: Onda do optimismo; 9: Noticiário; 10 e 4: Talismã; 11: Noticiário — **MUSICA, HUMOR E TEATRO;** 12: A nossa selecção, 12 e 30: Ela; 12 e 45: Apenas ritmo; 13: Noticiário; 13 e 3: Graça com todos; 14: O segredo da abelha; 14 e 5: A voz de...; 14 e 15: Cinema, Teatro & C.ª; 14 e 30: «Matinée» teatral; 14 e 45: Vedetas do disco; 15: Noticiário; 15 e 2: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio Espectáculo», «Momento Musical» e «O Casal Caeiro dá-lhe uma ajuda»; 15 e 45: Teatro trágico — **PROGRAMA C D C;** 16 e 4: Programa C D C; 17: Noticiário — **SEQUÊNCIA 18:** 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: O cinema pela musica; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Êxitos do disco — **QUADRANTE 2-9-0;** 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Canções românticas; 21: Noticiário; 21 e 8: Um ritmo; 21 e 15: Variedades; 21 e 45: Musica das Américas; 22: Noticiário; 22 e 2: Serão musical; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: P. B. X.; 2: Europa; 3 e 2: A noite é nossa.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 7 e 57: Abertura; 8: Noticiário; 8 e 5: Diário do ar; 9: Noticiário; 10: Entre as dez e as onze; 11: Noticiário; 11 e 3: Encontro no ar; 13: Noticiário; 13 e 4: Carrossel em FM; 15: Noticiário; 16 e 4: Clube das Donas de Casa; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 4: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 0 e 2: A noite é Varig: e 3: Banda sonora; 2: FM-67.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 6 e 57: Abertura; 7: Noticiário; 7 e 3: Onda do optimismo; 8: Noticiário; 8 e 30: Talismã; 9: Noticiário; 10 e 4: Carrossel; 11: Noticiário — **NORTE 12-16:** 12: Musica regional portuguesa; 12 e 15: Conjuntos de ritmo; 12 e 30: Vedetas do teclado; 12 e 45: Duas vozes portuguesas; 13: Noticiário; 13 e 3: Graça com todos; 14: Cinco minutos Marfel; 14 e 5: Conjunto vocal; 14 e 15: Ritmos modernos; 14 e 30: Cartaz da América Latina; 14 e 45; Banda de som; 15: Noticiário; 15 e 3: Histórias da tia Joaninha; 15 e 17: Duas vozes; 15 e 30: Clube do Disco — **PROGRAMA C D C;** 16 e 4: Programa C D C; 17: Noticiário — **PROGRAMA 18;** 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée» teatral; 19 Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Vozes de Paris; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Melodias para si. — **PROGRAMA PARA TODOS;** 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Apenas musica; 21 e 45: Produções Rádio Tupi; 22: Noticiário; 22 e 2: Banda de som — **CLUBE DA JUVENTUDE:** 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário: 0 e 4: P. B. X.; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 7: Abertura, leitura do programa, oração da manhã e boletim religioso; 7 e 10: Passatempo para o ar; 7 e 30: Despertar ás sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Selecção de êxitos; 9: Uma hora para si; 10: Enquanto for bom dia; 12: Oração do meio-dia; 12 e 5: Encontro para dois; 12 e 45: Noticiário e boletim do S. C. R.; 13: O êxito musical da semana; 13 e 5: Onda; 13 e 30: Tiquetaque; 14 e 30: Canções do Brasil; 14 e 45: Êxitos das estrelas; 15: «3 vezes 5»; 16: Radiorama; 18: Tangos e passodobles; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mrtires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Orquestra Típica Albicastrense; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras e canções; 21 e 30: Solistas; 21 e 45: Uma voz, quatro canções; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica de Tchaikowsky (selecção); 22 e 45: Musica no Coração; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 7: Abertura e oração da manhã; 7 e 12: Resumo do programa; 7 e 15: Sétimo andar; 7 e 30: Despertar ás sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Miscelanea; 9: Cantando na estrada; 9 e 30: Musica portuguesa; 9 e 50: Eventual; 10: Enquanto for bom dia; 12: Os novos emissores em marcha; 12 e 45: Noticiário e boletim de filmes; 13: Aperitivo musical; 13 e 15. Musica portuguesa; 13 e 30: Meia hora para todos; 14: Tiquetaque; 14 e 30: A musica da tarde, 15: Rádio Placard; 15 e 30: Cantando na estrada; 16: Rádiorama; 18: Ora orquestra; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Musica; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Chamadas musicais; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA— 188 m — 1594 kc/s — 99,4 mc/s — Das 7 ás 8: Rádio Peninsular; 8 ás 10: Clube Radiofónico de Portugal; 10 ás 12: Voz de Lisboa; 12 ás 19 e 30: Rádio Graça; 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

Farmácias de Serviço

● Em Lisboa — Turno C

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parênteses)

AJUDA — Moura Trav. da Memória, 55 (630944) ✻ **Biotifar**, R. D. João de Castro 27-B (638824)

ALCÂNTARA — Bairrão R. Prior do Crato 25 (663232)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis 46 (42453)

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) ✻ **Roma**, Av. de Roma, 85-B (772466) ✻ **S. João de Deus**, R. Pedro Ivo, 4-B (725140)

AMOREIRAS — Britânica, Trav. do Léque da Póvoa 5-B (689250)

AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✻ **Imperial**, Av. Guerra Junqueiro 50-B (726860)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 4-A (773791) ✻ **Vale**, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✻ **Dalva**, Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ✻ **S. Sebastião**, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 9 (48642)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zita, Praça das Casas Novas lote 66, loja esquerda, centro (388172)

BAIXA — Fernandes, R. de S. José 87 (325476). ✻ **Azevedo, Filho**, Pr. de D. Pedro IV, 5 (321473)

BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✻ **Alegria**, Est. de Benfica, 80-A-B (78051)

CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (67996)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 6, 98-B (688801) ✻ **União**, R. Saraiva de Carvalho, 9 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n.º 15-A, B, Barro da Liberdade (683894) ✻ **Pinto**, R. de Campolide, (6826 01).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971)

ESTEFÂNIA — Pancada, Lda. Sucr., R. Rebelo da Silva, 9 (43340) **GRAÇA — Ziller**, R. de S. Tomé 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 11 (790480) ✻ **Douro**, Av. das Linhas de Torres, 93-A-B (791813)

MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 04 (66263)

OLIVAIS — Higiene, Rua B, lote 45 — Olivais Sul (383026) ✻ **S. Paulo**, Rua 2, lote 823, junto á Estrada de Moscavide — Olivais Sul (388711).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (78084)

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✻ **Vitalis**, Rua Morais Soares 66-A (8480)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (326750)

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873)

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 3 (38136) ✻ **Banha**, Est. de Chelas, 173-175 (38224) ✻ **Frazão**, R. da Cruz de Sta. Apolónia, 90-92 (847019)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Brandão — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); **A. Costa** — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); **Flama** — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485), **Confiança** — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 938149)

DAMAIA — Confiança — Est. Militar, lote D (Tel. 971023)

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 0 (Tel. 231137)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Central — R. de Sesimbra, (Tel. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 17-C (Tel. 227241).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. dos Barrocas, 50-A (Tel. 275 82).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).

MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Higiene — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408) **Portugal** — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

CENTRO ENFERMAGEM DE URGÊNCIA SANTA MARTA

INJECÇÕES, TRATAMENTOS E VELAS, OXIGÉNIO SOROS E CAMAS ARTICULADAS

Rua Conde Redondo, 56, 2.

Telef. 43738

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto á Figueira — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

Sede: Alameda D. Afonso Henriques, 45 — Lisboa - 1 — Telef. P.P.C. 538811
Delegação: Rua Santo Ildefonso, 245 — Porto — Telefones 25334 e 33755

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICO-MEDICAMENTOSA

Em cumprimento das disposições estatutárias desta Caixa de Previdência e Abono de Família, devem anualmente os beneficiários fazer prova de que subsiste o direito ao Abono de Família e Assistência Médico-Medicamentosa, por parte dos familiares em relação aos quais foi reconhecido o direito a tais regalias. Assim:

I — PROVA DE VIDA:

Todos os beneficiários nas condições indicadas deverão apresentar ATÉ 31 DE OUTUBRO em curso, atestado passado e autenticado pela Junta de Freguesia da área da respectiva residência, comprovativo da subsistência das condições que fundamentaram a concessão dos benefícios.

Para o efeito, a Caixa procedeu já ao envio dos impressos a utilizar pelas Juntas de Freguesia na passagem dos atestados, impressos de modelo que mereceu a aprovação por parte da Direcção-Geral de Administração Política e Civil.

Os beneficiários que estejam nas condições mencionadas e não tenham sido recebedores dos referidos impressos, deverão requisitá-los à Caixa, ou à empresa onde prestam serviço, com a maior brevidade possível, a fim de se evitarem desnecessárias suspensões no pagamento dos abonos.

II — PROVA DE ESCOLARIDADE:

A) ENSINO PRIMÁRIO:

Os beneficiários de abono de família devido por menores, sujeitos à obrigação de frequentarem o ensino primário, isto é, por terem idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos, em 31 de Dezembro do ano em curso, deverão entregar nesta instituição, até ao dia 31 de Outubro de cada ano e conforme os casos, os seguintes documentos:

a) Certificado de matrícula de cada descendente que se encontre matriculado em qualquer classe daquele ensino; ou
b) Certificado de dispensa de matrícula nos casos previstos na lei; ou
c) Documento comprovativo da aprovação no exame da 4.ª classe (no caso de não ter sido entregue anteriormente).

Os descendentes com idade inferior a 13 anos, que no presente ano lectivo (1967-1968) tenham efectuado a matrícula em curso secundário e que não tenham feito, ainda, prova de exame da 4.ª classe, deverão fazer entrega de documento comprovativo da habilitação, também, ATÉ 31 DE OUTUBRO corrente.

B) ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR:

A continuidade do direito ao Abono de Família e Assistência Médico-Medicamentosa relativamente aos descendentes de idade igual ou superior a 14, 18 e 21 anos (neste caso com o limite de 24) só é assegurada desde que aqueles familiares estejam matriculados e frequentem, respectivamente, cursos secundários, médios ou superiores.

Nestes termos, o direito ao Abono de Família, relativamente a descendentes estudantes, fica ùnicamente dependente, dentro dos respectivos limites de idade, da apresentação ATÉ 31 DE DEZMBRO p.º f.º por parte dos beneficiários, de documento comprovativo da matrícula no presente ano escolar e da frequência até final do ano lectivo findo.

NOTA — Relativamente aos descendentes que completem 14 anos no decorrer do ano lectivo de 1967/68, que se encontrem matriculados e frequentem cursos secundários, deverão fazer a prova de matrícula, no referido ano lectivo, antes de completarem aquela idade.

III — PROVA DE INVALIDEZ:

No caso dos beneficiários estarem a usufruir do direito ao Abono de Família e Assistência Médico-Medicamentosa, em relação a descendentes que sofram de incapacidade permanente e total para o trabalho, deverá dentro do mesmo prazo, ser apresentado atestado comprovativo de que se mantém a situação de invalidez, passado por médico da «SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS» — Federação de Caixas de Previdência.

IMPORTANTE

A falta de entrega, ou entrega fora do prazo, dos documentos acima referidos, respeitantes à escolaridade, implicará a suspensão dos abonos e a perda do direito ao benefício até ao mês, inclusive, em que for efectuada a prova exigida.

Igualmente, da falta da entrega, no prazo fixado, dos atestados passados pelas Juntas de Freguesia, resulta a suspensão do processamento de Abono de Família e do direito à Assistência Médico-Medicamentosa.

Lisboa, 1 de Outubro de 1967

A DIRECÇÃO

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
MISSÃO EM TEERÃO — no POLITEAMA

SÃO LUIZ — Telef 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M 12 anos)
Um espectáculo empolgante em 3.ª semana
EL DORADO
de **Howard Hawks**
com **John Wayne** e **Robert Mitchum**

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Mais do que um filme... ...um documento histórico!
O PRÍNCIPE GUERREIRO
com **Peter McEnery** e **Susan Hampshire**

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
BRIGITTE BARDOT e **JEANNE MOREAU**
no desconcertante filme
VIVA MARIA!
VIVA DUAS EMOÇÕES!..
O seu bilhete para o «Viva Maria!» candidata-o a um «VAUXHALL-VIVA» DE LUXE

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M 17 anos)
2.ª SEMANA
Cada olhar, cada gesto, cada tiro, são perigosos, mas
MATT HELM NÃO PERDOA...
com **Dean Martin, Ann-Margret** e **Karl Malden**

MONUMENTAL — Telef 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 (M 12 anos)
3.ª SEMANA
Um autêntico acontecimento cinematográfico
Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson
em
KHARTOUM

AVIS — Telef. 4 71 63
Às 15.30 e 21.45 (M 12 anos)
Uma obra imortal que tem apaixonado gerações!
em 3 semana de grande êxito
AS DUAS ÓRFÃS
c/ **Sophie Darès** e **Valeria Giangottino**
AR CONDICIONADO

CINE-TEATRO LIDO — AMADORA — Telef. 93 75 93
Às 21.30 (M. 17 anos)
Um drama excepcional com o grande actor RORY CALHOUM
UM ROSTO À CHUVA

POLITEAMA — Telef 32 63 05
HOJE, á noite, ás 21.30
EM ESTREIA
um sensacional filme de espionagem
MISSÃO EM TEERÃO
com **Stewart Granger, Karin Dor** e **Curd Jurgens**
Audaciosas proezas de um agente secreto nos mais sinistros ambientes de Tripoli
(Maiores 12 anos)
Amanhã, ás 18.30 — **Sessão Clássica** (Adultos)

TIVOLI — Telef 5 05 95
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M 12 anos)
2.ª SEMANA
Um espectaculo insuperável em 70 mm que obteve 3 prémios da Academia
GRANDE PRÉMIO
com **James Garner, Yves Montand** e **Françoise Hardy**

IMPERIO — Telef 55 51 34
Às 15.30 e 21.30 (M 17 anos)
2.ª SEMANA
A vida agitada do homem que serviu a rainha e Adolfo Hitler
O MAIOR ESPIÃO DA HISTÓRIA
com **Christopher Plumer — Rommy Schneider — Claudie Anger — Yul Brynner**

ESTÚDIO — Telef. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
6.ª SEMANA
Infinitamente belo e estranho
CUL-DE-SAC (O BECO)
Polanski pela primeira vez em Portugal

ESTUDIO 444 — Telef. 75 00 95
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
6.ª SEMANA DE ENCHENTES!
de entusiástico sucesso com **Monica Vitti** e **Richard Harris** no filme mais premiado dos ultimos anos!
DESERTO VERMELHO
A obra máxima de **Michelangelo Antonioni** em Technicolor
AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL — Telef 32 41 94
Às 21 horas (M. 17 anos)
HOTEL PARA NOIVOS
UM HOMEM DEVE MORRER

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
James Garner, Eva Maria Saint, Yves Montand e **Françoise Hardy** no movimentado e espectacular filme de mestre **John Frankenheimer**
GRANDE PRÉMIO
Tela de 70 mm — Technicolor

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (P. r.) e ás 21.30
3.ª SEMANA
O problema da «hora do pecado» de que muita gente tem vergonha de falar...
O DIREITO DE NASCER
com a famosa **Aurora Bautista**
A grande odisseia das mães solteiras
Eastmancolor (Maiores 17)

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
JEAN GABIN
o mais popular actor da França na mais prodigiosa interpretação
O JARDINEIRO

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª semana de enorme êxito
EL DORADO
de **Howard Hawks**
com **John Wayne** e **Robert Mitchum**

RESTELO — Telef. 61 03 75
Às 21.30 (M. 17 anos)
TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO
com **Robert Webber** e **Jeanne Valerie**

TERRASSE — Telef. 32 09 17
Às 15 e às 21 h. (M. 17 anos)
ADULTÉRIO À ITALIANA
SLALOM

12 — Telef. 4 85 60
Às 21 horas (M. 12 anos)
SANGUE NO DESERTO
O BOBO DA CORTE

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

COLISEU — Às 21 e 30: «Circo» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Auto da compadecida» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mulheres á vela» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Os pais abstractos» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 2 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Eu, eu, eu, e os outros» (17 anos)
CINEARTE — Às 21: «Delito quase perfeito» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Os amb.c.osos» (17 anos)
IMPERIAL — Às 21: «O mistério dos 13» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Os 3 sargentos de Bengala» (12 anos)
ROYAL — Às 21: «Nosso agente em Viena» (12 anos).
PARIS — Às 21: «O hotel da malandrice» (17 anos)
SALÃO LISBOA — «7 Homens de ouro» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Regresso ao passado» (17 anos)
ORIENTE — Às 21 h.: «A voz do sangue» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «África, adeus» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «O príncipe guerreiro» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Escândalo na alta roda» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Calor, missão secreta» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O vale da honra» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Os discípulos do Diabo» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «7 pistolas magníficas» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Uma segunda vida» e «Pousada das ilusões» (17 anos)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Operação extermínio» (12 anos)

AMANHÃ

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 15 e 15 e ás 21 e 30: «Nevada Smith» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Vício de matar» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Melodia interrompida» (12 anos)
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Orquídea negra» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 16 e ás 21 e 30: «Dois espiões de guarda-chuva» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Os mosqueteiros do mar» (12 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O corsário Lafitte» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O gendarme em Nova York» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Grão Lobo chama» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE CHABY — Às 21 e 30: «Hotel Paraíso» (17 anos).
SINTRA — CINE-TEATRO — Às 21 e 30: «A presa humana» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Viva Gringo» (12 anos); ACADEMIA — «7 pistoleiros magníficos» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Amor em Acapulco» e «Violência em Tóquio» (12 anos).
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — Às 21: «Duas plateias para a morte» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Sabre quebrado» e «Babet vai á guerra» (12 anos).

CML TEATRO
ESTUFA FRIA
HOJE - ÀS 21,30
«MARIDO EM RODAGEM»
de HENRIQUE SANTOS
COMPANHIA DE TEATRO POPULAR
DIRIGIDA PELO ACTOR AUGUSTO DE FIGUEIREDO
Distribuição de bilhetes:
Restauradores — das 18 ás 20 h.
Estufa Fria — depois das 21 h.
M. 17 ANOS

TOIROS EM SANTARÉM

EMPRESA CAÑOREA
M/ 6 ANOS
Domingo, 8 de Outubro
às 16 horas

Corrida de Homenagem ao grupo de Forcados Amadores de Santarém, promovida pela Câmara Municipal de Santarém, em reconhecimento pelo brilhantismo alcançado na presente época.

6 Toiros pertencentes (4) á Sociedade Agrícola de Rio Frio (2) de Conde Cabral (Herdeiros).

Os maiores, e mais arrobados toiros lidados na presente temporada.

CAVALEIROS:

DAVID RIBEIRO TELLES ● MESTRE BATISTA
JOSÉ SAMUEL LÚPI e LUIZ MIGUEL DA VEIGA

Forcados Amadores de Santarém, comandados pelo Ex.mo Sr. Ricardo Rhodes Sérgio, que no dia da sua homenagem pegarão toiros com mais de 600 kgs.

Haverá uma cerimónia de homenagem na Praça de Toiros, e **um jantar para** o qual se aceitam inscrições na Comissão Municipal de Turismo (até 5.ª-feira) inscrições limitadas.

Preços: Sol desde 25$00 — Sombra desde 80$00.

bom apetite

restaurante arameiro — RIA
Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

BÓLIDE
AV DE ROMA, 1-A — TELEF 163522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING (De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até às 3.30 h

RESTAURANTE **ÁTOMO**
COZINHA GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20 — Telef 366493

RESTAURANTE **PARREIRINHA DO RATO**
Largo do Rato, 11, porta 1 (entrada pelo arco)
Amanhã: **Caldeirada à Sesimbrense**
Paelha valenciana
6.ª Feira: **Bacalhau à lagareira**
Cabrito assado à padeiro
Marque mesa pelo tel. 68 59 08
Parque para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
BACALHAU À ZÉ DO BARRO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-1.º — Telef. 536080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE **SANCHO**
Trav. da Gloria, 14 — Telef 368790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SERVIÇO DE MARISCOS E CARNES FRIAS — GRELHADOS INIGUALAVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
● AR CONDICIONADO ●

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 25 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TOME NOTA: O RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO
ESTÁ PREPARADO PARA SERVIR-LHE TODAS AS IGUARIAS DE QUE V. GOSTA
★
EXPERIMENTE E FICARÁ CLIENTE
★
R. D. Luís de Noronha, 32 A (A' Av. Berna) Telef. 778095

CONFEITARIA **PROGRESSO**
RESTAURANTE — SNACK-BAR
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango no Churrasco
Rua Barata Salgueiro, 2 — T. 41712

CAFÉ RESTAURANTE **«CLUBE»**
ARRUDA DOS VINHOS
Telef. 69
Especialidades:
Ensopado de Enguias
Frango na púcara à moda da bruxa

CAMINHOS DE FERRO
AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA

Comunica-nos a C. P. que todos os sábados se efectua uma automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13 e 40 e chegada a Faro ás 18 e 55; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 55; a Portimão ás 19 e 06 e a Lagos ás 19 e 32. O regresso efectua-se no domingo com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 35; de Faro ás 20 e 31; de Lagos ás 19 e 48 e de Portimão ás 20 e 13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço)

Juraram bandeira

os recrutas da terceira incorporação do Grupo de Companhias de Trém Auto

No aquartelamento do Grupo de Companhias de Trem Auto decorreu, esta manhã, com o cerimonial da praxe, o acto do juramento de bandeira pelos soldados recrutas da 3.ª incorporação de 1967.

De manhã, houve formatura geral, na parada principal da unidade, sob o comando do sr. capitão Dias de Carvalho. Chegou, depois, o sr. general Moura dos Santos, governador militar de Lisboa, acompanhado pelo segundo-comandante, sr. brigadeiro Pires, e seus ajudantes. Depois de passar revista á guarda de honra, recebeu os cumprimentos do comandante e do segundo-comandante da unidade, respectivamente, srs. coronel Mário Macedo e major Fajardo, e do oficial de dia, sr. alferes Rua; e, a seguir, na tribuna, na parada, recebeu a continência do efectivo da unidade em formatura.

Houve missa campal, celebrada pelo capitão-capelão rev. Nazário Carvalho, que, ao Evangelho, pronunciou uma homilia. A elevação, os clarins tocaram marcha de continência, e a força apresentou armas.

A solene apresentação da bandeira nacional, foi começo da cerimónia do juramento de bandeira. O sr. aspirante Lima Garcia fez uma patriótica alocução, e falou, em seguida, o sr. coronel Mário Macedo, que dirigiu uma exortação aos soldados. Seguiu-se a leitura dos deveres militares, pelo sr. tenente Cardoso, e a fórmula de juramento, pelo sr. major Fajardo. A encerrar a cerimónia, houve o desfile militar ante a bandeira nacional.

Seguiu-se o programa de actividades desportivo-militares, que muito interessaram a assistência, na qual se incluíam os srs. coronéis Carrilho, em representação da Direcção dos Serviços de Transportes; e Palma Vaz, pela Direcção dos Serviços de Intendência; comandantes de diversas unidades e estabelecimentos militares dependentes do G. M. L.; etc.

Vai construir-se

o moderno edifício para a Escola Técnica de Évora

EVORA, 4 — Há mais de um lustro que, ansiosamente, se aguardava por esta notícia. Chegou agora e suscita grande satisfação.

Finalmente, começarão na segunda quinzena do corrente mês, as obras de construção do moderno edifício destinado ás instalações da Escola Técnica desta cidade.

Entretanto, assinale-se já, que, a não ter sido revisto o projecto, no que respeita á sua capacidade, o novo edifício, neste aspecto, foi já ultrapassado, pois, estando previsto para a capacidade de 1500 alunos, o presente ano lectivo na actual escola abriu com a frequência de 2065 alunos.

Contudo, não se sabendo se o projecto inicial foi, realmente, alterado, há, ainda, o recurso de continuar em funcionamento o actual edifício, que tem capacidade normal de cerca de 500 alunos. E é fácil de avaliar das condições precárias em que decorrem os cursos nesta escola.

A notícia de que começa em breve a construção do edifício, que se situará ás Portas de Machede, na nova zona de urbanização n.º 3, foi recebida com regosijo, tanto por parte das entidades administrativas e pedagógicas, como pela população em geral.

COMEÇOU NA VENEZUELA O VI CONGRESSO HISPANO-LUSO--AMERICANO-FILIPINO

CARACAS, 4 — (F. P.) — Inaugurou-se, ontem á noite, nesta capital, o VI Congresso Hispano-Luso-Americano-Filipino com a assistência de uns 400 delegados da América, Portugal, Espanha e Filipinas.

O dr. Effrain Shaet Aristiguieta (Venezuela), presidente do Congresso, afirmou, no discurso inaugural, que o Direito Internacional se converteu num auxiliar indispensável do homem comum que deseje e precise de estar ao corrente dos fenómenos sociológicos contemporâneos.

O dr. Luís Garcia Arias, secretário-geral do Instituto Hispano-Luso-Americano-Filipino, conferiu a medalha de ouro ao presidente da Republica, Raul Leoni.

Os trabalhos do congresso decorrerão hoje na cidade de Mérida. Da agenda figuram o desenvolvimento económico dos países da comunidade hispano-luso-americano-filipina e o Direito Internacional, o regime jurídico internacional dos investimentos de capital estrangeiro, os conflitos entre o Direito interno e os tratados internacionais, a legítima defesa no Direito Internacional e a preparação de um programa uniforme para o ensino do Direito Internacional nas Universidades da comunidade.

NOTÍCIAS DE VIANA DO CASTELO

Homenagem à memória de Raul Brandão

VIANA DO CASTELO, 4 — O Grupo de Amadores de Teatro do Clube Fluvial de Viana do Castelo vai prestar homenagem á memória de Raul Brandão. Levará á cena a peça «O Doido e a Morte»; e serão ainda representadas as peças «Gota de Mel» e «Malefícios do Tabaco».

Política distrital

Depois de amanhã, reune-se, de novo, no palácio do Governo Civil, a comissão distrital da União Nacional. Serão tratados assuntos relacionados com a política do distrito.

Coral Polifónico

No dia 21, o Coral Polifónico de Viana do Castelo fará a sua apresentação no Teatro Sá de Miranda, num espectáculo que é aguardado com grande interesse.

Cortejo de oferendas

Na freguesia de Perre, desfilará, no dia 22, um cortejo de oferendas, a favor das obras de beneficência do Salão Paroquial.

CURSOS DE EDUCAÇÃO MUSICAL E PLÁSTICA

- AULAS ESPECIALIZADAS DE INICIAÇÃO MUSICAL E INSTRUMENTAL
- ATELIERS DE ARTES PLÁSTICAS
- DAS 17 ÀS 19 HORAS, PARA CRIANÇAS A PARTIR DOS 4 ANOS

EXTERNATO FERRÃO MENDES PINTO
Estrada de Benfica, 358
Telef. 780188

DIURNO — NOCTURNO

EXTERNATO DE ALVALADE

TEL. 771965 — R. ISIDORO VIANA, 12. (Entrecampos)

LICEAL — PRIMÁRIO

Quatro feridos num desastre de viação

Esta manhã, na Rua Flórido Toscano, em Vilar do Paraíso (Gaia), uma furgoneta conduzida pelo sr. Guilherme de Oliveira Moreira, de 44 anos, casado, comerciante, morador na Rua dos Pescadores, na praia da Aguda, embateu violentamente numa camioneta de passageiros da carreira Porto-Espinho.

Aquele comerciante, que sofreu contusões toráxicas, fractura de costelas e lesões internas recolheu ao Hospital de Santo António, onde receberam tratamento a diversos ferimentos, seguindo, depois, para a residência, a esposa do do veículo, sr.ª D. Rosa Rodrigues Ferreira, de 32 anos, e duas filhas do casal Maria Cecília e Fernanda Manuela, respectivamente, de 10 e 4 anos, as quais seguiam na furgoneta.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL — Torneio de Handebol de Sete do F. C. de Gaia: C. D. U. P.-F. C. Gaia, Académico-Paroquial de Oliveira do Douro e F. C. do Porto-Salgueiros. Jogos a partir das 21 horas, no pavilhão do Gaia.

FUTEBOL — Taça das Cidades com Feira: F. C. Porto-Hibernian, ás 21 e 30, no Estádio das Antas. Jogos particulares: Coimbrões-Arcozelo (20 e 45) e Valadares-Lourosa (22 e 45), no campo do Valadares; Boavista-Canidelo (20 e 30) e Candal-Leça (22 e 30), no campo do Candal.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O aventureiro de Tahiti» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Música no Coração» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Chuka» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Os ambiciosos» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Os milionários de Filadélfia» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 50: «Cavalheiro vagabundo» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 35: «Brigada anti-gang» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «As duas raparigas da cortina de ferro» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «O Sucesso» (17 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «António Marinheiro» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «O aventureiro de Tahiti» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Yang-Tsé em chamas» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Um perigo chamado capricho» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Os ambiciosos» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Brigada anti-gang» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O cavaleiro vagabundo» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Morte a compasso» (17 anos).

À noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O aventureiro de Tahiti» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Yang-Tsé em chamas» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Um perigo chamado capricho» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Os ambiciosos» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Os Milionários de Filadélfia» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Cavalheiro vagabundo» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Brigada anti-gang» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Morte a compasso» (17 anos).

GIRA DISCOS ELAC
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A - LISBOA 1 (Metro Saldanha)

Reunião dos presidentes dos municípios

No Governo Civil reuniram-se hoje, sob a presidência do chefe do distrito, uma reunião dos presidentes das Câmaras Municipais, na qual serão tratados assuntos de carácter administrativo.

Ocorrências policiais

Queixaram-se na P. S. P.: as sr.as D. Maria Emília Rosa Lopes, Rua Passos Manuel, 236, contra um indivíduo que se recusa a prestar-lhe contas de jogo da lotaria, da extracção de 27 de maio, no valor de 8850$00, que lhe confiara para revender; e D. Maria José Carvalho Lobo, residente no Bairro Engenheiro Machado Vaz, porque lhe furtaram, da residência, diversas peças de roupa.

Despedida de expedicionários em Torres Novas

TORRES NOVAS, 4 — Houve, na Praça 5 de Outubro, a festa de despedida de uma força expedicionária que vai partir para o Ultramar. Presidiu o comandante da II Região Militar, sr. general Amaro Romão, e estiveram presentes autoridades civis, militares e eclesiásticas. Houve formatura geral, alocução, bênção e entrega de guiões oferecidos pelo concelho de Torres Novas, missa campal e desfile pelas ruas que estavam engalanadas. Seguiu-se um almoço no quartel; e, á noite, no Teatro Virgínia, haverá um sarau para soldados e convidados com a colaboração da Emissora Nacional.

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

«Acampamento de Outono»

GUIMARÃES, 4 — O Clube de Campismo de Guimarães organizou o «Acampamento de Outono», que se mantém de hoje até domingo, no Parque de Campismo da Penha.

Grémio do Comércio

Na sede do Grémio do Comércio tomaram posse os novos corpos gerentes, assim constituidos:

Assembleia geral — Srs. Eleutério Ramos Martins Fernandes, presidente; Fernando Gilberto de Sousa Pereira e Manuel Fernandes.

Direcção — Srs. José Abílio Fernandes Gouveia, presidente; eFrnandes Gouveia, presidente; Ferreira de Oliveira.

A IV Exposição Têxtil Internacional

Prosseguem activamente os trabalhos de organização da IV Exposição Têxtil Internacional, que será inaugurada no dia 14, ás 18 horas, no Palácio de Cristal.

Estão já inscritos diversos expositores dos seguintes países: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, França, Holanda, Irlanda do Norte, Inglaterra, Itália, Polónia, Portugal, Suécia e Suiça.

E' uma iniciativa da Associação Industrial Portuense, que, desde 1958, tem promovido aqui exposições de carácter internacional e dar mais diversas modalidades industriais.

Para 1968 está prevista a I Exposição Internacional de Máquinas-Ferramentas e Seus Pertences, que deverá decorrer de 17 a 31 de Outubro e terá a colaboração do Centro de Cooperação dos Industriais de Máquinas-Ferramentas (CIMAF), com sede nesta cidade.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Na sede da Associação das Creches de Santa Marinha, na Rua General Torres, 359, em Gaia, proceder-se-á amanhã, ás 11 horas, á cerimónia da entrega de um legado feito áquela benmérita inestituição pelo extinto jornal «Terras de Gaia».

— Foi nomeado pároco da freguesia de Moreira (Maia), o rev. Alcino de Azevedo Barbosa. A entrada daquele sacerdote na freguesia será no domingo, ás 10 e 30.

Farmácias de serviço esta noite (4.º turno)

ALIRIO DE BARROS, SUCRS., Rua Costa Cabral, 240 (T. 40593) ✲ BOAVISTA, Rua da Boavista, 60 (T. 2-5443) ✲ BOTELHO, Rua do Alegria, 863 (T. 4-0069) ✲ CENTRAL, Rua de Santo António, 203 (T. 21684) ✲ CONTUMIL, Rua de Contumil, 540 (T. 45755) ✲ CORUJEIRA, Rua de S. R. da Lameira, 1473 (T. 5-1928) ✲ GARANTIA, Rua Fernandes Tomás, 696 (T. 2-4645) ✲ LEMOS & FILHOS, Pr. de Carlos Alberto, 31 (T. 2-1509) ✲ MAIA, Rua do Campo Alegre, 192 (T. 6-4450) ✲ PENINSULAR, Rua Chã, 100-'02 (T. 2-0707) ✲ PINHEIRO MANSO, Rua de S. João de Brito, 25-29 (T. 6-0692) ✲ SÁ, Rua Vale Formoso, '8' ✲ FOZ, Rua Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127) ✲ SERPA PINTO, Rua de Serpa Pinto, 645 (T. 4-8697).

Farmácias de serviço amanhã (5.º turno)

AMEAL, Rua do Ameal, 1227 (T. 4-3550) ✲ BIRRA, Praça da Liberdade, 125 (T. 2-0463) ✲ COSTA LIMA, Av. da Boavista, 855 (T. 6-0605) ✲ FALCÃO, Rua de Santo Ildefonso, 6' (T. 2-1566) ✲ INVICTA, Rua do Bonfim, 330 (T. 5-1212) ✲ LAPA, Rua Antero de Quental, 211 (T. 4-0697) ✲ MARTINO, SUCR., Praça Marquês de Pombal, 22 (T. 4-0747) ✲ ORDEM DA TRINDADE, Rua do Trindade, 9 (T. 2-7420) ✲ RAMOS, Rua do Exército Libertador, 9 (T. 6-4935) ✲ SANTA TERESA, P. G. Gomes Fernandes, 00 (T. 3-57 3) ✲ TERREIRO, Rua do Rebolei'o, 2' (T. 2-3576) ✲ VAZ TEIXEIRA, SUCR., Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) ✲ VILARINHA, Rua do Vilarinha, 16 (T. 68-20 4) ✲ NACIONAL, Rua Senhora da Luz, 56 — Foz (T. 58-0833).

INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO

ESCOLA SUPERIOR DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA DO TRABALHO

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA INDUSTRIAL

Cursos de 3 anos — 5 dias por semana das 20 às 24 horas

Eis algumas das cadeiras:

Introdução Matemática à Estatística; Economia Portuguesa; Relações Económicas Internacionais; Administração de Pessoal; Gestão Comercial e Financeira; Publicidade e Relações Públicas; Organização, Planeamento e Controlo da Produção; Análise Psicológica do Trabalho; Economia do Trabalho e Segurança Social; Sociologia Industrial, etc.

Está aberta a inscrição, para a qual se exige o 7.º ano dos Liceus

Peçam folheto descritivo a Rua do Sacramento à Lapa, 16
Telefone 676395

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

CRÓNICA DE MODAS

Vestidos e conjuntos

A linha dos novos vestidos é bastante simples e muito equilibrada. O vestido género camiseiro, com a cintura marcada no seu lugar, triunfa, para todas as horas do dia. Por vezes enfeita-se com um cinto de fantasia — nota brilhante e discreta, sobre «jersey», gabardina, «toile» ou «tweed» muito fin- e de esplêndido cair.

Afirma-se o regresso do vestido-casaco, que ficará na primeira linha do que a moda propõe para o Outono-Inverno, 67-68, junto dos calções engraçados e das calças confortáveis. Geralmente, corta-se em «tweed» de lã, em «shetlands» ou em tecidos escoceses ou cardados.

Fica bem, tanto á mulher delgada e jovem, como á senhora forte que aprecia comodidade e gentileza.

Reaparece, também, o vestido-túnica, confeccionado em tecidos quentes, como a flanela e o «tweed» ultraleve; abotoa-se a um dos lados e a saia, por vezes, vê-se com pregas direitas. Mangas compridas, e, como talhe juvenil, uma pequena gola branca em tecido duro, em «crochet» de malhas apertadas ou em «tricot», igualmente de malhas muito juntas. Se o vestido-túnica se destina a uma hora janota — «cocktail» ou reunião elegante — a gola é bordada com pequeninas pérolas ou lantejoilas, tom sobre tom.

A moda deu ainda lugar de destaque aos conjuntos, tanto aos conjuntos para usar de dia, como aos deslumbrantes conjuntos de noite.

Vestidos e calças, direitos ou tubulares, vestidos á russa acompanhados de calças e saias e casaquinhos de cortes originais, talham-se em belos tecidos, reunindo duas cores distintas. Cintos pespontados. O «jersey», a flanela de lã e o príncipe de Gales foram os tecidos elegidos pelos grandes costureiros.

Para a noite, um novo comprimento e uma nova versão. Saia e camiseiro são em «crepe» fluido e vaporoso. A blusa é muito tufada e tem gola alta; a saia é direita até á barriga da perna. Alguns modelos de dia podem transformar-se fácilmente em conjuntos de noite — uma saia diferente, uma fantasia decorativa. Acessório absolutamente indispensável: botas de cetim a condizer com o tom da saia. As botas, assim como as meias grossas e escuras, apareceram nas colecções dos mais prestigiosos costureiros e acredita-se que vão ter voga enorme. Realmente, em dias e noites de intenso frio, as botas hão-de proteger bastante as pernas.

Poder-se-á afirmar, também, que as calças são um dos grandes sucessos da estação. Viram-se (e aplaudiram-se) em todas as colecções do pronto-a-vestir para o Inverno de 68, apresentando os mais diversos cortes. A maior novidade, porém, é, sem dúvida, a calça que termina pela barriga da perna e se usa com umas flexíveis botas altas.

Calças um pouco largas, direitas, sem dobra, usam-se com um amplo blusão de costas franzidas, feito em tecido espesso, liso ou em escocês. O tecido favorito, todavia, é o «tweed» mesclado, de lã, em tons de areia quente, azul-escuro e negro.

Conjunto «revolucionário» — Saia a quarenta centímetros do chão em «crepe» de lã verde-garrafa, camisola negra, canelada e «colete» amarelo, com gola à militar e botões dourados. Calções plissados de tecido amarelo. Da Casa Lanvin

Quando o verão acaba

É tempo de preparar, para as crianças, a indumentária que as possa agasalhar: blusas com mangas, calças compridas de fazenda, casacos curtos e camisolas feitas em «tricot» que são quanto há de mais confortável para usar nas primeiras idades.

VIMOS PARA SI...

Hoje vamos ser egoístas e falar só de nós, mulheres. Se, na roda do ano, há umas semanas mais cansativas do que outras, esta que estamos passando é uma delas. Uma pessoa (dona de casa e mãe de família), não tem tempo nem para olhar para o espelho: são as limpezas do Outono, são os filhos a regressar á escola, são as trocas das roupas de seda com o vestuário de lã, são mil e uma pequenas coisas que têm de ser feitas agora mesmo, que não podem esperar, que nos consomem o tempo todo e parte da paciência. É por tudo isto que levantamos a bandeira da independência e resolvemos, durante os breves momentos de uma crónica, deixarmos de ser a mãe do João e da Luísa, a mulher do Artur, a

(Continua na página seguinte)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Manuela Martins, menina Olga Maria Freitas de Campos Silva, meninos Manuel Frederico Oom de Seabra Pereira e Mário Nuno Guedes.

Amanhã — D. Maria da Conceição Luís Braz, D. Maria Isabel Luís Braz e D. Maria Rosa Claro.

Dia 6 — A escritora D. Maria Lamas, D. Antonieta da Gama Pires, menina Maria Margarida Costa Pereira Ramos de Almeida e menino Américo José Teixeira Kruss Afflalo.

Dia 7 — D. Maria da Luz de Sá Amado, D. Mariana Salgado e D. Gabriela da Veiga Pinto Teixeira.

Dia 8 — D. Micaela Júlia Martins Lopes e D. Maria Leonor da Silva Assis.

Dia 9 — D. Regina Madeira de Oliveira, D. Sara Jara de Carvalho, D. Alice Augusta de Portugal Boavida e menina Aurora Carreto Brigolas.

Dia 10 — D. Celeste da Conceição Nunes.

CHAPÉU DE INVERNO

Nina, manequim alemão, apresentou recentemente em Colónia este elegante chapéu de antílope vermelho-cinábrio com uma aba larga e ondulante, ornada duma fita de gorgorão cor de violeta. No próximo Inverno a moda será caracterizada por cores e combinações de cores fortes. Nos dias cinzentos de Inverno ir-se-ão ver senhoras com saias e casaco azul, com um casaco verde ou com um chapéu vermelho a combinar com vestido e casaco pretos.

VIMOS PARA SI..

(Continuação da página anterior)

«Minha senhora» para o pessoal doméstico, a «Senhora Dona» para os fornecedores... Somos apenas a Teresa, a Ana Maria, a Ester, seres humanos que, de vez em quando, existem de «per si» e não apenas em função das responsabilidades que lhes cabem e do pequeno mundo que de nós depende.

Agora, que temos carta de alforria, que vamos fazer? Aquilo que muitas vezes fica para trás, por não termos tempo: tratar de nós. Bom, vamos então atacar de frente um problema que é geral, a julgar pelas cartas que a Maria Adelaide recebeu nestes ultimos dias. Que fazer à pele no regresso de férias?

A cor bronzeada do sol vai-se desvanecendo; vai caindo a máscara de férias e vão aparecendo complicações desagradáveis. Uma pessoa não sabe como há-de maquilhar-se, pois muitas vezes essa descoloração natural não se faz de maneira uniforme; surgem manchas no rosto, que dão um aspecto feio e triste a uma pele que, dias antes, era sádia e magnífica.

Vamos então ver os três casos principais. O primeiro será uma recém-chegada da praia, que terminou as suas férias no fim de Setembro. O nosso conselho é este: não se maquilhe. Faça a limpeza e tratamento como é hábito, mas não ponha cores. Deixe que a pele apareça com todo o esplendor natural. Acompanhe esta ausência de artifícios com penteados simples, cores claras, uma maneira de vestir desafectada.

O segundo caso, muito frequente, é o daquelas pessoas que, durante as férias ficam com um ar de saúde estupendo, a quem o bronzeado favorece imenso, e, uma vez na cidade, gostariam de conservar esse belo aspecto, embora o sol seja mais fraco e tenham acabado as horas livres para se «torrarem» estendidas na areia. Para este caso, a Maria Adelaide viu esta semana um bronzeador sem sol que dá muito bom resultado. É da Linha Ayer, custa 95$00 e chama-se «Bronze Permanent». Aplica-se com cuidado, uma vez por dia, em massagens suaves, e dá á pele um bonito tom dourado. É antialérgico, adequado para todos os tipos de pele, inofensivo e hidratante. Pode usar-se sem receio. Convém lavar as mãos logo após a aplicação, para que não fiquem muito escuras.

O terceiro caso, é o pior, é o das senhoras que têm o péssimo hábito de usar água-de-colónia quando estão na praia. Várias vezes o temos escrito, mas há muito boa gente que persiste em fazer esta asneira — depois do duche, um pouco de perfume. Ora acontece que as essências contidas, quer na água-de-colónia, quer nos perfumes, quando expostas ao sol, mancham a pele, e ás vezes de maneira catastrófica.

À medida que a pessoa vai bronzeando, as manchas vão ficando escondidas mas, uma vez na cidade, a descoloração lenta da cútis vai deixando aparecer essas manchas acastanhadas. Para este caso, há um remédio radical — um «peeling». Quem viva na cidade e esteja habituado a ir a institutos de beleza, pode pedir que lhe façam esse tratamento, de resultados espantosos. Para as leitoras que vivem fora dos grandes centros, experimentámos um produto que lhes resolve o problema. Chama-se «Peeling Kit», é também da marca Ayer, compõe-se de uma loção que se passa numa pequena zona, e de um creme que se aplica a seguir. As células superficiais são desagregadas, e a pele cai em rolinhos negros.

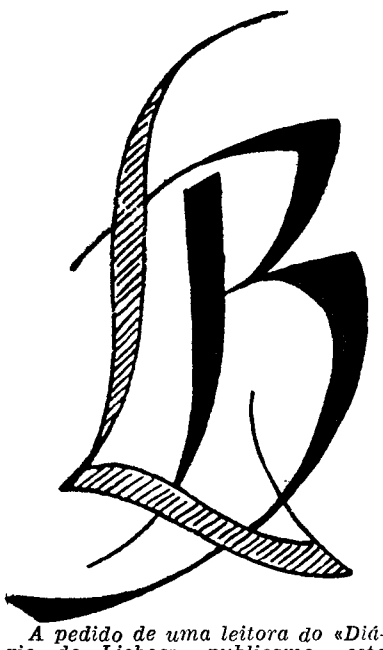
Vamos agora abrir um parentesis para lhes contarmos o que nos aconteceu. Como sabem, a Maria Adelaide «não faz fretes» (calão de jornal traduzível por «escrever por encomenda»). Procura, no mercado, o que haverá de melhor para um determinado assunto e faz as suas experiências, compara resultados e, no fim, informa. Isto obriga-nos a ensaiar uma quantidade enormes de produtos de beleza, o que qualquer pessoa lhes dirá que é péssimo para a pele. Foi por isto que resolvemos, e com um certo receio, experimentar o «Peeling Kit» numa espádua; se desse mau resultado, pelo menos, não se via. Amigas, o produto é excelente, os resultados são, como dissemos, espectaculares, de tal maneira, que passámos logo á outra espádua e ao rosto todo. A nossa vontade era tomar um banho inteiro com este produto... A substância abrasiva só ataca as células mortas, da camada superficial da pele; imediatamente aparecem as outras células, novas, elásticas, rosadas. Agora vamos dar um recado, que bem gostaríamos fosse ouvido: Senhores da Ayer, o vosso produto é bom, mas custa 200$00. Porque não fazem umas embalagens unitárias? Tal como nós, há ainda muitas senhoras que têm um certo receio de um tratamento tão radical como é o «peeling». A nós, esse receio passou-nos, porque pudemos fazer a experiência. Mas nem toda a gente está em condições de gastar 200$00 para fazer um ensaio. Lancem embalagens unitárias, que dêem só para o tratamento, como é o caso dos «champoos».

Por hoje é tudo. Para a semana voltaremos, se Deus quiser

MARIA ADELAIDE

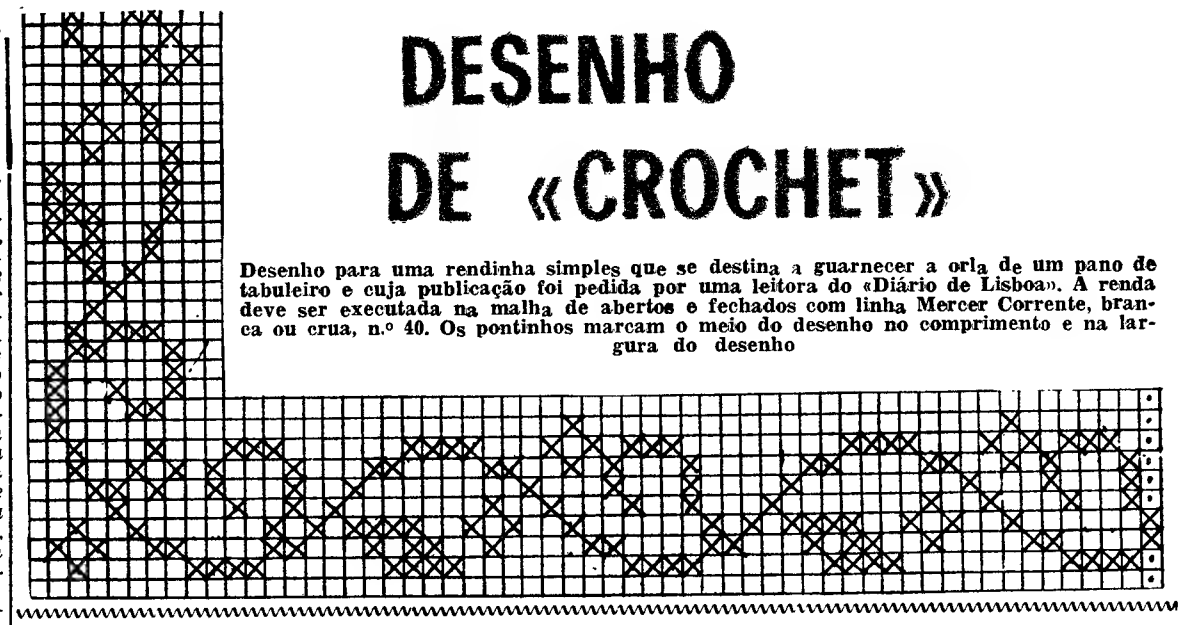
Nota — Vimos os produtos indicados na Perfumaria Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, n.º 120. Tal como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

MONOGRAMA

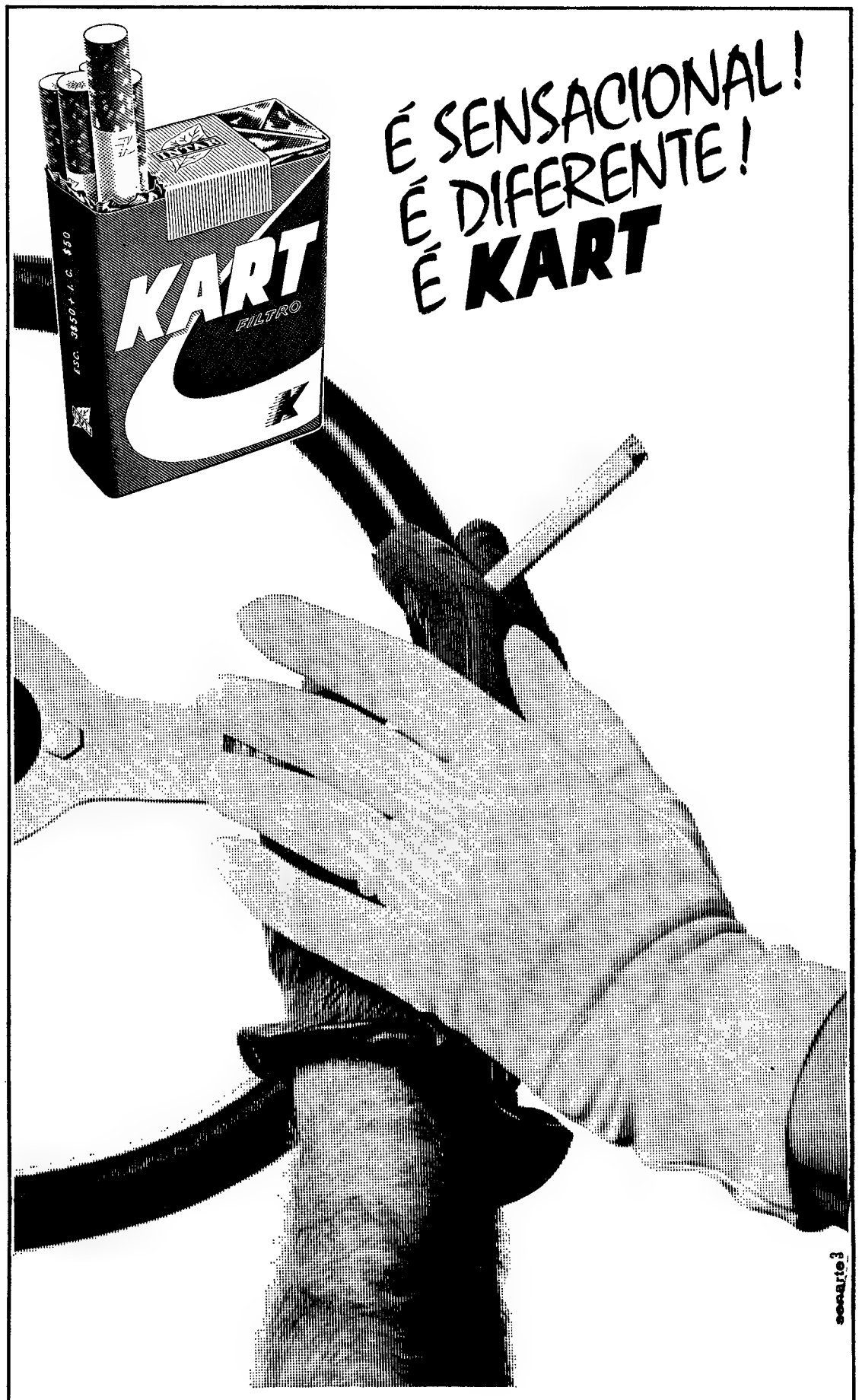


A pedido de uma leitora do «Diário de Lisboa», publicamos este monograma que se destina ás roupas de casa e deverá ser bordado, a cheio e ponto de cordão, com linha Âncora n.º 25, branca e cinzenta.

DESENHO DE «CROCHET»



Desenho para uma rendinha simples que se destina a guarnecer a orla de um pano de tabuleiro e cuja publicação foi pedida por uma leitora do «Diário de Lisboa». A renda deve ser executada na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40. Os pontinhos marcam o meio do desenho no comprimento e na largura do desenho

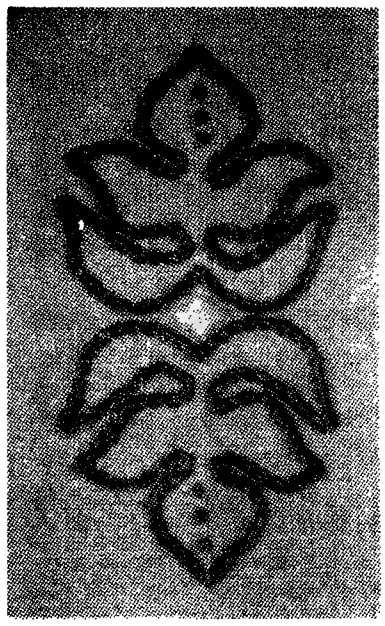


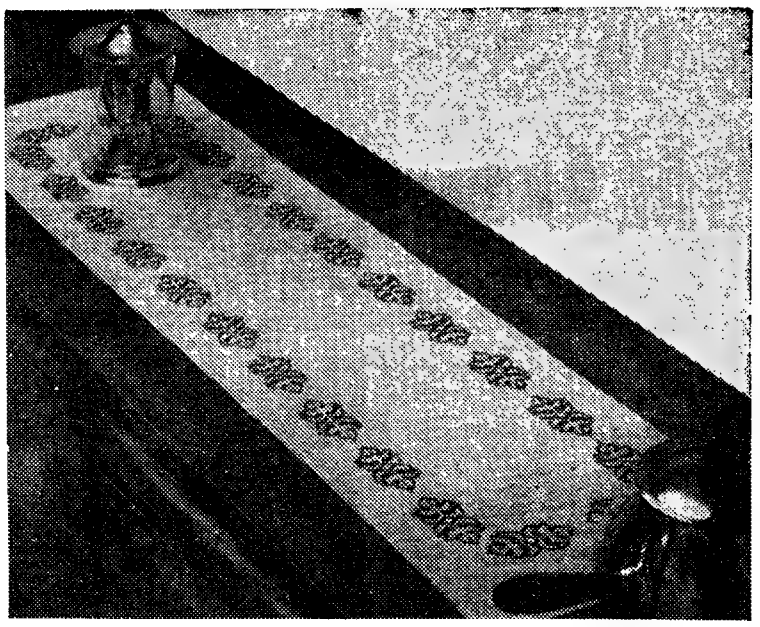
Seja esperta!

Ninguém precisa de saber que o seu vestido novo é do ano passado!

Modifique-o e tinja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o Mundo há mais de 60 anos.

As **tintas RAPOSA** para tingir em casa, estão à venda em todas as drogarias.





Centro de mesa bordado

Este centro de mesa rectangular é de linho azul claro, bordado a ponto de cadeia, ponto baixo e ponto de nó, com filosela Âncora branca e azul-escura. No pormenor ampliado vê-se o efeito dos pontos no tamanho natural. O desenho do bordado importa em 8$00, que podem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa

Horst Mandel faz propaganda da moda berlinense por meio de passagens de modelos em todo o mundo. À esquerda, vemos um manequim japonês mostrando sobretudos berlinenses em Tóquio. E, á direita, em Nova York, dois modelos de Mandel pedem informações a um polícia.

«BALÃO VERMELHO»

BOUTIQUE

PARA MENINAS ATÉ 16 ANOS

No «Shopping Center» da Star

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE. Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

Tigre

Queijo Creme de Gruyére

DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

Meias ELBEO

É para que ele a admire ainda mais...

...que V. tem tanto cuidado na escolha de tudo que possa realçar a sua beleza.

Experimente Elbeo e ficará encantada com a incomparável elasticidade e aderência destas meias, consideradas as melhores do mundo.

As meias Elbeo continuam a ser apresentadas na sua embalagem habitual, símbolo duma qualidade e perfeição inalteráveis.

As meias Elbeo são maravilhosas! Experimente-as. Será admirada por todos e **por ele também!!!**

Meias ELBEO

em 3 tipos diferentes:

SUPP-HOSE

MASSAGE

ROSA

FOMENTO LUSO ALEMÃO

R. Vitor Cordon, 1-3.º E. - Lisboa

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa do Outono

INGREDIENTES — 1/2 kg de abóbora amarela, 1/2 chávena de arroz, 1/2 pepino médio, 3 tomates maduros, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 6 rabanetes, 1 litro e 1/2 de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Cortam-se em cubos pequenos as batatas, o pepino e a abóbora. Raspam-se os rabanetes, sem se lhes tirar a parte vermelha, e cortam-se em rodelas finas. Tiram-se a pele e as sementes aos tomates e esmaga-se a polpa com um garfo. Põe-se a panela ao lume com a água e os cubos de caldo de galinha. Juntam-se-lhes todos os ingredientes incluindo o arroz. Tempera-se com sal e pimenta. Quando tudo estiver bem cozido serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

Linguado «à Meunière»

INGREDIENTES — 4 linguados com 200 g cada um, aproximadamente, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 2 colheres, das de sopa, de farinha, 2 colheres, das de sopa, de salsa picada, 1 limão, sal e pimenta.

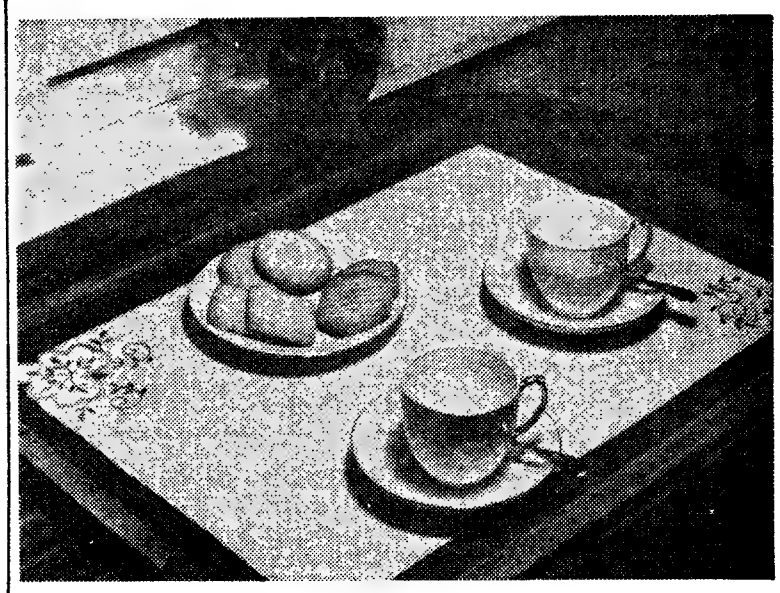
PREPARAÇÃO — Amanham-se os linguados e tira-se-lhes a pele do lado em que é escura. Do lado oposto tiram-se-lhes as escamas. Para tirar a pela escura dá-se-lhe um golpe junto á cauda a qual se segura com uma das mãos. Com a outra mão, puxa-se a pele que se desprende fácilmente. Enxugam-se os linguados, temperam-se com sal refinado e pimenta e polvilham-se com farinha. Fritam-se na margarina em ambos os lados. Colocam-se numa travessa aquecida polvilham-se com salsa picada e regam-se com o sumo de 1 limão. Deita-se-lhes por cima a margarina que resta da fritura e enfeita-se com meias rodelas do outro limão. Serve-se imediatamente acompanhado com puré de batata passado pela seringa e enfeitado com azeitonas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Formigos do Douro

INGREDIENTES — 4 decilitros de leite, 4 decilitros de água, 3 colheres, das de sopa, de margarina, 300 g de açucar, 1 colher, das de sopa, de banha, 100 g de pão, 1 pau de canela e 1 casca de limão fina.

PREPARAÇÃO — Deita-se num tacho a água, o leite, o pau de canela e a casca de limão. Deixa-se ferver sobre lume regular durante 3 minutos. Juntam-se-lhes a margarina, a banha, o açucar e o pão cortado em fatias muito finas. Deixa-se ferver até o pão ficar desfeito. Tira-se o pau de canela e a casca de limão, põe-se numa taça e serve-se frio.



Pano de linho branco bordado a ponto de recorte, ponto pé-de-flor e ponto de malmequer, com algodão «perlé» Âncora azul. O desenho do bordado no tamanho natural importa em 7$00, que podem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa

Nilodor

O PRIMEIRO DESODORIZANTE CONCENTRADO

UMA GOTA...

E O CHEIRO DESAPARECE

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

APONTAMENTO

Júlia espera o seu quarto filho. Júlia é uma jovem senhora muito bonita, muito calma, muito inteligente e muito culta. Tão jovem ainda, ia a escrever «é uma rapariga»; mas ela é tão senhoril, que achei mais ajustado «jovem senhora». E dá gosto empregar esta designação. Tão poucas vezes poderei empregá-la! Infelizmente.

Júlia possui um curso superior, mas não exerce uma profissão porque nã precisa econòmicamente e porque os filhos lhe tomam muito tempo. Também agora hesitei, ia a escrever «todo o tempo». Na verdade, nunca vi os filhos de Júlia acompanhados por criadas: sempre, pela mãe.

Tive, há pouco, o enorme prazer de passar mais um bocadinho de tarde com esta mãe encantadora — — as crianças, claro está. Encantadora. Esta palavra banal, banalizada, toma aqui todo o seu puro significado. Um bocadinho de tarde, apenas! Que se pode observar, concluir, em tão curto espaço de tempo? Muitíssimo. Um gesto, uma palavra, podem resumir todo o estilo da vida — principalmente se estão presentes três crianças que merendam, e brincam ao ar livre com suas bolas e triciclos. As crianças são vivas, irrequietas, colaboram e disputam — como todas as crianças. E a mãe segue-as com o olhar atento, a observação oportuna e justa, por vezes severa, a palavra sempre delicada e calma. Sim, porque a Júlia também é muito delicada, muito bem educada. E a maneira como as crianças reagem, como obedecem e desobedecem — claro que desobedecem, são crianças! — prova que é assim a sua vida de todos os dias, aquele é o seu ambiente normal.

Não há dúvida que Júlia é excepcional. E não podemos ser, todos, excepcionais. Mas ela é, ao mesmo tempo, tão simples, que parece fácil ser excepcional. E, pensando bem, nem é preciso possuir a beleza, a fortuna, a cultura, a inteligência da Júlia para ser, como ela, uma «jovem senhora» e «mãe encantadora». Basta — ai de nós! Basta! — ser tão calma e tão bem educada como ela é.

M. L. NAMORADO

ENSINE OS SEUS FILHOS!

...a ser cuidadosos com as suas pessoas e arrumados com o que lhes pertence.

...a ser bondosos com os mais pequenos e mais fracos, e bem assim com os velhinhos e os animais.

...a compreender que toda a gente possui virtudes e defeitos; a apreciar as virtudes das outras pessoas e a desculpar-lhes os defeitos.

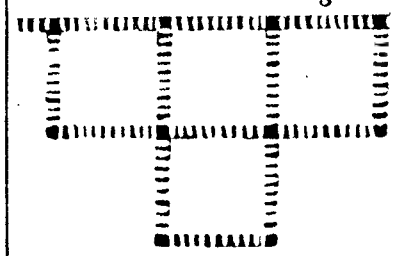
...a praticar todo o bem que possam e a praticá-lo discretamente.

...a não serem importunos.

ATENÇÃO, MÃEZINHA!

Não manifeste ostensivamente as suas preocupações. Pelo contrário, tente disfarçá-las. Talvez elas sejam tão insignificantes que desapareçam. E não terá perturbado o ambiente que a rodeia.

PARA AS ROUPAS DAS CRIANÇAS



As roupas das crianças querem-se simples e práticas, o que não exclui o bom gosto. Basta a maneira como se remata uma bainha para uma peça ficar banal — ou, pelo contrário, se valorizar e tornar elegante.

Aqui estão quatro sugestões para remate de bainhas, quer para roupas de cama ou de mesa, quer para roupas pessoais como vestidinhos, bibes e camisinhas de noite.

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

Segunda-feira

Antes de o bebé nascer, o nome foi escolhido com grande cuidado e carinho. Um nome bonito, presente na família em todas as gerações, ou que entre nela pela primeira vez. De qualquer maneira, um nome escolhido (ou aceite) pela mãe e pelo pai, não é verdade?

Então, a que propósito vem, depois, o diminutivo? Pense nisto. E pense que o diminutivo, tão engraçado para o bebé, pode acompanhá-lo vida fora e tornar-se ridículo quando o bebé já for... adulto!

Terça-feira

Estabeleça como regra inflexível afastar da hora das refeições as conversas desagradáveis, tristes ou irritantes. Essa hora deve ser de convívio calmo, de boa disposição, de serena alegria. Crie esse hábito, e ele permanecerá... Se o descurar, pode muito bem ser que, sem dar por isso, se instale o hábito contrário, com todos os seus perigos.

Quarta-feira

Mas porquê? Porquê essa linguagem em que surge constantemente o «calão», linguagem que não usava quando era solteira e nos primeiros anos de casada, e que actualmente adopta? Porque é de bom tom, no seu meio, falar assim? Porque é uma maneira de se convencer a si própria da sua «independência»? Mas já pensou no exemplo que está a dar a seus filhos? Já pensou que essa linguagem a nivela com pessoas de nenhuma educação? Já pensou o que será quando o seus filhos começarem a repetir o que ouvem a si e o que ouvirão «lá fora»... Pense!

Quinta-feira

Não faça comparações. Não diga coisas neste género: «És um cabeça no ar! Porque não hás-de ser ajuizado, como o teu irmão?» — «És um desastrado! Nunca farás nada com jeito! Dá isso ao teu irmão para ele o fazer». Frases deste género não podem criar harmonia entre os irmãos, mas sentimentos de ciúme, inveja, revolta, de um lado; vaidade e complexos de superioridade, do outro.

Sexta-feira

A hora de deitar é muito importante para as crianças, e cada uma reage á sua maneira. Há as que querem ficar sós, com a luz apagada e a porta fechada. Há as que querem ir para a cama com um lenço ou um boneco. Há as que querem uma história ou uma canção, a porta aberta ou uma luz acesa. Faça a vontade ás crianças, para que elas se sintam tranquilas e acompanhadas. Mas saiba pôr ponto final nas exigências, se elas exagerarem.

Sábado

Cuidado com as histórias e as canções, principalmente na hora que precede o deitar. Devem ser de modo a disporem bem, a transmitirem calma e confiança, a sugerirem beleza e bondade.

Domingo

Os excessos são sempre um erro pedagógico. Se a criança se magoou ou teve uma contrariedade não queira «recompensá-la» enchendo-a de carícias, de mimos, de presentes. Umas palavras adequadas, de coragem ou de conforto, um beijo carinhoso — e a vida continua...

MARIA LÚCIA

APRENDER COM OS MESTRES

A superioridade dos pais impõe-se aos filhos nos primeiros anos da vida destes, tão evidente é na força física, na manha, na linguagem, nos conhecimentos, e tando dependem eles dos pais, nessas tenras idades, para viver. Mais tarde já os filhos, cujo espírito se vai desenvolvendo, podem comparar seus pais com outras pessoas adultas; mas podem conservar os mesmos sentimentos de amizade e de confiança que adquiriram se foram educados convenientemente. Então, quando deixaram, pela sua idade, de receber ordens dos pais, que lhes eram dadas como conselhos, passam eles, filhos, a pedir conselhos, a que atendem como se fossem ordens.

É mais comum do que poderá pensar-se esta educação, em que se trata o filho quase como gente crescida, como uma pessoa de menores possibilidades físicas e mentais, de quem se é amigo e de quem se respeita, nos limites do consciente, a liberdade de proceder. E se ás vezes não são tão felizes os resultados como seria de desejar, é porque raramente a criança depende de um só educador. Nem sempre o pai e a mãe se entendem em matéria de educação, e as suas divergências não raramente aparecem a descoberto, em frente da própria criança. Esta pode, então, jogar entre um e outro dos seus progenitores; e podendo ter amizade por ambos, a nenhum deles consagra aquele respeito que nasce da admiração de uma força indiscutível. É regra geral preferir o acordo sobre uma maneira de educar pedagógicamente inferior, do que submeter a criança á impulsos, ora num ora noutro sentido.

Prof Ferreira de Mira

MÃES... E PAIS...

...E depois de nos referirmos a alguns tipos de Mães, vejamos alguns tipos de Pais:

Pai autoritário

Trata-se normalmente de um fraco que se impõe brutalmente junto da mulher e dos filhos. Estes não se podem afirmar nem expandir, tornam-se ansiosos e inibidos, ou então revoltados, em constante oposição. Por vezes este pai é um egoísta intolerante, que se impõe em todo o lado, mas no qual se poderiam descobrir perturbações afectivas da primeira infância.

Pai fraco

A imagem que ele oferece aos filhos não é suficientemente viril para permitir uma identificação. Estes sentem a falta de um modelo a seguir e tornam-se ansiosos. Por vezes, a mãe reage com um excesso de severidade que ainda mais os perturba e aumenta a sua insegurança. Tratando-se de filhas, a oposição á mãe marca-se mais fortemente e a adaptação familiar será muito difícil na puberdade.

Pai ausente

Quer se trate de um trabalho muito absorvente, de uma actividade que exija frequentes deslocações, de uma discórdia familiar, ou de um falecimento, o problema é grave. A mãe vê-se obrigada a reforçar a sua autoridade, o que acentua o conflito com as filhas, enquanto nos rapazes nasce um sentimento de ansiedade por falta de feminilidade (que a mãe de algum modo perde ao chamar a si o papel de pai). O regresso do pai, depois de uma ausência prolongada, cria novos problemas para uma retomada de autoridade.

Pai só

Acontece por vezes que o pai (viúvo ou separado) deva empreender sózinho a missão de educar. Para os rapazes há, neste caso, uma falta de afecto particularmente nociva e perigosa. Às raparigas falta um modelo de identificação (a mãe) e existe o perigo de um apego excessivo ao pai, que pode criar dificuldades no período da adolescência. O pai compensa a falta da afeição da mãe ocupando-se mais dos filhos e seguindo-os de perto, de uma maneira um pouco maternal. Torna-se fácilmente no amigo dos filhos, mas, ao mesmo tempo, priva-os da segurança que lhes daria a sua autoridade.

Pai criança

Trata-se, geralmente, de pais que ficaram demasiado presos á sua própria mãe (quase sempre autoritária ou dominadora). Casaram-se procurando encontrar na mulher a imagem da sua própria mãe e a autoridade que lhes falta. Por vezes, foi a mãe que se encarregou do casamento, e escolheu uma nora suficientemente dócil para não lhe fazer sombra... Surge então o drama em toda a sua amplitude: nenhum dos pais proporciona aos filhos a calma, a segurança e o equilíbrio de que eles tanta necessidade têm.

MARIA LISETTE

CONSULTÓRIO DAS MÃES • CRIANÇAS CANHOTAS

O meu pequeno mais velho serve-se da mão direita, como em geral toda a gente, enquanto o meu pequeno mais novo se serve da esquerda. Porquê? E o que devo fazer? Estou bastante desnorteada, porque cada um me dá uma opinião diferente.

RESPOSTA:

De um artigo de Sabine Petersen, recortamos as seguintes passagens:

«Um indivíduo serve-se da mão direita ou da esquerda porque a habilidade, a precisão, a velocidade da mão são determinadas quer pelo hemisfério direito, quer pelo hemisfério esquerdo.

«Ora bem: as funções motrizes principais do que domina a direita, situam-se á esquerda, enquanto as do canhoto se encontram á direita.

«O canhoto ou o que se serve da mão direita nem sempre o fazem integralmente, e algumas pessoas apresentam problemas de lateralidade que se exprimem por discordâncias que só um exame neurológico permite revelar.

«Há quem seja canhoto apenas do membro superior, e há quem o seja da vista ou do membro inferior. O facto de se ser canhoto decorre nalguns casos da disposição anatómica dos órgãos.

«Importa determinar as causas da predominância de um hemisfério sobre o outro, causas que são, quer originais, quer patológicas. No primeiro destes casos, a lateralidade observa-se precocemente no recém-nascido, que se revela integralmente canhoto ou não.

«Mas, no canhoto patológico, primitivamente organizado para utilizar a mão direita, e possuindo, consequentemente, os centros motores á esquerda, a mudança da lateralidade é o resultado de uma lesão do cérebro (muitas vezes consequência de convulsões) ou de um acidente da vida intra-uterina».

Quanto ao que deve fazer, neste caso como sempre, o nosso parecer é que não oiça opiniões de toda a gente, mas que consulte um especialista, porque só ele tem autoridade para a orientar.

«LACENAIRE»

Texto de **Louis Hache** — Desenhos de **Bourles**

RESUMO — Filho de burgueses, senhor de excelente educação e de dotes bem marcados para a poesia, Pierre-François Lacenaire entrou no mundo do crime. O desfecho só pode ser um. Meses depois ei-lo sentado no banco dos réus com dois cumplices, Avril e François, acusados todos de vários assassínios. O caso está a ser seguido com paixão pelo grande publico.

79 — Cena extraordinária: desde o primeiro momento os debates são dominados por um unico homem — o acusado. Publico, magistrados, advogados, toda esta gente fica fascinada por Lacenaire. A certa altura o juiz confunde-se com tanto sangue. O criminoso intervém delicadamente: «Senhor doutor juiz, V. Ex.ª equivoca-se. Esse pormenor refere-se á morte de Chardon, não ao caso da Rua Montorgueil.» Lacenaire antecipa-se mesmo ás perguntas. Com ele não há hipótese de *embrulhar* o assunto. Põe os cumplices pelas ruas da amargura, com provas na mão, e desfaz as testemunhas em três tempos. Avril e François suspiram: «O tipo é pior que o promotor...» Por fim François exclama do banco dos réus, vermelho de furia: «Senhores jurados, acabastes de ouvir o brilhante orador Lacenaire, com a sua voz tão meiga que põe as senhoras todas de cócoras! O pior é que só ele está coberto de sangue. Nós não! Podem matar-me, podem fazer-me o que quiserem. Não tenho medo Mas o sr. Lacenaire vai tremer das pernas quando se vir em frente da guilhotina... Covarde!»

80 — Lacenaire é um homem imprevisível. Acumula agora provas contra si próprio, provas que lhe valem a guilhotina... «Sou um argumento a favor da lei!», diz. E acrescenta: «É pior matar uma galinha que um homem... Eu tenho mais pena das galinhas.» O paradoxo continua no mesmo tom: «Matei um dia uma galinha, uma pobre galinha que estava a comer uma lesma.» Que pensar disto? Pouco depois avança no tribunal a testemunha de maior peso, o cobrador do banco. O publico cala-se. Mas o cobrador está tão emocionado que não se recorda de nada. Lacenaire? Avril? François? Não os reconhece... Segue-se o requisitório. O promotor defende a sociedade em termos pomposos, para concluir: «Esta gente não hesita quando se trata de matar alguém, senhores jurados. Ireis vós hesitar? Só há uma pena possivel para qualquer dos três réus: a guilhotina!»

81 — O advogado de Lacenaire, dr. Brochant, começa a sua defesa em termos muito hábeis: «Não vos falarei dos crimes, que são matéria conhecida. Quero antes mostrar-vos que a vida deste homem não tem sido sempre uma aventura horrorosa.» Conta que Pierre-François salvou um menino num incêndio. A sua bondade? O cão do acusado, roubado por um grupo de saltimbancos, foge dias depois e volta para casa do dono. E há o caso do sr. Scribe, autor de «vandevilles». Lacenaire alimentava intenções funestas sobre ele. Mas bastou um olhar de pena, bastou esta frase: «Você deve ser muito infeliz, tome lá dois francos», para o salteador se desfazer em lágrimas. Pura bondade de coração.» E o advogado sobe de tom na sua catilinária: «Vejo um homem oferecer a própria cabeça. Um louco. A morte para Lacenaire? É demasiado pouco. Condenem-no antes a viver, senhores jurados!» Lacenaire agradece a intervenção do causídico nos seguintes termos: «O meu caro amigo lembra um cirurgião a extirpar verrugas da perna de um homem que vai ficar sem ela...» Ás 11 horas o juri retira-se para deliberar...

(Continua)

A. OLIVEIRA

produtos

GENERAL ELECTRIC

obras de ampliação do stand na
Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa

GRANDES DESCONTOS

SEM entrada
fiador

J. PIMENTA Lda

ANDARES

2 A 15 DIVISÕES

8 % DE RENDIMENTO GARANTIDO
DURANTE 12 ANOS

APARTAMENTOS MOBILADOS

145 contos rendem-lhe ..... 965$00 mensais
165 contos rendem-lhe ..... 1.100$00 mensais
Os andares ou apartamentos poderão ser ainda habitados ou alugados pelo próprio

REBOLEIRA — CIDADE-JARDIM — AMADORA, PAÇO DE ARCOS, PAREDE E ALAPRAIA — S. JOÃO DO ESTORIL

RAZÃO DE BEM SERVIR A BAIXO PREÇO:

Somos a única organização que estudamos, projectamos, construímos, decoramos, vendemos e administramos e ainda possuímos materiais de construção para aplicação directa e venda ao público e transportes próprios. Tudo isto com pessoal especializado ao serviço da organização e do público.

INFORMAÇÕES:

Lisboa — R. Conde Redondo, 53, 4.º, E. — Tels. 47843 e 45843
Queluz — R. D. Maria I, 30 — Tels. 952021 e 952022
Amadora — Reboleira — Tel. 933670

TELEVISÃO
TÉCNICA
ASSISTÊNCIA PERMANENTE A DOMICÍLIO
NÃO PERCA O SEU PROGRAMA
TEL. 750418

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 177/67

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 24 de Outubro de 1967, pelas 15 horas, terá lugar na Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — 4.ª Repartição — Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para a «EMPREITADA N.º 196/67 — CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA CLASSES POBRES TIPO 1967 NO CASALINHO DA AJUDA — 4.ª FASE».

(Processo n.º 107/67/CP/DSTE)

A base de licitação é de ..... 2.878.370$20
O depósito provisório é de ..... 71.960$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — 4.ª Repartição — Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 4.ª Repartição — Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — Avenida 24 de Julho, 171-C —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 28 de Setembro de 1967.

O Presidente,
António Vitorino França Borges

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Santiago do Cacém, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento nas freguesias de Alvalade e de Ermidas (Sado), de um segundo troço da linha aérea, a 30 kV, Louzal-Alvalade, com 9955 metros, do apoio n.º 27 ao 102.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

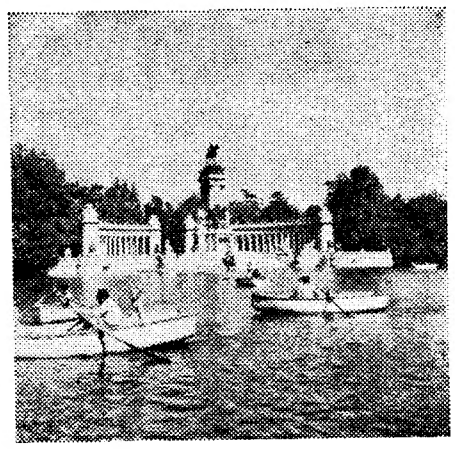
Repartição de Licenciamento, em 19 de Setembro de 1967.

Pelo Engenheiro Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

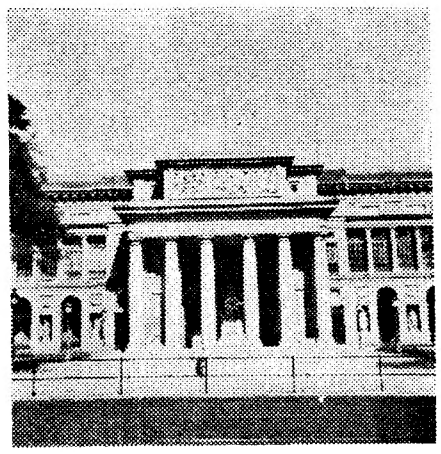
LUSTRES

Fazemos, novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av 5 de Outubro. 203, r/c. — Telef. 771639

(Ao Campo Pequeno)



Madrid está ao voltar a esquina

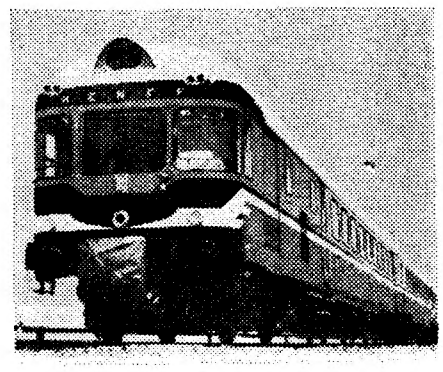


Agora bem perto, sòmente a cerca de 9 horas de comboio — 3 horas menos do que anteriormente — está Madrid, porta da Espanha, esperando-o de braços abertos, ali ao voltar a esquina pelo TER. O país onde tudo, desde a cozinha à paisagem é diferente. Só o carácter, o idioma são tão parecidos que Você se sentirá como na sua casa em Portugal.

O TER demora exactamente 9 horas e 20 minutos entre Lisboa e Madrid e durante esse tempo pode fazer muitas coisas: terminar um trabalho que não teve tempo de acabar, ler o livro do seu agrado, conversar, tomar um aperitivo, comer, disfrutar a paisagem que desfila perante Você numa viagem que recordará sempre com prazer porque se tornará curtíssima.

INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS...

Saída de Lisboa: 9 h. 40
Chegada a Madrid: 19 h. 00
Preço do bilhete em 1.ª classe: Esc. 447$00
Preço do bilhete em 2.ª classe: Esc. 349$50



LISBOA-EXPRESSO TER

NOVE HORAS DE CÓMODA SEGURANÇA

C.AS SEGUROS, BANCOS E GRANDES EMPRESAS

Magnífico p.ª acomodação de todas as instalações, escritórios, garagens, zona comercial, etc., vende-se excelente lote de terreno, c/ projt.' aprov.º, em localização valiosa, mt.º central, zona comercial de 1.ª ordem, jt.º ás ruas Marquês da Fronteira e Amoreiras, c/ 23 m. de frente por 14 de empena, p.ª 10 pisos. Preço mt.º vantajoso, tratando-se rigorosamente c/ próprios interessados. Carta a este jornal ao N.º 252.

HABILITAÇÃO NOTARIAL

CARTÓRIO NOTARIAL DE MOITA A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA EM DIREITO, LIDIA RODRIGUES MAIA DEVESA.

CERTIFICO narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas NÚMERO B DUZENTOS NOVENTA E UM, de folhas quarenta e quatro a folhas quarenta e cinco verso, se encontra exarada, com data de vinte e sete de Setembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete, uma escritura de habilitação Notarial por óbito de Manuel António de Castro, que também usava só o nome de Manuel de Castro, natural da freguesia e concelho de Moita, falecido no dia trinta e um de Julho do corrente ano, na Rua Coelho da Rocha, numero cento e quinze, cave, da freguesia de Santo Condestável da cidade de Lisboa, onde teve a sua ultima residência habitual; — Que o falecido era casado em segundas núpcias de ambos e sob o regime de reparação absoluta de bens, com Córalia da Conceição Garcia de Castro, actualmente viuva, natural de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital e com a sua residência habitual na referida morada na Rua Coelho da Rocha, e foi casado em primeiras núpcias e sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Emília, já falecida; — Que o autor da herança não deixou testamento ou qualquer outra disposição de sua ultima vontade; — MAIS CERTIFICO que na referida escritura foram declarados únicos herdeiros filhos do seu primeiro matrimónio, Emília Maria de Castro, casada em primeiras núpcias de ambos sob o regime de comunhão geral de bens com Fernando de Castro Lopes; Maria Irene de Castro, casada em primeiras núpcias de ambos e sob o regime de comunhão geral de bens com João Joaquim Júnior; e António Manuel de Castro, casado em primeiras núpcias de ambos e sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Fernanda da Silva Mateus; Que todos os herdeiros são naturais desta freguesia e concelho de Moita, onde tem a sua residência habitual as duas primeiras no lugar do Rosário e o terceiro na Praceta do Ultramar da vila da Moita.

Está conforme ao original. Cartório Notarial de Moita, aos vinte e nove de Setembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete.

A Ajudante do Cartório Notarial de Moita,

Maria Luisa Reimão Casenave

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápido

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock», fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores

VIANA & FILHOS, LDA
Rua Actor Taborda, 20
Telef 534688
(ao Saldanha)

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOS!

Telefs 367444/323172
R 1.º DE DEZEMBRO, 45

PREFERIDO PELO DESPORTISTA

100% impermeável debaixo de água

relógio suiço

CAUNY

A. OLIVEIRA
electrodomésticos

Av. da Liberdade, 60-62-64
Av. Almirante Reis, 91-A
Telefs. 53 83 23 - 53 08 38 - 53 63 08 - 32 69 31

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Outubro de 1937 publicava:

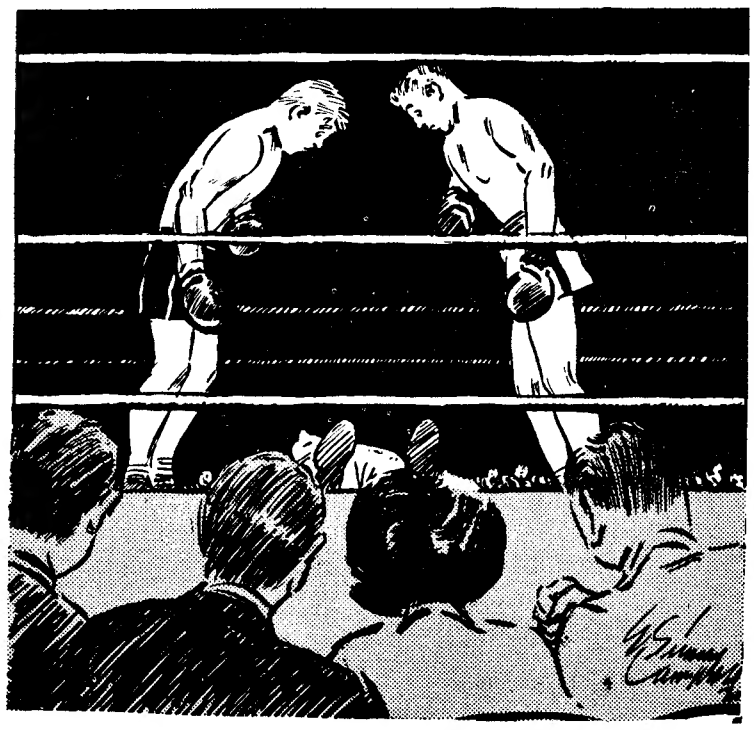
«RIO DE JANEIRO, 4 — Frisa-se oficialmente que a prorrogação do estado de sítio tem como unico objectivo dotar o governo de poderes legais para agir contra os comunistas, que recomeçaram as suas actividades, como o demonstra o relatório dos ministros da Guerra e da Marinha ao presidente da Republica sobre uma conspiração em marcha. A medida foi aprovada pela Camara dos Deputados por 1538 votos contra 5».

ANEDOTAS

■ **Dois rapazinhos desfiam o grande mistério da vida. Como é, como não é. Um deles pergunta:**
— E tu, onde nasceste?
— Numa casa de saude.
— O quê, estavas doente?!

■ **O neto pergunta ao avô:**
— Que está a ler, avôzinho?
— A Bíblia.
— E porquê a Bíblia?
— Estou a preparar-me para o ultimo exame.

■ A velha senhora está assustadíssima com o «bulldog», que a olha de través, arqueando muito o lombo.
— Sossegue, minha senhora — diz o dono do cão. — Este bicho só come carne passada pela máquina.



— Não sei como vão resolver o assunto. Ambos puseram o árbitro a dormir...

CURIOSIDADES

● Para se evitar o cancro

Segundo um relatório, firmado por cientistas norte-americanos, do Instituto Sloan-Kettering de Pesquisas Médicas, o cancro pode ser originado por alimentação imprópria, por fumo de tabaco em excesso e pela exposição do corpo aos raios X ou a quaisquer outros produtos radioactivos.

Afirma-se nesse relatório que, muitas vezes, o cancro é causado pelo próprio homem, devido aos seus hábitos e modo de vida, podendo ser evitado se se mudarem esses hábitos. E aconselham os médicos uma escolha cuidadosa dos alimentos e dos produtos químicos que se ingerem, bem como do meio ambiente, por ser esta uma forma, de alcance imediato, de evitar o aparecimento do cancro.

● O Jardim dos Cegos

Há em Sunderland, na Inglaterra, um jardim destinado especialmente a recreio de cegos.

Os canteiros são flanqueados por montículos de pedras, com dez centímetros de altura, que guiam os passos dos visitantes; e, junto de cada espécie vegetal, uma pequena placa com o nome da planta e da flor escrito em caracteres Braille.

● Fragilidade e força do cabelo

Embora se nos afigure de extrema fragilidade, o cabelo é de extraordinária força, pois, junto em trança, mesmo sem ser muito grossa, forma uma corda que pode suportar uns 900 quilos de peso.

O cabelo cresce entre um e dois centímetros, mensalmente; e com mais rapidez no Verão e durante o dia. O número dos cabelos que se contam na nossa cabeça é, segundo cálculos feitos, de 500 mil.

● A cobra gigantesca

Há exageros fantásticos quando algumas pessoas falam do tamanho de cobras monstruosas.

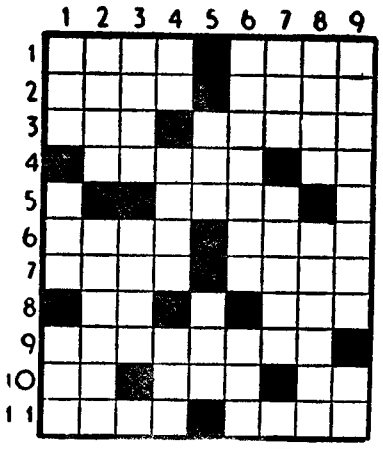
Afirmam, contudo, pesquisadores da selva amazónica, que a anaconda, *a qual vive nas margens do rio Amazonas, tem dez metros de comprimento. Esse terrível ofídio, que mata grandes mamíferos, esmagando-os com a sua poderosa força muscular, não é, porém, venenoso.*

ESTEREOSOM
uma nova loja para os que gostam de música
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A - LISBOA 1 (Metro Saldanha)

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4602



HORIZONTAIS: 1 — Planícies. Vivenda. 2 — Cidade de Itália. Estimam. 3 — Freguesia do concelho de Penafiel. Querido. 4 — Freguesia do concelho da Covilhã. Sufixo que designa estado. 5 — Artigo definido. Existência. Tempo do verbo ser. 6 — Cidade de Itália. Queimei. 7 — Rei de Judá, filho de Roboão, vencedor de Jeroboão, rei de Israel (957-955 A. C.). Fechar as asas para descer mais depressa. 8 — Amónio (s. q.). Artigo definido. Nome de mulher. 9 — Arqueara. 10 — Futil. Claridade. Preposição. 11 — Cursos de água natural e abundante.

VERTICAIS: 1 — Acredita. Falda. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 2 — No dia actual Diminuir a solidez de alguma coisa, sacudindo-a. 3 — Gostar muito de. Versejo. 4 — Apelido. Despacha. Mil quinhentos e um em romano. 5 — Acrescente. Rio da Russia. 6 — Classes. Rio da Suíça. 7 — Governanda. Mondar cuidadosamente a erva ou o capim (Bras.). 8 — Rio de Portugal. Raivoso. 9 — Árvore da família das moráceas. Pertences.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4601

HORIZONTAIS: 1 — Mama. Apia. 2 — Samarra. 3 — Ru. Ai. 4 — Recearmos. 5 — Oram. Aero. 6 — AAr. Ias. 7 — Miv. Cró. 8 — Aerea. 9 — Im. Zás. Au. 10 — Aio. UMA. 11. — Repelaram.

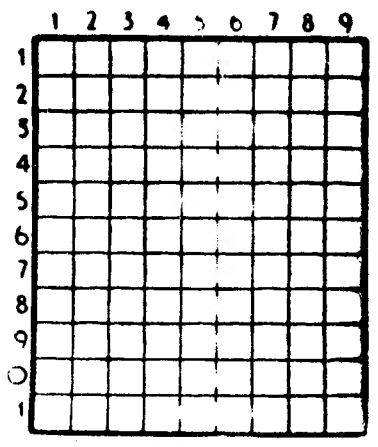
VERTICAIS: 1 — Proa. Fiar. 2 — As. Eram. Mie. 3 — Marcaria. Op. 4 — Amuem. VEZ. É. 5 — A. Rail. 6 — Arara. Ces. 7 — PRIMEIRA. Ur. 8 — Ia. Orão. Ama. 9 — Usos. Suam.

Provérbio: UMA VEZ É A PRIMEIRA.

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8446



HORIZONTAIS: 1 — Célebre poeta e musico grego que segundo a lenda foi salvo da morte por golfinhos encantados ao som da sua lira. 2 — Artigo definido. Costume. Nota musical. 3 — Esteiro. Oásis. 4 — Desamparar. 5 — Gostai muito de. Rã (pop.). 6 — Pula. 7 — Artéria. 8 — Seguias. Chiste. 9 — Em que há clamor. 10 — Procedia. Catafalco. 11 — Símbolo químico do rádio. Catedrais. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Corrente de ouro que as mulheres usam ao pescoço. Erguer. 2 — Fechem as asas para descer mais depressa. Tigela vidrada, branca ou de cor. 3 — Pegas. Vai para fora. 4 — Estrépito de desmoronamento. Remar para trás. Conjunção. 5 — Tira de fígado temperada e frita. Dor. 6 — O sono das crianças. Folha de ferro estanhado. Rente. 7 — Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional, na Costa do Ouro. Isolados. 8 — Vender a crédito. Tecido transparente de linho ou algodão. 9 — Dás marrados. Mentiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8445

HORIZONTAIS: 1 — Baco, Cria. 2 — Ado. Charb. 3 — Cal. Ris. 4 — óleo. Cr. 5 — Anui. Lot. 6 — Atoa. Gelo. 7 — Vis. Crio. 8 — Ia. Ghât. 9 — Soa. Ota. 10 — Rasto. Sim. 11 — Asse. Polo.

VERTICAIS: 1 — Baça. Aviara. 2 — Ada. Atiá. As. 3 — Colonos. SSS. 4 — Lua. Gote. 5 — Grei. Chão. 6 — Chio. Grã. 7 — Rás. Leitoso. 8 — Ir. Colo. Til. 9 — Aberto. Gamo.

TEAC

FACTOS REAIS

As evasões do Barão de Trenck

9 — *Mal chegara á parada, De Trenck esquivou-se a um grupo de soldados alertados pelos gritos do pobre comandante. Avançou, lutou, feriu quatro, furtou-se aos outros que acorriam e foi galgando os obstáculos, primeiro um, depois outro. Faltava ainda uma paliçada. Era a derradeira barreira a transpor. De Trenck ganhou balanço para o salto e atirou-se. Desafortunadamente, porém, o seu pé esquerdo ficou preso entre duas varas da paliçada. E, não obstante os seus esforços desesperados para se libertar, não o conseguiu. Foi apanhado e fechado, de novo, na cela.*

10 — *O corpo lasso e amortecido De Trenck não deixava, porém, de procurar, continuamente, modo de evadir-se. As duas tentativas anteriores não tinham resultado. Primeiro a astúcia, depois a força. Iria agora tentar outra arma: a corrupção. Talvez obtivesse, assim, melhores resultados. A ideia surgira-lhe, aliás, quando recebeu da doce e bela Amélia, uma rica remessa de moedas de oiro. Embora não tivesse conseguido o perdão de Frederico II, ela não esquecia o noivo e queria, assim, minorar-lhe as dificuldades do cativeiro. Na verdade, naquela época, os presos de elevada condição, que não estivessem no «segredo», podiam, desde que as pagassem, claro, ter refeições de qualidade. Bons vinhos e licores.*

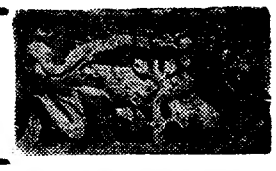
11 — *De Trenck começou então a procurar descobrir um cúmplice, alguém dentre os seus guardas que pudesse aliciar e «comprar». O que não se tornava muito difícil, pois Frederico II pagava mal aos seus soldados e mais ainda àqueles que eram destacados para as guarnições de fortes e prisões. Ele levaria, pois, avante a terceira tentativa de fuga. E o cúmplice escolhido pelo barão De Trenck foi um pobre alferes chamado Schell. Aliás, este não só se prontificou a ajudá-lo, como ainda se ofereceu para o acompanhar na fuga. O plano de evasão, logo estabelecido, era muito simples: o barão, com o uniforme de soldado, seguiria atrás de Schell, como uma vulgar ordenança.*

12 — *A véspera do Natal de 1746 foi a data escolhida para a evasão. De início, tudo se passou conforme estava previsto: os dois grupos de sentinelas postadas no interior foram passados sem qualquer novidade. Contudo, ao chegarem á última etapa, teriam que saltar do caminho de passagem da ronda, sobre o fosso, de uma altura de 4 metros. De Trenck saltou sem novidade, mas o alferes Schell teve pouca sorte, pois ao cair fracturou um pé. Impossibilitado de caminhar, o infeliz alferes pediu ao barão que o matasse e fugisse, de seguida, salvando-se assim. Mas o barão, tão leal como valente, recusou. Carregando o ferido sobre os ombros, desaparceeu com ele, em direcção á floresta próxima.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

DIÁRIO DE EVA



Encontro ao acaso

—Como se processam actualmente as relações entre rapazes e raparigas?

Sentados á volta de uma mesa. Cerveja. Livros. Tabuleiro de xadrez. A partida complicou-se. Como dar xeque mate?!

Cerca das 18 horas. Ficara combinado. A essa hora iria trabalhar.

— É agora que vai...? — perguntou um dos interlocutores.

— *Sim. É agora que vamos trabalhar!*

Movimento de surpresa. Nós? Nós.

— *Vocês serão o «Encontro ao acaso» desta semana...*

Não foi um acaso, mas resolução subita.

— *Como se processam actualmente as relações entre rapazes e raparigas?*

A Maria Margarida Pino, de 20 anos, estudante universitária, afirmou:

— Existe muito mais camaradagem do que antigamente, porque os contactos entre pessoas dos dois sexos estão mais facilitados por razões de trabalho e de estudo. O rapaz vê na rapariga não um ser antagónico, mas um ser que na escala social pode ocupar o mesmo lugar que ele. Gera-se assim uma compreensão muito maior face a certos problemas, que até há pouco eram considerados tabus devido a serem apanágio de um ou outro sexo. Realmente verifica-se: temos muito menos receio em pôr certos problemas aos nossos camaradas porque sabemos que eles embora de forma diferente têm problemas idênticos.

Volvemos:

— *Em que bases se efectuam os contactos entre os jovens e quais as dificuldades que encontram para a sua mutua adaptação?*

A Margarida fita-nos com os seus grandes olhos que se tornam por vezes ausentes, mas que rápido adquirem vivacidade e nos encaram fixamente:

— No meu caso pessoal é difícil responder-lhe, pois desde muito cedo, quer na escola primária quer cá fora, junto de amigos, contactei muito com rapazes. Era-me muito mais fácil compreendê-los e conviver com eles do que com raparigas que tinham preocupações diversas das minhas. Essa dificuldade que eu creio ter superado verifico existir em grande parte das moças saidas dum meio estreitamente feminino, em que os contactos com o sexo oposto são feitos quase unicamente através do pai ou dos irmãos.

— *Quais as circunstâncias que permitiram o seu convivio com rapazes?*

— Primeiro a entrada para uma escola mista em que tinhamos de participar muitas vezes nas brincadeiras dos rapazes. A gente habituava-se a fazer corridas com eles e muitas vezes queriamos vencer, o que foi estabelecendo um principio de competição. Por razões físicas algumas vezes ganhávamos. O meio em que vivi — fui criada em África —, muito liberto de convenções, também, por sua vez, facilitou esse convívio que foi gerando respeito mutuo.

— *Acha então que seria benéfico para os jovens de ambos os sexos terem oportunidade de manter relações de convivio desde crianças?*

— Evidentemente, desde que comecem a ser preparadas desde cedo para tal.

O José Manuel Palmeiro Castro, de 19 anos, estudante universitário, responde também á pergunta base do nosso encontro de hoje.

— As relações como entendimento que se pretende estabelecer? Se é isso, acho que para além da procura de relações de amizade pela necessidade de companhia de pessoas com interesses comuns e das relações de camaradagem, há cada vez mais responsabilização para uma coerência de atitudes principalmente quando sentimos que precisamos de nos construir e reconstruir sãos, até com as próprias experiências destrutivas.

O jovem fala devagar, pausadamente. Sente-se que procura, até na linguagem falada, uma expressão literária. A caneta que temos na mão inibe-o. Continua:

— Mas nem sempre as coisas se passam assim. A maior parte das vezes há apenas contactos momentâneos, superficiais, em que os jovens procuram ser o mais simpáticos uns com os outros, mas estes, no meu caso, ou se estabelecem muito naturalmente porque há qualquer pequeno acidente ou só se estabelecem com dificuldade. Tenho sempre a preocupação de buscar nas pessoas aquilo que elas possuem de mais duradoiro.

MARIA MARGARIDA PINO

JOSÉ MANUEL PALMEIRO CASTRO

Parece-lhe, então, que há honestidade por parte dos rapazes e raparigas na imagem que dão ou pretendem dar de si e que as suas relações os podem enriquecer?

— Parece-me que, na maior parte, os jovens se escondem através de muitos, com certa intenção de cativar.

— *E isso não prejudicará a sua própria personalidade?*

— Sim. Deforma-os e fá-los acreditar que, a certa altura, estão a encarnar o personagem cultivado. Afinal, a troca de impressões honestas entre os jovens vai pôr em causa esses mitos obrigando a um enriquecimento mútuo pelo descobrimento da sua verdadeira natureza.

— *E quanto ao enriquecimento que os rapazes podem ter em contacto com as raparigas e vice-versa?*

— Eu acho que os rapazes precisam de ser educados na maneira como encaram a posição das raparigas em relação a eles.

— *Porquê?*

— Porque ou as vêem como futuras esposas para quem hão-de arranjar um lugar em casa junto dos filhos ou mero passatempo.

— *A quem deve caber essa educação e quais as soluções que propõe para que os jovens não vejam só nos outros um fim?*

— Aos pais e educadores. Se as crianças desde a pré-primária forem educadas juntas, estabelecer-se-á entre os dois sexos uma camaradagem natural, que os irá beneficiar na sua adolescência. As pessoas que se conhecem desde novas não têm necessidade de criar mitos á sua volta. E deve essa educação caber também aos jovens conscientes. No fundo é uma auto-educação para que as pessoas não se desumanizem utilizando-se como objectos.

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Tenho uma prima com quem sempre me dei muito, pois já as nossas mães eram muito amigas e mantiveram sempre relações muito estreitas. Isto de amizade é, muitas vezes, uma questão de hábito criado, como acabo de verificar por mim, neste exemplo que estou a dar-lhe. Eu sou, de facto, amiga desta minha prima como ela é minha, tenho a certeza, porque as nossas mães estabeleceram que assim teria de ser e a isso nos ensinaram. Mas, á medida que me fui tornando «eu», e a minha prima se tornou «ela», passámos a ser tão diferentes uma da outra, que dificilmente seriamos amigas, se o não fôssemos já. Ora, eu prezo muito a Família, neste ponto sou conservadora, e, até, prezo esta amizade, mas os meus pontos de vista são totalmente opostos ao de minha prima e, por isso, não sei o que faça, porque não quero entrar em discussões, mas também não suporto a sua maneira de ver os problemas. Aqui estou sem saber o que faça.

RESPOSTA

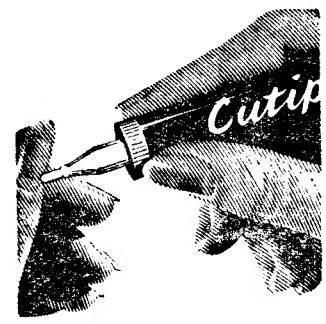
A minha amiga está de facto, muito preocupada com a situação. Se assim não fora, já teria visto claramente o caminho a seguir, que é um só: salvar a vossa amizade, tornando menos estreitas as vossas relações. Acredito que sua prima seja tão intransigente como diz, e que torne difícil o seu convivio. Mas não haverá, também, do seu lado, um bocadinho de intransigência? Se ambas são sinceras, como, certamente, são, só há que respeitar de parte a parte as convicções de cada uma, e colocar a vossa amizade acima desses pontos de vista.

A vossa nova situação de senhoras casadas e mães de filhos pequenos, explica, perfeitamente, um certo afastamento. Há que ter a delicadeza de o tornar «natural», para que sua prima se não melindre.

Fazendo exame de onsciência e afastando-se um pouco, a minha amiga, daqui a algum tempo, poderá ser juiz mais imparcial do que neste momento. E' tudo o que lhe aconselho. E lembro que frequentemente confundimos amizade com intimidade. Há amizades profundas a grande distância, e há intimidades em que tão belo sentimento não entra. Pois não é verdade?

TELMA

rápido... suave...
Cutipen
cuidada a beleza das unhas



A base de Lanolina **Cutipen** torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. **Cutipen** actua como um creme, amaciando a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes — sinónimo da mulher distinta.

PARA AS UNHAS FRACAS OU QUEBRADIÇAS utilize
NUTRINAIL,
eficaz tónico vitaminado, que torna as unhas fortes e favorece o seu crescimento (Igualmente em stick-depósito).

A venda nas casas da especialidade

REPRESENTANTE: **ORCORE, LDA.**
TELEF. 67 32 33 • LISBOA

Já se encontra à venda o n.º 57 de
GUIDA
7$50
- Sensacional entrevista com cavaleiro tauromáquico José Mestre Baptista
- Os factos de «ELES & ELAS»
- Lindos modelos de Outono
- Consultório Sentimental
- Um artigo de plena actualidade: A GUERRA DOS SEXOS
- Curiosidades — Contos — Passatempos
- E a emocionante e enternecedora fotonovela completa «QUANDO JÁ NADA ESPERAVA»

GUIDA
Uma publicação da EDITORIAL IBIS
Distribuição exclusiva da LIVRARIA BERTRAND

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

PRONTO AVESTIR
MODELOS FRANCESES INGLESES AUSTRIACOS ITALIANOS
BITA BITA
BOUTIQUE
AV. DUQUE D'AVILA 56E TEL.560737

PERFUMARIA
Pires Tavares
Rua 1.º de Dezembro, 120 A — Telef. 368167
COMEÇOU O OUTONO
Tem problemas com a sua pele?
Visite a Perfumaria *Pires Tavares* onde pessoal devidamente habilitado a ajudará a resolvê-los.